Devemos nos orgulhar da sinceridade, nunca, porém, da infallibilidade. JOUBERT

CORREIO PAULISTANO

De todas as virtudes sociaes a indulgencia é a mais indispensavel. MEISTER

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ANNO LXXXI | SEDE, REDACÇAO E ADMINISTRAÇAO RUA LIBERO BADARO', N.º 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.070

A policia bahiana dissolve a bala um comicio opposicionista

AS ELEIÇÕES PROXIMAS

Por que turno serão eleitos os candidatos que devem preencher o quocient? eleitoral?

Exmo. sr. Presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

O Partido Republicano Paulista, — devidamente inscripto no registo competente, perante o Tribunal Regional da sua séde, em S. Paulo, — desejando concorrer ás eleições, que se realizarem a 14 de outubro proximo, sem correr o risco de vêr annullados ou prejudicados os seus esforços e as intenções dos seus correligionarios, vem á augusta presença deste Colendissimo Tribunal expôr a duvida em que se encontra, em face da disposição do art. 60 das Instrucções, baixadas com a Resolução de 7 de agosto passado, para o processo daquellas eleições.

A disposição citada estabelece o seguinte: "Serão considerados eleitos em primeiro turno, os candidatos collocados em primeiro lugar nas cellulas e que obtiverem o quociente eleitoral, assim como tantos candidatos registados sob a mesma legenda, na ordem da votação, quantos faltem para completar o quociente partidario". E', em fundo, o mesmo que se acha disposto, em fórma analytica, nos numeros 4.° e 5.° do art. 58 do Codigo Eleitoral, — sem a resalva final do primeiro delles. E, nessas condições, subsiste a mesma ambiguidade que deu lugar a varias interpretações, quando se tratou da apuração geral do pleito de 3 de maio do anno passado.

Com effeito, não declarando o n. 5.° do art. 58, na letra b), quando se refere á "ordem da votação obtida", — como nao declaram as Instrucções, ao considerar eleitos por quociente partidario os candidatos da mesma legenda "na ordem da votação", — se é da votação em primeiro ou em segundo turno, que se trata, e havendo duas ordens de votação, segundo o disposto no n. 4.°, de qual delles deverão ser tirados os nomes mais votados, para se considerarem eleitos pelo quociente partidario?

Ha a ordem de votação obtida pelos candidatos cujos nomes figuram em primeiro lugar nas cedulas; e ha outra ordem de votação dos candidatos cujos nomes figuram em seguida ao primeiro. A primeira serve, sem nenhuma contestação, para se verificar quaes sejam os candidatos eleitos em primeiro turno pelo quociente eleitoral. A segunda, do mesmo modo, serve para a verificação dos candidatos eleitos pelo segundo turno. Mas, os candidatos eleitos em primeiro turno pelo quociente partidario, serão os mais votados de qual dellas?

Nem o Codigo nem as Instrucções o dizem expressamente. Pela logica dever-se-iam considerar eleitos em primeiro turno, pelo quociente partidario, os mais votados no primeiro turno, isto é, pelos votos dados em primeiro lugar nas cedulas (depois de excluidos da lista os eleitos pelo quociente eleitoral). E não os mais votados no segundo turno, já que este equivale a uma eleição supplementar, simplesmente para o preenchimento dos lugares que não foram preenchidos no primeiro turno, ou eleição principal (Cod. art. 58 n. 8.°).

Os Tribunaes Regionaes de São Paulo e do Ceará, na eleição de 3 de maio, assim o decidiram. Mas, o Egregio Tribunal Superior resolveu, com fundamento na resalva final do n. 4.°, que os nomes votados em segundo turno se consideram votados em primeiro, para o effeito de se procurarem os eleitos pelo quociente partidario.

Dir-se-á, portanto, que não ha mais duvida. Ou que a duvida foi derimida pela jurisprudencia do Tribunal Superior. E' certo. Mas, a jurisprudencia poderá variar. A composição do orgam supremo de Justiça Eleitoral está grandemente alterada. Poucos restam dos antigos ministros. E entre os novos, alguns ha que emittiram opinião, em termos os mais categoricos, de que os julgados de S. Paulo e do Ceará são os unicos que se conformaram com o systema e o espirito do Codigo Eleitoral.

Não é, pois, uma impertinencia do Partido Republicano Paulista o pedir, é antes uma necessidade de ordem geral o conceder-se, que o Colendissimo Tribunal Superior declare, em complemento á disposição do art. 60 das suas Instrucções, a que a ordem de votação se refere o texto, se a dos nomes postos em primeiro lugar nas cedulas, se a dos demais nomes. Só assim não haverá surpresas.

Sem a pretenção de que o caso seja resolvido num sentido ou noutro, o Partido Republicano Paulista aguarda a sua solução previa, para orientar os trabalhos de sua propaganda eleitoral, organização e distribuição de cedulas, e para que o eleitorado possa se pronunciar conscientemente, sem risco de erro substancial na escolha dos candidatos. Taes são os objectivos desta representação.

São Paulo, 7 de setembro de 1934.

Partido Republicano Paulista,

JOÃO SAMPAIO,
representante legal.

Desordeiros e guardas civis atiram contra o povo — O deputado J. J. Seabra escapa milagrosamente — A multidão procura, no palacio do governo, o interventor Juracy Magalhães, que não é encontrado

BAHIA, 12 (CORREIO PAULISTANO) — A Concentração Autonomista havia convocado um comicio para a tarde de hoje, no largo de S. Francisco, de propaganda eleitoral.

A's 17 horas precisamente, chegavam ao local os srs. Simões Filho, deputado J. J. Seabra e o ex-senador Muniz Sodré, que foram recebidos com grandes acclamações. Devia falar, em primeiro lugar, o deputado J. J. Seabra e a multidão, por isso mesmo, prorompeu em vivas ao seu nome e aos nomes de outros proceres opposicionistas.

O presidente da Acção Academica Autonomista dirigiu-se á tribuna, para abrir o comicio. Ouviram-se, então, de um grupo de individuos, vivas ao interventor Juracy Magalhães. A multidão protestou com exaltação, partindo do grupo insultante varios tiros. Os individuos que atiravam eram chefiados por um pernambucano de má conducta de nome Izidro de tal. Estavam esses individuos cercados por guardas civis que tambem saccaram de suas armas, atirando contra o povo. Este corajosamente avançou contra os insultantes com o proposito de desarmal-os.

O conflicto assume proporções

(Continúa na ultima pag.)

UM DOCUMENTO HISTORICO

A acta assignada no dia em que o 4 R. I. se declarava solidario com a Revolução de 32

O documento que abaixo inserimos é um dos marcos mais interessantes do Movimento Constitucionalista. No segundo dia da cruzada memoravel em que São Paulo jogava a sua maior cartada na Historia do Brasil, os commandantes do 4.° Regimento de Infantaria assignavam esta acta em que se declaravam solidarios com o Movimento de São Paulo. E' o seguinte esse documento:

"4.° Regimento de Infantaria — "Acta da reunião realizada a uma hora do dia dez de julho do anno mil novecentos e trinta e dois, pelos officiaes deste Regimento, para resolverem a situação desta Unidade em face do movimento revolucionario do Estado de São Paulo.

a) — Considerando que o senhor coronel Arthur Lopes de Castro Pinto entregou o commando da Região Militar aos revolucionarios, representados pelo senhor coronel Euclydes de Figueiredo e a Chefia do Estado Maior ao senhor coronel Palimercio de Rezende;

b) — Considerando que, em vista desta situação, os officiaes são obrigados a tomar uma attitude definitiva;

c) — Considerando que, segundo declaração verbal feita ao commandante deste regimento no Quartel General da Região, pelo senhor coronel Castro Pinto, trata-se de um movimento nacional e não regional;

d) — Considerando, finalmente, que o senhor coronel Castro Pinto, passando o commando da Região, declarou que o fazia para evitar derramamento inutil de sangue, os officiaes abaixo assignados resolveram prestar solidariedade ao referido movimento. (a.) Octavio Bandeira de Mello, major cmt COM A SEGUINTE RESALVA, DESDE QUE EM TAL MOVIMENTO ESTEJA EMPENHADA A HONRA DO EXERCITO NACIONAL. (a). Granvile Belerofonte de Lima, cap. sub-cmt. — (a.) De accôrdo, Gualberto Nascimento Cunha, cap. cmt. do II Btl. (a.) Giuseppe Amado, 1.° ten. cmt. do III Btl. — (a.) Valentim Azeredo Coutinho 1.° ten. — (a.) Lindolpho Camara 1.° ten. cmt. 8.ª Cia. — (a.) Plinio Coriolano, 1.° ten. cmt. da 4.ª Cia. — (a.) Manuel Benedicto Chaves, 1.° ten. contador. — (a.) Gennaro Bontempo, 1.° ten. ajdte. — (a.) Jacyr Iguatemy Fonseca, 1.° ten. ajdte. COM A RESALVA — (a.) Heitor Modenesi, 1.° ten. ajdte. do II Btl. — (a.) José Ribamar de Miranda, 1.° ten. cmt. da C. M. R. — (a.) Antonio Luiz de Barros Nunes, 1.° ten. cmt. da C. M. I. — (a.) Alfredo Correia, 2.° ten. ajdte. do I Btl. — (a.) Octavio Mendes de Oliveira, 2.° ten. cmt. da 5.ª Cia. — (a.) Natanael Ferreira da Cunha, 2.° ten. — (a.) Alpheu Linhares, 2.° ten. cmt. da 1.ª Secção da C. M. R. — (a.) Fabio Nunes Fernandes, 2.° ten. — (a.) João de Moraes Barros, 2.° ten. com. — (a.) Lino Bezerra de Araujo, 2.° ten. com. — (a.) Epaminondas Cid. Chaves, 2.° ten. com. — (a.) Hermes Ribeiro de Freitas, aspirante — (a.) Conceição Nunes de Miranda, aspirante — (a.) 2.° ten. com. Vicente Vizzaco — (a.) Hermes Vieira Chaves, aspirante a official — (a.) José Pompêo de Saboia, aspirante a official — (a.) Moacyr Alves, aspirante a official — (a.) Aratus Alves do Nascimento, aspirante a official — (a.) Arthur Sofiati, 2.° ten. com. — (a.) SOLIDARIO NÃO PELAS RAZÕES DOS CONSIDERANDOS, E SIM PARA NÃO QUEBRAR A UNANIMIDADE DA ESPLENDIDA CAMARADAGEM QUE EXISTE NO REGIMENTO. Samuel Fonseca Fernandes, 1.° ten. — (a.) Paulo Vieira Rosa, 1.° ten. — (a.) Orlando Alves, 2.° ten. — (a.) João Nascimento, 2.° ten. mestre de musica — (a.) Argemiro de Assis Brasil, como representante do cmt. da 2.ª R. M. — (a.) Oscar Piedade Trindade, 2.° ten. — (a.) Filomeno Silveira e Silva, 1.° ten. veterinario".

O MANIFESTO DAS OPPOSIÇÕES COLLIGADAS

A palavra do sr. Octavio Mangabeira

RIO, 12 ("CORREIO PAULISTANO") — A proposito do manifesto das opposições colligadas, de que foi relator o sr. Octavio Mangabeira, procurou o "Globo" ouvir s. excia. antes da sua partida para a Bahia.

Inicialmente o reporter se refere á critica que o manifesto vem soffrendo pela circumstancia de não firmar rumo algum, de não dizer nada do que pretendem as opposições.

O ex-chanceller da Republica responde estar inteiramente ao par de todas essas criticas, e diz textualmente:

— "Essas criticas não têm procedencia. Não ha razão alguma na critica ao manifesto, que vale apenas como uma definição de attitudes, como uma motivação de procedimento. Será até curioso registar, para melhor esclarecimento dos intuitos daquelle trabalho, que todos pensamos, num dado momento, intitulal-o de "Definição de attitudes", prevalecendo por fim o de "manifesto", porque é este em verdade o termo que melhor se enquadra aquella declaarção feita ao eleitorado, pelos chefes das correntes politicas, que ali se representam.

A AUDIENCIA DO POVO

— "E' preciso, além disso, continúa o sr. Mangabeira, não perder de mente que não se trata ainda de um partido organizado e que montaria lembrar seria devéras de todo contrario ao sentimento democratico viessemos, quando, a bem dizer, voltamos do exilio ou retomamos depois de annos tão tristes esses contactos descontinuados ou irregulares com a vida que se constitucionaliza, impôr um programma sem exames nem debates prévios. Porque, firme bem esse ponto em seu espirito, não poderiam nunca os signatarios do manifesto traçar rumos e programmas por conta propria, constituir partidos sem audiencia demorada da opinião publica.

OS EXILADOS E A CRITICA

Faltariamos a todos os ensinamentos republicanos, e seriamos — ahi sim — com razão, passiveis das peiores criticas si acaso deliberassemos, fóra do ar livre das convenções e das convocações do eleitorado, sobre a feitura de um partido e, na ausencia dos proprios elementos que representamos, na ignorancia de todos, impuzessemos, como um dogma, esse ou aquelle programma. O que nos cumpria não era de maneira alguma traçar rumos ou descrever horizontes, nem descer á apreciação dos actos do governo provisorio, mas apenas dizer das disposições em que nos achamos em face do situacionismo. Não sei, digo-lhe com todas as veras da alma, como possam os signatarios do manifesto, os que foram exilados e não têm convivencia com o que succede, os que tiveram os seus direitos cassados, merecer, ainda que de modo vago, as mais leves censuras pela sua attitude. Que posição desejariam esses criticos que tomassemos deante do descalabro evidente em que o Brasil se encontra? Quereriam acaso que nos acercassemos do governo, que applaudissemos aos interventores, que nos acommodassemos, em summa? Ou pretenderiam elles que nos abstivessemos, que desertassemos aos nossos deveres de homens publicos e de brasileiros, afim de não se crear nenhuma opposição ao que ahi está?"

Prosegue o ex-chanceller da Republica articulando varios factos em torno da perpetuidade do sr. Getulio e dos delegados de sua confiança, e diz o por quê do manifesto para em seguida recapitular os ultimos acontecimentos, assim:

— "Não sei si o Brasil já reflectiu bem nos seus antecedentes e nos da Alliança Liberal e da revolução. Como se sabe, o sr. Getulio Vargas assumiu o poder precisamente em nome dos principios prégados pela Alliança. E, diga o que se quizer, entre esses principios o que foi essencial na justificativa da revolução foi aquelle pelo qual se condemnava a escolha do sr. Julio Prestes pelo sr. Washington Luis. Havia certa razão em tudo. Digo certa razão cingindo-me ao exame das cousas, por isso que ninguem ha de negar de bôa fé que não teriamos a revolução, nem seria deposto o sr. Washington Luis si a escolha do sr. Antonio Carlos ficasse conchavada."

O sr. Octavio Mangabeira traça, em tintas fortes, o desgoverno em que se encontra o paiz, terminando por affirmar a sua fé na victoria final das opposições.

O inquerito a respeito dos negocios sobre armamentos

LONDRES, 12 (H.) — No inquerito realizado nos meios do Departamento da Guerra a respeito dos negocios sobre armamentos citados perante a commissão senatorial norte-americana, resulta que, de facto a casa H. Soley, de que é director o sr. John Ball, possue um contracto pelo qual o "War Office" assumiu o compromisso de confiar-lhe certos "stocks" de armas ligeiras liquidaveis, taes como carabinas Lewes, Mausers e munições.

Os meios officiaes observam que a existencia do contracto que permittia certas exportações mediante concessão de licença prévia pelo "Board Trade" e as transacções da firma referida "constituem coisas inteiramente distinctas, sem nenhuma correlação, salvo no caso de se terem produzido irregularidades".

A' margem da decantada situação do governo paulista

"Reflection faite". Não passam de um embuste eleitoral as melhorias annunciadas pelo sr. Armando de Salles, com tanta effusão, sinão, vejamos:

ARRECADAÇÃO EM SETE MEZES: 287.641 CONTOS

São Paulo é São Paulo. Com erros ou sem erros, progride. Tudo depende, porém, do café. O café sobe, tudo melhora; o café desce, tudo peora. Devemos nos recordar que, logo depois da ascensão.. do.. sr. Armando de Salles á Interventoria Paulista, se desenvolveu uma verdadeira lua de mel entre o Governo Federal e o do Estado. O sr. Getulio adivinhava os pensamentos do seu Agente em São Paulo; dava-lhe tudo... Um dos processos para agradar politicamente o Estado consistiu no provocarem uma alta artificial do café, á custa do Departamento, alta essa que não tinha fundamento algum porque o café exportado continua a ser exiguo, e muito menos do que o que se previa. De qualquer forma a alta foi mantida, e para o Estado (mesmo á custa do Departamento, o que equivale dizer, á custa da Lavoura, pois que são os 15 shillings que pagam...) tem sido canalizado mais dinheiro. 5$:— que sejam, por 10 kilos, de differença, são 30$.— por sacca. Sobre 6 milhões de sacas (exportadas ou compradas pelo Departamento) ahi temos cerca de 200 mil contos espalhados pelo Estado... E' numerario que anima as actividades e que, fatalmente, tem que produzir melhoria de arrecadação... "Reflection faite", não ha grande merito do sr. Armando de Salles nesse resultado...

REDUCÇÃO DO DEBITO DO THESOURO NO BANCO DO ESTADO: 33.190:066$901

Diz o sr. Armando de Salles que encontrou em 31-8-33 um saldo devedor de 199.301:616$557 e que o deixou, em 31 de julho ultimo, reduzido a 166.111:594$650. Já ouvimos dizer que aquelle debito era muito maior em 31-8-33, entretanto, admittamos que seja exacta aquella cifra. Esqueceu-se o sr. Armando de Salles de accrescentar que NO ANNO DECORRIDO o Banco devia ter reclamado os juros devidos. Assim, o augmento dos juros absorveria grande parte da reducção do debito...

ESTÃO EM DIA TODOS OS PAGAMENTOS, INCLUSIVE' OS RELATIVOS AOS JUROS DE DIVIDAS INTERNAS E EXTERNAS:

Boa parte dos juros das dividas INTERNAS foram pagos com um emprestimo de 40 mil contos obtidos pelo Thesouro, da Caixa Economica Federal, logo depois da posse do governo Armando de Salles, como prologo da lua de mel...

Quanto aos juros da divida externa, não nos consta que fossem feitos alguns pagamentos antes de abril de 1934, quando entrou em vigor o decreto do governo federal regulando o pagamento das dividas externas.

PAGAMENTO DE FORNECIMENTOS A'S REPARTIÇÕES DO ESTADO: 50.416 CONTOS

Não foi propriamente pagamento. Na maioria das vezes trocou-se uma divida por outra divida. De accordo com um plano approvado pelo Conselho Consultivo, o Estado pagou aos seus credores, por fornecimentos, EM DINHEIRO, quando o credito não excedia de 1:200$.— em bonus rotativos, quando não excedia de 5 contos; em promissorias, a prazo longo, quando excedia de cinco contos. Temos uma dessas promissorias no bolso, e continuamos aguardando, além dos oito mezes a que se refere o sr. Salles, o respectivo vencimento. Trocar uma divida por outra divida não é pagar.

Exclama o nosso magnifico interventor: "O Governo apresenta-se deante do contribuinte com as mãos carregadas de presentes (oh! Santo Deus, que delicias!...) Regios presentes são a abolição do imposto de viação e do imposto sobre vencimentos do funccionalismo. "Perdidos entre as vagas oceanicas que ameaçam a vida de outros povos, São Paulo apparece como uma ilha de saude e de robustez."

Si não nos enganamos, não houve, propriamente, uma abolição. O imposto de viação foi reduzido A' METADE e isso pôde ser possivel porque, pelo decreto de pagamento de dividas externas, o serviço da divida do Instituto de Café, coberto por esse imposto, foi suspenso, por quatro annos; está se pagando uma parte DOS JUROS. Não parece, portanto, vantagem real o que o sr. Salles proclama. Pelo menos o merito não é seu; é do decreto do Governo Federal e de um dispositivo da propria Constituição.

Quanto ao imposto sobre o funccionalismo — o unico beneficio real de toda a oração — todo o mundo está percebendo que se trata de um "caça votos" tal qual o augmento dos vencimentos hontem annunciado.

O serviço de recenseamento está levantando protestos no professorado

Um communicado da Commissão Central de Publicidade

O acto do governo, determinando que o encargo de recenseadores seja commettido ás professoras publicas, tem causado na classe fundamentados protestos. Obrigando as professoras, em grande numero moças solteiras, a percorrerem todas as casas de determinados bairros, o acto do governo toma uma feição antipathica, pois vae expôr innumeras senhoras e senhoritas a um mistér penoso.

As reclamações das interessadas avultam,, pois, ha casos dignos de attenção, por parte de quem de direito. Referimo-nos ás visitas a casas supeitas, antros de toda a especie que se espalham em varios pontos da nossa cidade.

O trabalho de recenseamento, nas suas relações com os lares de uma cidade como a nossa, já é por si arduo, não fugindo os encarregados dessa estatistica a uma série de obstaculos. A estes vem ajuntar a delicadeza do trabalho para senhoras e senhoritas, obrigadas a visitar todas as especies de residencias do trecho a recensear.

E' sob este aspecto que reclamam as professoras de São Paulo, cuja cultura, educação e competencia precisam ser resguardadas, dispensando-as dos reaes inconvenientes desse mistér, que só é proprio para os homens.

Recebemos da Secção de Publicidade da Commissão Central de Recenseamento:

"Faltam poucos dias para o inicio dos trabalhos de collecta do recenseamento demographico, escolar, agricola e zootechnico do Estado de São Paulo. A data aproxima-se. No dia 20 do corrente mez, a população paulista deverá estar a postos, recebendo os agentes recenseadores com a maxima boa vontade e forrecendo-lhes as informações necessarias para o preenchimento dos questionarios com presteza e sem embaraços.

Todos têm o dever de proceder desta maneira. A ninguem é dado crear obstaculos e oppôr difficuldades á execução destes serviços, que não visam outra coisa sinão o proprio bem da collectividade. E afim de que o censo possa realizar seu alto objectivo, nada é mais imprescindivel, como já tivemos varias vezes, ensejo de destacar, do que a cooperação do povo. E' preciso que todos se convençam desta verdade, é necessario que todos os paulistas e amigos de São Paulo que aqui vivem comnosco se compenetrem disto e se proponham, consequentemente, a manter uma linha de conducta dentro desse principio fundamental.

A finalidade do recenseamento é o conhecimento das principaes condições de vida do Estado, pois, é sómente conhecendo-as que a nossa administração publica poderá attender, com criterio e segurança, ás suas necessidade. Este objectivo deve ficar bem patente no espirito da população, afim de que a realização deste emprehendimento não seja falsamente interpretada, como póde facilmente succeder. O que o governo de São Paulo quer é a determinação do numero da população, com relação ao sexo, á idade, ao estado civil, nacionalidade, religião, profissão, instrucção; a determinação da situação escolar e da riqueza rural do Estado, sem outro intuito que não seja o aproveitamento racional das forças de São Paulo.

Sendo assim, não ha quem possa se eximir de prestar sua contribuição efficiente nessa obra. Todos têm o dever de empenhar os seus esforços para que ella seja effectuada do modo a attingir plenamente sua finalidade.

A proposito da necessidade de cooperação, a Commissão Central do Recenseamento, tendo, nesse sentido, enviado um officio á 2.ª Região Militar e ao Commando da Força Publica, recebeu as seguintes respostas:

Da 2.ª Região Militar — "Sr. presidente da Commissão Central do Recenseamento.

Tenho o prazer de accusar o recebimento de vosso officio acima referido, no qual pedis o auxilio deste Commando para facilitar o trabalho dos recenseadores nos quarteis, repartições e estabelecimentos subordinados á 2.ª Região Militar.

Attendendo a esse appello, tão patriotico, quão justo e util, expedi, hoje, autorização aos commandos e chefes desta Região Militar para cooperarem nessa finalidade.

Outrosim, concedo a permissão que pedistes para divulgar a quem possa interessar os termos do presente officio.

Aproveito esta opportunidade para vos apresentar os testemunhos de meu apreço e consideração. — (a) general Almerio de Moura."

Da Força Publica — Sr. presidente da Commissão Central do Recenseamento.

Accusando o recebimento do officio acima referido, dessa Commissão, informo a v. s. que, attendendo ás justas ponderações nelle contidas, este Commando baixou em boletim uma recommendação a todos os srs. commandantes de corpo e chefes de repartição desta Força Publica, no sentido de tudo facilitarem aos recenseadores, para o bom desempenho de sua missão.

Autorizo a v. s. a dar publicidade a esta resposta para os fins que julgar convenientes.

Valho-me do ensejo para apresentar a v. s. os protestos de meu apreço e mui distincta consideração. — (a) Arlindo de Oliveira, tenente-coronel commandante geral interino."

RECENSEAMENTO DOS PASSAGEIROS DO RIO

RIO, 12 (H.) — A pedido do secretario da Agricultura de São Paulo, o director da Central do Brasil determinou que ás 24 horas do dia 19 do corrente, sejam registados os passageiros dos nocturnos N. P. 2 e N. P. 4 e D. 2, para effeito de recenseamento que ora se processa nesse Estado

NOTAS POLITICAS

COMICIO DO P. R. P. EM BRAGANÇA

O Directorio do Partido Republicano Paulista de Bragança realizará no proximo domingo, dia 16 do corrente, naquella prospera cidade, um grande comicio.

Desta capital seguirão diversas personalidades com o fim de tomar parte na referida demonstração politica.

No intuito de homenagear os combatentes bragantinos da Revolução Constitucionalista, seguirá tambem uma delegação de officiaes do Batalhão "Bahia", em cujas fileiras combateram os moços bragantinos, que, no sector Norte, especialmente no "Tunnel", se portaram com admiravel bravura pela causa de S. Paulo.

VISITAS A' SÉDE DA COMMISSÃO DIRECTORA

Esteve hontem em visita á séde da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista o sr. Abel Corrêa Lemos, conceituado capitalista e proprietario nesta capital e membro do directorio central da Associação dos Hoteleiros do Estado de S. Paulo, sendo ali recebido com toda a distincção.

O sr. Abel Corrêa Lemos teve occasião de hypothecar ao Partido Republicano Paulista a solidariedade da prestigiosa agremiação de que faz parte, declarando que ella suffragará nas urnas, em todos os sectores do Estado, os candidatos que forem apresentados pelo mesmo Partido, no proximo pleito de outubro.

— Tambem visitou a Commissão Directora o estimado proprietario e negociante, sr. Manuel Gonçalves, membro prestigioso da Associação dos Commerciantes Varegistas, hypothecando ao Partido Republicano Paulista a sua inteira solidariedade.

CORONEL LUIZ GONZAGA RAPOSO

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista recebeu do Directorio de São Bento do Sapucahy a infausta noticia do fallecimento do cel. Luiz Gonzaga Raposo, que delle sempre fez parte, como elemento de tradicional influencia politica e de grande respeitabilidade daquella comarca.

A Commissão Directora transmittiu condolencias ao Directorio local, bem como á familia do querido e distincto finado.

DIRECTORIO DE PATROCINIO DO SAPUCAHY

Entraram para o Directorio de Patrocinio do Sapucahy, sendo reconhecidos pela Commissão Directora, na qualidade de membros directores, os srs. Luiz Alves Falleiros, João Candido do Nascimento, Osorio Couto Rosa e cel. José Joaquim do Nascimento, que são ali figuras de reconhecida influencia no seio da opinião eleitoral.

AVISO AOS ELEITORES

Chega-nos a informação de que certos cabos eleitoraes do P. C. estão procurando aos novos alistados menos precavidos, para que lhes entreguem os titulos de eleitor, sob o pretexto de que se faz necessaria "uma alteração" ou "revalidação", para que sirvam nas eleições proximas. Avisamos aos nossos correligionarios e ás pessoas não arregimentadas no P. C., afim de que não confiem os seus titulos a terceiros, sob qualquer allegação.

Os titulos extraviados só muito difficilmente poderão ser substituidos.

AINDA OS TRISTES ACONTECIMENTOS DO RIO GRANDE DO NORTE

CANGACEIROS DO GRUPO DE LAMPEAO PASSEIAM IMPUNEMENTE EM NATAL!

Continua na ordem do dia, a politica potyguar. O interventor Mario Camara, a despeito dos energicos protestos que foram dirigidos ao ministro da Justiça, continua espalhando o terror por todos os cantos do Estado.

A cidade, apparentemente está calma, reinando, porém, grandes desconfianças em virtude dos tristes acontecimentos que vêm se desenrolando no interior Estado.

Continuam as violencias e espancamentos e cada dia cresce o desprestigio do interventor Mario Camara, que transformou o Estado em campo de lutas.

O commercio tem diminuido as suas operações, dada a alarmante e triste situação que domina o interior do Estado.

A Associação Commercial tem dirigido repetidos appellos ás altas autoridades, pedindo providencias, para que sejam dadas garantias aos seus socios.

Segundo informações recebidas de Natal, entre o "pessoal" importado dos Estados limitrophes, pelo sr. Mario Camara, figuram os celebres e perversos criminosos "Melão" e "Vintem", que já pertenceram ao grupo sinistro de "Lampeão". Esses novos representantes da manutenção da ordem publica se achavam no interior da Parahyba, quando foram alliciados por um conhecido chefe politico.

Tem causado espanto á população natalense os boatos ultimamente propalados pelos amigos do sr. Mario Camara, de que o presidente da Republica não saberá até onde vae, para conservar seu afilhado na interventoria potyguar, deixando assim de attender ás dezenas de appellos de todas as classes sociaes, no sentido de ser substituido o sr. Mario Camara.

A noticia da ida a Natal do sr. Fernandes Antunes, consultor juridico do Ministerio da Justiça, como delegado do presidente da Republica, para examinar a situação politica daquelle Estado, infelizmente não foi confirmada, trazendo jubilo para os que cercam a administração desastrada do sr. Mario Camara, apregoando aos quatro cantos de Natal, que o presidente da Republica não tomará providencia alguma, porquanto o interventor potyguar é pessoa de sua absoluta confiança.

Os estudantes riograndenses do norte, domiciliados na Bahia e no Rio, enviaram ao ministro da Justiça, longos memoriaes, expondo a verdadeira situação politica do Rio Grande do Norte.

UMA CARTA DO CORONEL AZARIAS SILVA AO SENHOR INTERVENTOR

O coronel Azarias Silva, ex-commandante do Regimento de Cavallaria da Força Publica, dirigiu a seguinte carta ao sr. interventor: "S. Paulo, 11 de setembro de 1934. — Exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira — Interventor Federal em S. Paulo. — Nesta — Respeitosas saudações. — Tenho a honra de solicitar de v. exc. a retirada de minha petição de julho p. passado, pedindo reconsideração do despacho infeliz exarado pelo exmo. sr. Secretario da Justiça e da Segurança Publica no meu requerimento de reversão ao serviço activo da Força Publica, do qual me afastei premido pela circumstancia de estar incompatibilizado com o governo do forasteiro Waldomiro de Lima e em signal de protesto pela occupação militar de São Paulo.

Outrosim, reservo-me o direito de expôr pela imprensa os motivos que me fazem assim proceder.

Agradecendo, subscrevo-me respeitosamente. (a.) Ten. cel. Azarias Silva".

PORQUE CUMPRIU A LEI...

MAIS UMA PECEADA

"A Gazeta de Piracicaba", edição de 4 do corrente, publicou a seguinte nota, a respeito da recente remoção do delegado daquella cidade para Mogy-Mirim:

"O porte de armas é cousa prohibida por lei, de velhos tempos.

Ultimamente, foi o assumpto encarado com rigor maior: — ninguem mais póde siquer possuir uma arma, sem expressa licença escripta da autoridade policial.

Por isso, o dr. Joaquim Marcondes de Camargo, delegado desta cidade, desde que aqui chegou, mandou desarmar os transgressores da lei, apprehendendo-lhes as armas.

Desarmou um, desarmou dois, desarmou varios, até que chegou a vez de um empregado da Fazenda Pau d'Alho.

Foi um "Deus nos acuda". Desarmar um empregado do dr. Paulo de Moraes Barros!

O P. C. quiz que o dr. Joaquim Marcondes Camargo entregasse a arma do "privilegiado", mas não foi attendido.

O dr. Camargo entendia que a lei é egual para todos, mórmente num regime de "regeneração"...

Por isso, depois de muito blazonarem que obteriam a remoção do delegado, os pecelstas a obtiveram mesmo. O dr. Joaquim Marcondes de Camargo foi removido daqui para Mogy-Mirim, castigado por cumprir a lei!".

E é essa gente que ainda quer contar com a victoria em 14 de outubro.

COMICIO DO P. R. P. EM ESPIRITO SANTO DO PINHAL

O Partido Republicano Paulista vae promover, depois de amanhã, ás 19 horas e meia, um grande comicio em Espirito Santo do Pinhal.

Durante essa importante reunião politica, que se realizará na Praça da Matriz, falarão os srs. Roberto Moreira, José Carlos Pereira, Durval Accioly, João Gomes Martins, José Branco Lefevre, Luiz A. da Gama e Silva e A. B. Machado Florence.

FOI ESCOLHIDO O CANDIDATO DOS ACADEMICOS PARA A CHAPA DO P. R. P. NO CONSTITUINTE ESTADUAL

Realizou-se hontem, ás 9 horas, no edificio do Largo de São Francisco, 3, sobrado, sob a presidencia do sr. Fernando de Oliveira Simões, a prévia do Gremio Universitario do Partido Republicano Paulista para escolha do candidato que os academicos vão apresentar á deputação estadual.

Iniciados os trabalhos, notou-se desde logo que a affluencia de estudantes deveria ser das maiores, dado o interesse que o pleito vinha despertando em toda a classe. Os dois jovens que se apresentaram ao suffragio de seus collegas reunlam todas as qualidades necessarias a um optimo representante dos universitarios na Constituinte Paulista e qualquer um delles era digno de escolha. Porisso mesmo jamais um prelio eleitoral despertou tanto enthusiasmo na Faculdade de Direito e foi disputado com tanto ardor.

A's 17 horas, quando era encerrada a votação, a lista de chamada accusava um numero de comparecimento superior a 500 eleitores.

Feita a apuração, sempre debaixo de grande enthusiasmo verificou-se a victoria do academico Aulus Plautius Coelho Pereira, que logo a seguir é acclamado candidato do Gremio a um lugar na Assembléa Estadual.

O SR. DANTE DELMANTO, ESPORTE E POLITICA...

Sobre a attitude politica do sr. Dante Delmanto, presidente do Palestra Italia, campeão paulista de 1934, a "A Gazeta" publicou hontem a seguinte nota:

"O sr. Dante Delmanto, um dos que pretendem ser deputado pelo partido do interventor, preoccupado com a campanha pecelsta, e depois do fracasso do banquete esportivo que pretendeu fazer a si proprio para fins politicos deve abandonar completamente o Palestra.

De facto, esse paredro do alvi-verde está cada vez mais desinteressado pelo valoroso gremio campeão, tanto assim que, virtualmente, a presidencia do clube está sendo occupada, no momento, com carinho e brilho, pelo dr. João Minervino.

Nestas ultimas 24 horas tem crescido o descontentamento dos associados do Palestra, em virtude da conducta do sr. Delmanto, que precisa se definir: ou faz esporte, ou faz politica.

No emtanto, achamos que o melhor seria o sr. Delmanto deixar o Palestra em paz... demittindo-se de uma vez".

COMO SÃO FORMADAS AS COMITIVAS ITINERANTES DO INTERVENTOR...

O preposto do sr. Getulio Vargas em São Paulo, deverá visitar, brevemente, as cidades de Sorocaba, Botucatu' e Bauru', onde, certamente, irá mais uma vez desrespeitar o artigo 170 da Constituição em vigor.

A partida desta capital está marcada para o dia 22 do corrente, directamente para Sorocaba. Dessa cidade, o interventor seguirá com destino a Botucatu', visitando, por ultimo, Bauru'.

Já se prepara com bastante cuidado a comitiva do sr. Salles Oliveira, que deverá constar de seus secretarios, dos secretarios dos secretarios, do prefeito da capital e de seus secretarios, do chefe de policia e seus secretarios, dos amigos pessoaes, dos amigos dos secretarios e do secretarios dos amigos e muitas outras pessoas gradas e seus respectivos secretarios.

Os discursos deverão ser todos irradiados, como exige o protocollo...

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

POSSE DO C. O. P. DE TAUBATE' — DE UM OBSERVADOR FEDERADO — HISTORIA DA FEDERAÇÃO

Communicam-nos:

"Realiza-se no proximo domingo, 16, em Taubaté, a posse solenne do C. O. P. daquella cidade.

Pela manhã partirá de São Paulo uma grande comitiva chefiada pelo presidente da Federação dos Voluntarios, deputado Almeida Camargo. Seguirão em sua companhia, entre outras pessôas os srs.: — Alberto Byington Junior, José Nogueira de Noronha, José Gonçalves de Andrade Figueira, Dimas de Oliveira Cesar, José de Toledo, Romeu de Andrade Lourenção, Aureo de Almeida Camargo, Francisco Antonio Dellape, Julio Eugenio Bertrand e Pedro Fraga, membros do C. O. P. Central da Federação dos Voluntarios de São Paulo.

Comparecerão tambem á grande reunião de federados de Taubaté, representantes dos C. O. P. das cidades vizinhas, Mogy das Cruzes, Jacarehy, São José dos Campos, Tremembé, Caçapava, São Luiz do Parahytinga, Guaratinguetá, além de representantes de outras cidades do interior do Estado, e dos C. O. P. districtaes da Capital.

A festa de Taubaté será realizada com solennidade e brilho. A tarde será levada a effeito um grande comicio; a noite o C. O. P. local offerecerá aos visitantes um banquete e, a seguir num dos theatros da cidade, terá logar a posse dos membros do C. O. P. de Taubaté.

* * *

— O C. O. P. M. da Federação dos Voluntarios de São Paulo — Secção de Bauru' — está assim constituido: Prof. José Guedes de Azevedo, Antenor Pimentel, Jorge Pimentel Pinto, dr. Arthur Carneiro Guimarães, Rogerio Fraga de Toledo Arruda, Carlos de Araujo Sousa, Manuel de Almeida Brandão, José Braga, Sebastião Braga, Benedicto Leite Pedroso, Darcy Cesar, dr. Luiz Maragliano Junior.

— Estão em reorganização os nucleos federados das cidades da Noroeste devendo ser dada a publicidade proximamente á constituição.

— Da reorganização do C. O. P. M. de Jundiahy foi incumbido o sr. Cazuza de Barros.

DE UM OBSERVADOR POLITICO DA FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS

Em consequencia da agitação, benéfica sob este aspecto, que as ultimas revoluções provocaram no ambiente politico-social do paiz, — é certo hoje que as novas gerações, bem como todos aquelles que puderam comprehender o novo sentido dos novos tempos — é certo hoje que as novas gerações e todos esses já se não deixam embair pelos velhos processos com que, ainda agora, politicos de velhos tempos pretendem dar combate ás forças jovens que, inspiradas por alevantados e promissores ideaes, ora surgem no terreno da luta eleitoral, dentro dos quadros de regime democratico em que vivemos.

Mas o uso de caximbo entorta a bocca. E dahi, a persistencia com que aquelles politicos continuam, revelando, assim, uma completa falta de imaginação que só a decrepitude explica — dahi a persistencia com que elles continuam a lançar mão de desacreditados systemas de combate, em cuja efficiencia elles proprios não mais confiam.

O nosso caso, o caso da Federação dos Voluntarios de São Paulo, o partido politico dos moços, — é, a respeito, um caso typico. Animada por um espirito inteiramente novo, cujos caracteristicos comprovados em mais de dois annos de intensa luta, são principalmente uma combatividade pertinaz e cavalheiresca e um idealismo desinteressado que só encontra similar nas grandes pugnas civicas que se travaram no paiz por occasião das campanhas pela abolição e pela Republica, — a Federação dos Voluntarios de São Paulo se dispoz agora a concorrer ao proximo pleito eleitoral, com o fim de levar, aos conselhos politicos de nossa terra, representantes lidimos da juventude paulista e representantes que, inteiramente desligados de quasquer compromissos com as velhas correntes partidarias do Estado, se possam sentir, quer na Camara estadual, quer na Camara Federal, totalmente á vontade para trabalhar, energica e moçamente, pela renovação dos nossos processos politicos-administrativos, tendo em vista os interesses maximos de São Paulo e da collectividade nacional.

Essa, paulista, a ambição unica dos moços da Federação dos Voluntarios de São Paulo. Disputar, autonomamente, independentemente, as proximas eleições. E, autonomamente e independentemente, porque, só assim, lhes será possivel manter cohesa e disciplinada, em relação aos principios do programma que constitue a sua bandeira de combate, a sua attitude e conducta no scenario politico do paiz.

Nada de accôrdos, nada de combinações, nada de transigencias. Essa a linha mestra, o principio fundamental que norteia a actuação do nosso partido na hora actual.

No entanto, os nossos adversarios, com a bocca torta pelo uso inveterado do caximbo, persistem em nos combater, alardeando que mantemos ligações com outras organizações partidarias ou grupos politicos do Estado. Alardes esses sem base, sem qualquer fundamento e que são inteiramente desmentidos pelo sentido em que se vem desenvolvendo a nossa actividade.

São, como sempre, os velhos systemas em cuja efficiencia — estamos certos — os nossos proprios adversarios não mais confiam. Contra quem não se encontra o que dizer, — só assim mesmo: — espalhar balelas...

Curta a historia da Federação dos Voluntarios de S. Paulo, mas intenso e fecundo tem sido o seu trabalho, como brilhante é a sua projecção no scenario politico do Estado.

A Federação nasceu grande, forte se fez, prestigiosa se tornou. E desde o principio contou, para prestigiar-lhe o nome e garantir-lhe seguro successo, com a sympathia, apoio, e, sobretudo, com a confiança do povo paulista, que com ella se identificara.

Sabiam os que della participaram que a Federação não se fizera para servir de repouso aos eggressos da luta, ou que nella viessem esconder amarguras os que, em 32, estiveram integrados no mesmo pensar, e sim que a Federação era a reunião activa e orgulhosa das energias do paulista, energias ainda reclamadas em favor de nossa terra. A Federação não podia servir de repouso, quando S. Paulo ainda exigia trabalho e esforço de seus filhos. E plenamente justificada, pois, ficou a sua intromissão politica no tumulto de idéas, interesses e confusões de que S. Paulo foi victima após a terminação da luta, quando a nossa terra de todo ignorava a cor com que o céo se apresentaria na hora seguinte.

A Federação é mais o resultado do appello e ansiedade do S. Paulo desamparado, que o simples impulso da combatividade estuante de seus filhos. S. Paulo precisava de amparo, que alguem lhe sorrisse nos momentos amargos, bem assim que apoio e segurança lhes emprestasse em meio ás difficuldades de toda sorte. Dahi a Federação, e, a seguir, S. Paulo a continuar tranquillamente a sua marcha revolução a dentro.

E porque a Federação tenha crescido, e forte se tenha tornado, procuraram enfraquecel-a, solapar-lhe as bases solidas, destruil-a si possivel, afim de que S. Paulo, tambem enfraquecido, mais facilmente viesse a servir de presa dos opportunistas.

Esse trabalho contra a Federação ainda continu'a. As espertezas do adversario ainda visam difficultar-lhe a caminhada. E — suprema affronta! — ainda querem confundil-a com os que se extasiam ante pompas falsas e mentirosas.

A Federação dos Voluntarios de S. Paulo, partido politico, lutará sempre, até o fim, até onde pódem chegar as forças positivas de sua mocidade. E, quaesquer que sejam os resultados dos processos innominaveis do adversario, ainda assim a Federação saberá demonstrar a S. Paulo até que ponto ella póde levar a luta a que procuram arrastal-a.

POLITICA DE S. VICENTE

O "CASO" DO FUNCCIONARIO JOSE' LOURENÇO — O DESPRESTIGIO DA ALA MODERADA DO P. C.

O ultimo caso que vem preoccupando as rodas politicas vicentinas é o resultante das occorrencias havidas na secção de cobrança da repartição de aguas da Prefeitura, cujo encarregado, o cobrador José Carlos Lourenço, vem de ser demittido.

Esse funccionario aprestava-se para denunciar o prefeito, dr. José Monteiro ao Tribunal Eleitoral, accusando-o de perseguição politica e outras irregularidades, quando entrou em scenas a intervenção dos elementos moderados do P. C., promettendo-lhe um reajustamento satisfatorio, o que fez sustar a apresentação da denuncia, que certamente teria larga repercussão.

Emquanto isso, abriu-se luta nas fileiras do P. C., para a indicação do candidato que deveria preencher aquelle cargo, apontando logo a opinião publica como antecipadamente victoriosa a corrente dos democraticos, o que redundaria em mais uma derrota ostensiva dos componentes da chamada "ala moderada" do Partido Constitucionalista.

O grupo democratico apresentou seu candidato, o sr. Hildebrando Simão, e os "moderados", através do dr. Fructuoso Costa, da Federação dos Voluntarios, e do sr. Olympio Azevedo, ex-perrepista, apresentaram os nomes dos srs. Oscar Germano e João Serrano, respectivamente, para preencher as funcções do cargo de cobrador da agua.

O dr. Fructuoso Costa, que é um elemento digno e muito considerado, já varias vezes fôra desprestigiado politicamente, e a indicação que fez, do sr. Oscar Germano, foi mais para constantar a sua influencia.

O sr. Olympio Azevedo vinha externando o seu mal-estar nas fileiras peceistas, e esperava-se a cada instante a sua demissão e a indicação, firme e decidida, do sr. João Serrano, visava pôr em cheque a influencia dos democraticos.

O desfecho foi o que toda a população previa e, portanto, não causou surpreza a ninguem: a ala democratica venceu em toda a linha, fazendo nomear o seu candidato, o sr. Hildebrando Simão.

A attenção publica volta-se, agora, para os dois chefes da ala "moderada", aguardando o desfecho da questão...

JABOTICABAL

(Da nossa succursal, em 11)

AS CONCENTRAÇÕES DO P. R. P.

Tem causado enorme impressão nesta cidade o successo espantoso das concentrações do Partido Republicano Paulista. A confiança na victoria do tradicional partido é cada vez mais segura, e o noticiario que o "CORREIO PAULISTANO" e outros jornaes dessa Capital tem publicado sobre as concentrações, tem interessado vivamente os meios politicos.

Observa-se que a população tem confrontado as espontaneas demonstrações de vitalidade do Partido Republicano, com as singulares bandeiras do P. C.

Segundo nos foi informado nos meios perrepistas, o Directorio local está cogitando de realizar nesta cidade uma importante concentração do partido, que talvez seja feita no dia 23 proximo. Essa informação foi recebida com enthusiasmo e a resolução do directorio é aguardada com grande interesse.

TANABY

(Do correspondente, em 10)

SUB-DIRECTORIO DO P. R. P.

Foi organizado o sub-directorio do P. R. P. de Villa Monteiro deste municipio, composto dos srs.: Norberto Nogueira, presidente; João Gomes Ferreira, vice-presidente; João Gonçalves de Freitas, secretario; José Alves Brigidio, thesoureiro; Antonio Evaristo Torres, Demetrio Accacio de Lima, José Mariano dos Santos, Antonio Gomes Ferreira, Oscar Sant'Anna de Oliveira, Francisco das Neves e Antonio Tavares de Souza, membros.

CAPIVARY

(Do nosso correspondente, em 11)

DELEGADO DE POLICIA

Causou pessima impressão no seio da população local, o recente acto do governo removendo o dr. José Pedro de Carvalho Junior, da Delegacia de Policia desta cidade, unica e exclusivamente por ser s. s. perrepista.

O dr. José Pedro de Carvalho Junior, autoridade correcta e cumpridora de suas obrigações, ha sete annos que vem prestando bons serviços á Policia, em diversas delegacias, sendo que ha mais de dois annos que aqui se achava á testa da nossa Delegacia.

JUIZ DE PAZ DE RAFFARD

Foram tambem exonerados, por professarem a crença perrepista, os srs. Humberto Pellegrine e Heitor de Moraes Barros, respectivamente juiz de paz e supplente do juiz de paz de Raffard, deste municipio.

Esses actos do governo do Estado causaram indignação entre a população culta deste municipio.

CONCENTRAÇÃO DO P. R. P.

Promovida pelo Directorio local do Partido Republicano Paulista e sob os auspicios da Commissão Directora, realizar-se-á nesta localidade, no dia 30 do corrente, uma grande concentração politica, á qual estarão presentes, alem da Commissão Directora, os Directorios das cidades vizinhas, ex-deputados e ex-senadores e muito outros notaveis tribunos.

O programma das solennidades está sendo elaborado caprichosamente pelo Directorio local, devendo ser publicado nestes poucos dias.

Reina na cidade, geral satisfação, aguardando todos com todo interesse essa concentração local do tradicional P. R. P.

ALISTAMENTO ELEITORAL

A nobilissima campanha de augmentar o numero de eleitores capivaryanos, produziu entre nós, graças tambem aos esforços do Directorio local do P. R. P., resultados mais que satisfatorio. De 969 que era o numero dos nossos eleitores em 1933, passou agora para 2.658, eleitores esses que poderão votar nas proximas eleições de 14 de outubro.

CONVENÇÃO DO P. R. P.

Estiveram na Capital, como representantes do Directorio local do P. R. P. na Convenção de 27 do p. p. os srs. dr. Euclydes Custodio da Silveira e dr. Ovidio Guidetti, membros do Directorio de Capivary.

A QUESTÃO DOS TURNOS

Em outro logar publicamos hoje a representação endereçada ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em nome do P. R. P., pelo sr. João Sampaio, na qualidade de seu representante legal, perante a Justiça Eleitoral.

A representação foi encaminhada por intermedio do Tribunal Regional de S. Paulo, conforme o que se decidiu em sessão de ante-hontem.

Pela solução que fôr dada ao caso, deverá ficar resolvida a questão de saber-se si a apuração de votos para a eleição pelo quociente partidario — é a do primeiro turno, ou a do segundo, pondo-se fim á controversia a que deu logar a apuração da eleição de 3 de maio.

Os comicios politicos

E' assegurado aos partidos realizal-os em local designado pela policia, o qual deve ser adequado, sem prejuizo da ordem publica e da circulação — O "habeas-corpus" para impedir arbitrariedades

RIO, 12 (H.) — O presidente do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, ministro Hermenegildo de Barros, tendo em vista o que foi approvado em recente sessão desta Côrte, assignou á tarde as seguintes instrucções aos Tribunaes Eleitoraes do paiz sobre a realização de comicios, "meetings" ou reuniões de propaganda eleitoral:

1.º) — Nos termos do artigo 113, n.º 11, da Constituição Federal, a todos é licito se reunirem, sem armas, não podendo intervir a autoridade, sinão para assegurar a ordem publica;

2.º) — O partido politico que pretenda organizar comicios deve avisar prèviamente a policia civil, para que esta assegure a ordem publica, podendo o chefe de Policia ou a autoridade competente, á vista do que dispõe a segunda parte do citado artigo 113, n.º 11, designar o local onde a reunião deva se realizar, contanto que isso não a impossibilite ou frustre;

3.º) — Quando o partido politico provar que o local ou locaes designados pela policia, são improprios ou inconvenientes, tornando impossivel ou frustrando a reunião ou o comicio, poderão os juizes e tribunaes eleitoraes admittir o constrangimento illegal e determinar um local adequado, sem prejuizo da ordem publica e da circulação, concedendo "habeas-corpus" para que o comicio ahi se realize;

4.º) — Sempre que fôr concedida a ordem de "habeas-corpus" o Tribunal Regional deverá fazer a immediata communicação ao Superior Tribunal, fornecendo todos os esclarecimentos para que possa providenciar, de accordo com as circumstancias e nos termos da lei.

O 25.º anniversario de d. Pedro de Orleans e Bragança

Transcorre hoje o 25.º anniversario natalicio do principe D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, bisneto de D. Pedro II.

Commemorando essa data, o Centro Imperial D. Luiz de Bragança, do Rio de Janeiro, fará celebrar no altar-mór da Egreja de Cruz dos Militares, missa em acção de graças.

A Acção Patrianovista realizará, ás 20 1|2 horas, no salão da Sociedade Amigos de Alberto Torres, uma sessão solenne em homenagem ao principe imperial, na qual deverão falar diversos oradores. Por essa occasião será feita uma conferencia sobre o thema: "O Destino do Imperio do Brasil".

No Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, em Nictheroy, será celebrada tambem missa em acção de graças, promovida pelo Centro Imperial D. Maria Pia.

Nesta capital, a Acção Imperial Patrianovista fará realizar, no salão "Ramos de Azevedo", do Clube Commercial, uma sessão solenne, que terá inicio ás 21 horas.

Nessa sessão, o dr. Alberto Assumpção fará uma conferencia sobre o assumpto.

A questão da Caixa de Aposentadorias para os bancarios

UM TELEGRAMMA DE SEU TEXTO DO SYNDICATO DOS BANCARIOS

A proposito do material encaminhado á Camara dos Deputados pelo Banco Commercial do E. S. Paulo, em que o mesmo pleiteia uma Caixa de Pensões e Aposentadorias, exclusiva para os seus funccionarios, o Syndicato dos Bancarios de São Paulo endereçou áquella Camara, o seguinte telegramma de protesto:

"Illmo. sr. dr. presidente Camara dos Deputados — Rio.

Bancarios São Paulo, scientes leitura essa Camara 10 corrente, memorial Banco Commercial Estado São Paulo, vêm protestar perante vossencia contra pretenção desvirtuante decreto 24.615, institue Caixa Unica Bancarios Paiz. Victoria essa medida oriunda concção signatarios esse memorial representará golpe maior conquista classe com grave precedente aberto. Contamos repulsa essa Camara base memorial poder minoria trabalhista".

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO' 2

TELEPHONES:
Redacção 2-6241
Administração.. .. 2-6242

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA

EXPEDIENTE

Director-Superintendente:
LUIZ SILVEIRA

Assignaturas para o Interior do Paiz:
Anno .. .. 60$000
Semestre .. .. 30$000
Até 31-12-35 .. .. 60$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. 45$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno .. .. 140$000
Semestre .. .. 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer epoca do anno.

SUCCURSAES:
No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Rosario, 89-Sob.
Telephone: 3-2864
Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephone: 5082
Em Campinas:
Sr. José Fonseca
Rua José Paulino, 1.192
Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada a Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL
Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

"CORREIO PAULISTANO"
Prevenimos aos nossos clientes que a Administração do "Correio Paulistano" só considera validos os recibos rubricados pela Superintendencia. A unica pessoa encarregada de recebimentos de publicações, nesta praça, é o senhor Dario Carneiro que têm a sua carteira de identidade devidamente reconhecida pela Administração.

EM PLENA GUERRA

(Do meu diario)

ALFREDO ELLIS (Junior)

Estive apenas tres dias em Guaratinguetá e na volta não quizeram os medicos que eu tomasse parte na guerra, devendo ficar na cidade de Cunha por mais dois dias. Foi a 13 de agosto que Cunha foi visitada pelo dr. Altino Arantes e pelo dr. Waldemar Ferreira, então secretario da Justiça. Já então as balas de fuzil do inimigo attingiam a cidade e o seu largo da Matriz era zona perigosa.

Logo ao dia seguinte, iniciou o inimigo o ataque á cidade.

A minha barraca amanheceu furada de balas inimigas, o que determinou do commando da minha trincheira, chamada trincheira do reducto, exercido pelo tenente Cardoso de Avila, do 4.º B. C., a ordem de desmontal-a, pois ficara provado que servia ella de alvo ao inimigo.

Essa minha barraca estava montada junto á trincheira e eu ahi estabelecera o meu "palacio" em companhia do sargento Anta, o Gomide, cuja mania em dizer que conhecia os misteres das fileiras o fizeram ganhar as divisas de sargento.

Outros o chamavam de sargento "gordura", não sei bem a proposito de que!

Eu, privado da minha casa, tive que recorrer ao Ralph Sutherland, o sargento O'Connel, um dos melhores companheiros que tive na campanha, um dos paulistas mais valentes que eu conheci na guerra.

Ralph, que possuia uma tóca que era um buraco proximo á trincheira, acotovelou-se com o Manuel Godoy, que se apertava por isso e eu tive onde me arrumar.

O sargento Anta, porém, ficou ao relento e dormiu ao luar, supportando as agruras de um sereno que se enregelava á madrugada, tal era o frio dessas noites de agosto a 1.000 metros do nivel do mar em cuja altitude nos achavamos.

Estavamos frente ao inimigo e o dia inteiro ouviamos o bater de muitas metralhadoras que se repetiam em mil écos rebatidos das furnas de dezenas de encostas e quebradas em que se abysmavam os corcovos da ingreme morraria que constituia a accidentada topographia de Cunha. A fuzilaria tamborilante nos dava a impressão de um inferno de cyclopes .

Nunca eu ouvi barulho continuo tão ensurdecedor como o que nos habituavamos.

Mil pandemonios encadeados não poderiam produzir effeito mais forte.

Lá em baixo no vallado, em cuja culminancia nos haviamos encastellado, estava uma choupana de caboclo abandonada. Era o "no man's land", a erma e silenciosa terra de ninguem, entre as nossas linhas e as do inimigo. Suas portas fechadas, seus gallinheiros arrombados, que só se viam a binoculos, denunciavam o abandono.

Os seus moradores não puderam supportar o terror da guerra. Haviam fugido.

Antes a quietude morava naquelles cabeços desnudos e naquelles vallados descampados. Certo dia ahi surgiram as tropas getulianas e tudo depredaram. O rumor da guerra afugentava o socego bucolico. Mas os paulistas volveram e entoparam com o inimigo carniceiro e a batalha rude se feriu.

Em cima as nossas duas M. P. faziam um barulho tronitroante.

Os meus companheiros de trincheira eram o Simões de Carvalho, velho camarada da Camara dos Deputados, sempre alegre e heroico a gargalhar ante a furia inimiga; o Braz Esteves, voluntario pindamonhangabense, typo notavel de Robin Hood, heroe á antiga com a sua Winchester ao lado, a qual dava tiros ribombantes e surdos; o Ralph Sutherland, de estirpe escoceza-paulista, bravo, animado daquella bravura fria e calada que me fazia lembrar os "highlanders" de Wellington nos quadrados de Waterloo; o Edgard Alves, a tenacidade germanica em pessoa, valente como as armas que empunhava com denodo; o professor Sizenando Leite, o austero e sizudo companheiro, que pelo seu destemor dava um exemplo notavel de estoicismo com todos os seus filhos espalhados por varios batalhões paulistas; o tenente Alvaro, da nossa Força Publica, bravo companheiro das horas amargas, que teve um papel dos mais destacados entre os da 2.ª Cia. do 1.º Batalhão da Liga de Defesa.

O tenente Alvaro foi dos companheiros do Batalhão da Liga de Defesa Paulista dos vindos da Força Publica que se sobresahiram entre nós; — elle deu uma excellente demonstração do que é o soldado disciplinado, valoroso, consciente dos seus deveres e dedicado de que a Força Publica paulista esteve cheia durante os torvos dias de 32. O tenente Alvaro commungou comnosco em todos os momentos angustiosos por que passamos, como comnosco viveu as glorias que atravessamos. Eu commetteria uma grande injustiça si não o enfileirasse entre os que em Cunha souberam viver as grandes horas, cobrindo-se dos louros os mais merecidos. O procedimento do tenente Alvaro mais se destaca porquanto lhe forma o fundo o procedimento pouco digno dos mais officiaes militares que a segunda companhia do primeiro Batalhão da Liga de Defesa Paulista teve em seu commando.

Os soldados dessa 2.ª Cia. do primeiro Batalhão da Liga de Defesa foram largados pela sua officialidade militar e, si não fossem os bravos moços officiaes do Exercito que com uma valentia desassombrada pouco commum dirigiam na luta o 4.º B. C. eu não sei o que seria da tropa da Liga! .

Gloria, pois, aos tenentes Abilio, Bouças, Meirelles, Cardoso, Ferreirinha e tantos outros, junto aos quaes nós enfrentamos a morte, sempre dirigidos pela maior firmeza, pela intelligencia a mais consciente, pela abnegação a mais denodada, pelo altruismo o mais marcado, como pela arte da guerra a mais reflectida, desses emeritos commandantes.

Poucos delles são paulistas, mas eu me reverencio deante das suas figuras que se agigantam projectadas no meu espirito, pelo que fizeram e eu assisti, quando a fornalha da batalha fervilhante nos collocava a todos deante da morte possivel, atravessando juntos, hombro a hombro todos os perigos e vencendo lado a lado todos os obstaculos.

Eu não quero esquecer a figura do sargento Jorge, que commandava uma trincheira proxima da minha. Era um leão personificado pela sua bravura, pelo seu arrojo, pela sua temeridade, pelas suas qualidades que mais puzeram em relevancia a attitude verdadeiramente homerica da unidade do Exercito chamada 4.º B. C., a qual eu tive junto a mim durante o tempo em que vivi as horas guerreiras.

Nas proximidades da minha estavam varias outras trincheiras que se escalavam pela morraria até ao vallado em baixo.

Nellas estavam os meus queridos amigos e bravos companheiros, o Marcillo Malta Cardoso, engenheiro illustre, que havia tempos, fôra meu collega de Camara dos Deputados. Era elle sempre o mesmo homem bondoso que eu aprendera a conhecer melhor na intimidade que a guerra dá, mas energico, firme e extraordinariamente valente. Com Marcillo estava o Englemberg, muito louro, germanicamente claro, magro, espigado, parecendo um soldado de Blucher; do outro lado estavam o uruguayo Orosman Menendez, que dava um dos mais marcados exemplos batendo-se pela causa paulista. Eu me lembrava sempre daquelles féros buenairenses do inicio do seculo XIX que com desassombro se batiam pela causa uruguaya. Garibaldi tambem foi assim. Tivemos centenas de exemplos como este que tanto dignifica a nossa causa, assim tenhamos para o futuro desses abnegados. Além desse uruguayo, eis o paraguayo Carlos Iegros que, em igualdade de condições, merece os mesmos elogios que faço a Orosman.

Com esses estavam o meu parente e muito amigo Eugenio de Paiva Azevedo, o Renato Marcondes, o Carlos Ribeiro, e tantas dezenas de outros que seria longo enumerar. Todos foram uns bravos e valentes companheiros, aos quaes eu dedico a mais completa homenagem pelo muito que fizeram pela nossa causa sagrada.

Eu os vejo ainda enlameados, de barbas hirsutas e grandes, com os rostos vincados pelas agruras, sobreçando os seus fuzis, sempre com o olhar illuminado a transparecer seus ideaes, que lhe empennachavam as almas!

Eu jamais me esquecerei dessa gente!

E' preciso que jamais S. Paulo se esqueça desses abnegados que tudo arriscaram para lavar a honra paulista ultrajada!

A transigencia com aquelles contra os quaes nos batemos nesses dias luminosos de 32, constitue o nefando crime de lesa memoria contra todos esses valentes que souberam se portar como homeriadas.

Commandante Mario da Veiga Abreu

Está em São Paulo o coronel Mario da Veiga Abreu, uma das figuras preeminentes da heroica revolução de 32. Todo o paulista o conhece e o admira.

O denodado commandante do destacamento do sector de Cunha allia ás suas comprovadas qualidades de militar competente, criterioso e bra-

Commandante Mario de Abreu

vo, uma cultura solida e um espirito fino. A sua palestra prende e encanta. Os seus gestos fidalgos caracterizam bem os homens da sua tempera e da sua educação.

Quando, em 1932, explodiu o glorioso movimento civico em S. Paulo, o cel. Mario de Abreu, commandando o 4.º Batalhão de Caçadores, aquartelado em Sant'Anna, adheriu de corpo e alma ao grande movimento armado em prol da Constituição. E dentre as muitas victorias conquistadas pela sua espada, inquebrantavel como o seu caracter, destaca-se a retomada da hoje lendaria cidade de Cunha, uma das mais emocionantes e esplendidas victorias das armas da Lei.

E a sua espada gloriosa, ajuntando-se com as espadas dos paulistas, foi um dos factores maximos para a extirpação desse mal, que estava matando a nossa estremecida Patria. A Constituição, filha bemdita do heroismo de S. Paulo, alimentada pelo sangue ardente de seus filhos e embalada pelo cantico guerreiro da mulher de Piratininga, sempre foi a aspiração dos paulistas. O cel. Mario de Abreu é um soldado de verdade que comprehende e cumpre os seus deveres de militar. Elle só quer e deseja a grandeza de sua terra. Dentro da sua alma, o patriotismo esboçou o mappa do Brasil, que elle bem conhece, sabe amar e defender! Por São Paulo elle soffreu estoicamente as vicissitudes do exilio; por S. Paulo o seu grande coração se transbordou de saudades da Patria.

A's justas e sinceras homenagens que, por certo, Mario de Abreu vae receber na terra paulista que elle tão heroica e desinteressadamente soube defender, o CORREIO PAULISTANO se associa cordeal e sinceramente.

Reinicia-se hoje a repressão ao porte de armas

O sr. dr. Braulio de Mendonça Filho, delegado da Delegacia de Vigilancia e Capturas, determinou aos seus auxiliares para reiniciarem, de hoje em deante, o serviço de repressão ao porte de armas nesta capital.

Os proprietarios de armas devem registar, naquella Delegacia, as que possuirem, afim de poderem estar armados em suas residencias.

"Tô fraco..." "Tô fraco..." "Tô fraco..."

Tarde chuvosa e pardacenta, depois de prolongada secca. Um vento frio e impertinente dominava o vasto gallinheiro da rua de São Bento. A gallinhada, que durante a vespera ciscara pelas cercanias afim de "LIMPAR O TERRENO E PLANTAR NOVAS SEMENTES", estava agora, encorujada e triste, recolhida ao abrigo paternal que D. Gegê mandara armar para os seus fidelissimos oviparos. O ambiente

— VAMOS LIMPAR ESTE TERRENO E PLANTAR NOVAS SEMENTES

(Da Commissão de Propaganda do P. C.)

era de melancholia. As gallinhas, em pequenos grupos, cacarejavam, em voz baixa, sobre os ultimos acontecimentos. Apenas uma "angolinha", bisbilhoteira e indiscreta, interpretava o sentir de todas, quebrando a monotomia ambiente com repetidos e prolongados: — "Tô fraco..." "Tô fraco..." "Tô fraco..."

Parecia haver no amplo gallinheiro qualquer coisa de funebre, lugubre e de soffrimento. — Que teria acontecido? — Talvez o gallo velho estivesse em grève... Coitadas das gallinhas...

O certo é que em tudo pairava uma névoa de mysterio. As gallinhas, de "carranca fechada", murmuravam coisas incomprehensiveis, denotando um estado geral de descontentamento. — Que teria acontecido?

Nisto ouviu-se um "salseiro" dos diabos para os lados de um jacá dependurado á esquerda do portal. — Todas as gallinhas, ao mesmo tempo, qual obedecessem a uma voz de commando, levantaram espevitadamente a cabeça em attitude de interrogação como quem espera alguma coisa.

Mas logo veiu a explicação do barulho. Um pato celibatario e austero, lusitano de origem, que de ha muito residia no gallinheiro, informou sem demora: — Nada de importante, pessoal. Foi a "surinha" que, após ingentes esforços "votou" (elle queria dizer botou) dois ovos gemeos...

— Sim senhor! (Disse uma velhota de pescoço-pellado) Que fecundidade! Se todas nós votarmos assim no proximo pleito, ganharemos a eleição.

— Quem é que está falando em eleições? (Perguntou a "carijó") Eu só votarei, á vista dos DOCUMENTOS... E' uma questão de principios...

A "surinha", depois de tão grande triumpho, (caso unico na historia do gallinheiro) pulou do jacá que lhe servia de ninho e foi "mariscar" a esmo afim de colher qualquer alimento digno de uma convalescente.

E de novo, a tristeza tomou conta das gallinhas, que, encorujadas e melancholicas, confidenciavam umas ás outras, suas maguas e desillusões...

Só a "angolinha", indifferente á tristeza das demais, proseguia reclamando em altos brados: — "tô fraco... "tô fraco..." "tô fraco..."

* * *

Quando a noite já ameaçava estender seu negro manto, a tramella do portão, em ruido que despertou o gallinheiro todo, foi manejada por mão humana e "humanitaria..." Era o homem do "milho" que chegava...

— Que alegria! Que contentamento! Que Ideal! Que delicia!

Por um effeito surprehendente de magia, a tristeza fôra banida para longe... Um verdadeiro milagre se operara...

Já agora, as gallinhas desempennadas e saltitantes, cacarejavam com verdadeira vibração, enquanto seus bicos, bem amestrados, trabalhavam magistralmente recolhendo ao "papo" o bom "milho" espalhado a mancheias...

E no entanto, a "angolinha" continuava: — "Tô fraco..." "Tô fraco... Tô fraco..."

"Ota" gallinha insacjavel!

GARNIZE'

Imponente recepção ao sr. Borges de Medeiros, em Porto Alegre

Apesar da chuva, o seu desembarque foi uma consagração, tendo sido carregado pelo povo

PORTO ALEGRE, 12 (Retardado pelo telegrapho) — O sr. Borges de Medeiros teve imponente recepção nesta capital. Apesar da chuva que cahira até momentos antes da chegada do avião, em que viajava o ex-presidente do Estado, milhares de pessoas compareceram ao seu desembarque, destacando-se elementos mais representativos da Frente Unica.

Do aeroporto o sr. Borges de Medeiros seguiu para terra, em lancha especial e desembarcou debaixo de acclamações, sendo carregado pelo povo até a rua dos Andradas. O ex-presidente passou pelo meio de longas filas de senhoras e senhoritas que o cobriram de flores. As acclamações attingiram maior intensidade quando o chefe do Partido Republicano se encontrava no portico central do porto.

O sr. Borges de Medeiros tomou o automovel para sua residencia na rua dos Andradas. Formou-se então extenso cortejo. O povo fez questão de puxar o auto que conduzia o ex-presidente. O percurso até á residencia do sr. Borges de Medeiros foi feito em uma hora.

Na residencia do sr. Borges de Medeiros, falaram o sr. Mauricio Cardoso, em nome do Partido Republicano, e o sr. Edgard Schneider, em nome do Partido Libertador. Por ultimo, o sr. Borges de Medeiros leu um discurso que constituiu verdadeira plataforma politica e no qual fez apreciações em torno da nova Constituição, apontando os seus defeitos e preconisando a necessidade da sua revisão. Nessa oração, o ex-presidente enalteceu a união existente entre libraes e republicanos.

Todos os discursos foram muito applaudidos.

O sr. Borges de Medeiros, que viajou em companhia dos srs. Lindolpho Collor e Baptista Luzardo, recebeu na sua passagem por Florianopolis demonstrações de sympathia, tendo discursado na capital catharinense os srs. Baptista Luzardo e Lindolpho Collor.

As familias de Porto Alegre prestaram significativa homenagem á senhora Borges de Medeiros.

PRIMEIRAS

"A FEIRA DA ALEGRIA", PELA COMPANHIA PORTUGUEZA NO THEATRO SANT'ANNA

A segunda peça da Cia. Portugueza Satanella-Francis, hontem levada á scena no theatro "Sant'Anna", agradou muito mais que a primeira.

"A feira da Alegria", de Lino Ferreira, Fernando Santos e Amadeu do Valle, musica de Raul Portella e Raul Ferrão, é uma revista bastante alegre e hilariante.

A nova peça deverá attrahir numerosa concorrencia ao confortavel theatro da rua 24 de Maio.

Está dividida em vinte quadros, quasi todos referentes a assumptos portuguezes.

O desempenho que lhe dá a companhia é admiravel, a começar por Luiza Satanella com a sua vivacidade.

Santos Carvalho, o "compère", sempre bem disposto.

Maria Alvarez, Maria Albertina, Maria Brazão, Maria Emma, sempre graciosas, bem como Beatriz Belmar.

Virginia Soler é uma pequena endiabrada.

Thereza Gomes tirou grande partido dos papeis em que tomou parte.

Lucia Mariani, Barroso Lopes, Miguel Orrico, o engraçado Alvaro de Almeida, Assis Pacheco, contribuiram de modo efficiente para o successo de "A feira da Alegria".

Os fados cantados pela voz atrisurada de Maria Albertina foram bizados.

Ha na revista quadros divertidos como os da cantora, do valentão e do alcaide.

Os bailados de Francis e sua "partenaire" são merecedores dos melhores elogios

Não me alongarei mas entendo que a nova peça merece ser vista pelo nosso publico.

M.

"Os abusos legislativos do interventor"

Reproduzimos a seguir o final do artigo de autoria do dr. Fontes Junior "Os abusos legislativos do Interventor", publicado em nossa edição de hontem, por ter saido com incorrecções.

"Não é de admirar o espectaculo desenvolto que dão os interventores. E' signal dos tempos já assignalados pelo "Estado de S. Paulo", de 2 de abril de 1932, nestas palavras amargas de Plinio Barreto: "Ruy Barbosa não teria altares nos templos de hoje. Na fileira dos heroes da hora não lha lugar para o seu vulto gigantesco. O esplendor da sua sciencia não mereceria mais que o desdem dos novos constructores da nacionalidade. Do alto e com desprezo haviam de olhal-o os que se elegeram guias e mentores da nova republica sem outras credenciaes para tão ingente e delicada tarefa que a presumpção e a ousadia. Nos dias de hoje, mais que aquelle verbo fulgurante, aquella primorosa consciencia juridica, aquella destemida bravura civica, valem roncos de valentia e gestos brutaes"... e a estes movimentos bruscos e grosseiros tão usuaes na gente afervorada do bando sinistro de Lampeão vem ajustar-se agora o despistamento sorrateiro, a hypocrisia sorrelfa, os colléos serpentinos, os sorrisos mesureiros que chegam a provocar innovação nas comminações do Codigo Penal, arvorados como estão em crime de acção publica! E dahi, quem sabe, o nosso zoophilo interventor talvez não seja tão culpado. S. exa. é simplesmente um sapho.

Dias que precedem uma nova onda de angustia

BERLIM, 12 (H.) — O "Berliner Tageblatt" escreve, a proposito do congresso nacional-socialista de Nurenberg, que os dias passados naquella cidade tiveram repercussão mais grave e mais pesada do que as festas victoriosas de 1933.

O jornal explica: "Estes dias seguiram um anno de continuos labores e precedem nova onda de angustia causada pela aproximação do inverno. Não podiam, portanto, trazer allivio áquelles que, de regresso aos seus lares, levam a tarefa ingente e incessante de exame da consciencias e pequenas tarefas tenazes e assiduas. Todos partiram, entretanto, com a convicção de alcançar um fim que sobreviverá ás gerações".

CONFITEOR

O que os meus olhos têm visto

RENATO JARDIM

IV

Em um velho tratado de geographia, publicado faz justo um seculo, deparei um dia com esta sentença: "Querer suppor que o paiz em que temos nascido é o melhor, é o defeito d'um entendimento pouco illustrado; porém amar a nossa patria e estudar o modo de promover os seus interesses é obrigação nossa"... Achei-me bem ao ler essas philosophicas palavras, com cujo ensinamento bem se póde harmonizar o bello proloquio, attribuido aos inglezes: "Wright or wrong, my country!"

Desde que a idade "do entendimento" me veiu — e já faz algum tempo!, — não me soube eu manter, no respeitante ao patriotismo, exactamente na situação do meu illustre patricio, o sr. conde de Affonso Celso, qual se traduz no seu "Porque me ufano do meu paiz". Mas sempre estimei a terra patria, vendo nella encantos e bellezas, e na sua gente, virtudes. Sem della exigir refinamentos de civilização, que só longo decurso de gerações prepara, comprazia-me em consideral-a, apoiada em sua marcha para o futuro nas fortes qualidades moraes herdadas aos nossos maiores, a mais grata das promessas, o mais seguro penhor de prophetizados brilho e perfeição sociaes, que o destino reservava ao "Novo Mundo".

Como educador, que longamente fui, escravizado a preceitos de sinceridade, norteava por ahi a minha conducta ao externar-me sobre a minha terra. O "24 de outubro"... Quasi um desmoronamento! O raiar da "nova era", que põe no coração de patricios meus batimentos alviçareiros, deixa-me nalma estas interrogações dolorosas: "E' o Brasil que se deshonra?" "São os valores moraes que se transmendam?"...

* * *

A victoria da "arrancada regeneradora", deveu-a o meu paiz a cinco dos seus mais illustres e graduados generaes, a quaes confiada estava a guarda das instituições e do governo. Quando se aperceberam os valorosos militares da possibilidade, sem riscos, de um "pronunciamento" provetioso, decidiram-se, e de conformidade com uma nova ethica, desembainharam as espadas... contra o governo.

Vi eu ahi, anachronico, a deshopra dessas espadas, salpicando de opprobrio, o Exercito e com elle, o Brasil.

A seguir, desapossados esses Foch de aquem Atlantico dos recolhidos despojos da sua primeira e gloriosa batalha, a maré montante da "regeneração", que haveria de estender-se e de durar, com applausos e com apoio de cidadãos qualificados!

No supremo governo da terra que é a minha patria, reconduzido pela Soberania Nacional, após quatro annos de dictadura, por mais quatro nesse posto, a figura que com grave injuria á memoria de um morto, chama Machiavel!

Ao invés das luzes alvorescentes dos dithyrambos que ouço, só vi coisas sombrias ao despontar da "Republica Nova": perseguições covardes; encarceramentos e exilios; tribunaes de epcepção, entre grotescos e desasseiados e, com elles concomittantes, o assalto aos empregos e aos cofres publicos; as negociatas e os "panamás", de todos os tamanhos, entestando alguns com a altura dos morros; o contrabando feito industria licita, quasi official; o regime do calote para com os nossos credores externos; a jogatina officializada e monopolio de magnatas da "nova era"; o Brasil repartido em satrapias, antes "capitanias", para uso e gozo de donatarios felizes...

Já aos primeiros signaes do "raiar da aurora", em um dos Estados do Norte tomba fria e covardamente assassinado um militar de estirpe, prototypo da honra e do brio. O assassinio seria regiamente premiado, eminente procer do novo regime!

Lá, a esse feitio de regenerar, a esses civilizadores, como ás civilizadoras lanças gauchas, paulistas, sedentos de "auroras redemptoras", haviam ido buscar o soccorro de um pouco de civilização! Para o bem dos seus conterraneos vencidos e espesinhados — é doloroso dizel-o, — havia de ser um "tenente", e das plagas nortistas, a pôr embargos a orgia de encarcerar e perseguir, á furia de "civilizar" São Paulo, dois expoentes da cultura juridica á testa da "justiça regeneradora"...

* * *

No mesmo velho tratado a que acima alludi, entre as enumeradas vantagens do estudo geographico, encontro a de permittir ao homem "apprender a compadecer onde não pode admirar". Eu compadeço-me do meu paiz, mas... não de alma serena, não sem revolta contra o que o fazem esse objecto de dó...

BAPTISMO SEM SAL

(Especial para o CORREIO PAULISTANO)

PAULO CURSINO

Ha certos christãos que não foram bem baptizados. E quando isso se dá, as madrinhas culpam o baptizante, o sacerdote que não carregou a mão no sal. Porque o pimpolhinho fez careta e virou o rosto malcriadamente, o officiante receia metter-lhe o salzinho pela bocca a dentro, com medo de encontrar dentes já taludos que mordam...

Fica, por estas circumstancias, mal baptizada a criança que já nasce resingando, espevitada e rabujenta. O nome, por isso, não se lhe ajusta bem, nome mal escolhido, ás pressas, desses que são pelos paes e pelas mães discutidos e nunca acertados, desde os primordios da gestação até a pia baptismal. Ahi, que remedio?, se decide o epitheto proprio com que deverá passar á posteridade o rebento em botão.

Parece-me, deu-se facto egual, com o baptismo do partido que ora se officializa nas altas espheras governamentaes, sob os auspicios e sob o bafejo das Graças.

O nome constitucionalista está, a meu ver, mal collocado. O partido que nasceu feito de retalhos, como é notorio, e uma vez nascido mereceu desde logo o poder de com a faca e o queijo na mão retalhar ao bel prazer não só a reputação do proximo como as iguarias opiparas que lhe foram postas á disposição pelo guardião das arcas dos favores publicos, bem poderia chamar-se — partido retalhista. Mas isto de collocar nomes pertence aos ancestraes do filhote e não áquelles que recebem o facto consummado. Resta-nos a critica, como parochianos á mesma freguezia, onde todos contribuem com as suas esportulas para a perpetuidade da nave e do rito baptismal.

Visivelmente não ha sal no nome Partido Constitucionalista.

Em primeiro lugar, os nomes devem reflectir um pouco da personalidade que identificam. Um pouco do que quer dizer o que representam. Si o Partido Constitucionalista tivesse surgido antes ou concomitantemente com a Revolução Constitucionalista de S. Paulo, como uma bandeira sob cujas dobras vibrassem as ardentias do enthusiasmo civico bandeirante, sim, o nome se teria ajustado como uma luva. Mas, apparecendo, auspiciosamente, embora, depois de terminada a Revolução de 32, depois da eleição de Maio, depois da organização e victoria da chapa unica, depois que os illustres deputados "por S. Paulo unidos" já haviam conseguido na Assembléa Federal, traçar e alicerçar os postulados e as aspirações do seu povo, o Partido nascente, como lemma, não mais poderia irrogar-se, immodestamente, o privilegio da adopção constitucionalista.

Assim procedendo, o nome — constitucionalista —, como expressão inexpressiva, constituiria um producto sem côr. E lembraria, "mutatis mutandis", o que Monteiro Lobato, com a peculiaridade da sua verve e a immensa ironia da sua satyra flamejante, referiu, no seu ultimo livro "Emilia no paiz da grammatica" sobre o nome — anti-constitucionalissimamente. E' isso que é o nome do partido inquinado — anticonstitucionalissimamente empregado — eis que não exprime em si, nenhuma das prerogativas a beneficio da promulgação da Constituição, pois que esta, quando o seu atrazado protector veiu a lume, já estava na senda da sua realização.

A palavra — anti-constitucionalissimamente — de Monteiro Lobato, foi mostrada aos seus perspicazes personagens infantis pelo rhinoceronte Quindim que os guiava e os instruia, como uma curiosidade de museu na lingua patria. Um phenomeno, num cercado de arame. Uma giboia somnolenta, espichada no chão, sem outra funcção senão a de exhibir-se como excentricidade.

Talvez não tivesse eu o topete de estabelecer parallelos entre a inutilidade aprégoada pelo brilhante creador do Jéca da palavra monstro á sua congenere mostrenga applicada ao partido que a desfruta para exhibicionismo. Mas a tanto me atrevo pelas confirmações que á minha suggestão têm surgido por esse mundo em fóra.

As confusões são innumeras relativamente ao nome constitucionalista ligado ao novel partido que ora nos empolga. Tanto que, a titulo de amostra, enuncio esta que todo mundo commenta.

Numa dessas excursões de propaganda do P. C., alguem se lembrou, para a media do conceito e do peso, de perguntar ao tabaréo de quem se approximára, si votaria ou não no Partido Constitucionalista.

O caipira respondeu, apatetado:

— Como, partido o que? Com xuchu'-na-lista!... Passo!...

A VAGA DO DEPUTADO MAURICIO CARDOSO

O SR. BRUNO DE MENDONÇA LIMA, QUE A PODERIA OCCUPAR, DECLARA QUE NÃO EXISTE MAIS A ASSEMBLE'A NACIONAL PARA A QUAL FOI ELEITO

PORTO ALEGRE, 12 (H.) — Informações de Pelotas dizem que o sr. Bruno Lima, figura de destaque da Frente Unica, dirigiu ao sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de accusar o recebimento do telegramma de 4 do corrente, no qual v. exc. convida-me para assumir as funcções de deputado á vaga resultante da renuncia do sr. Mauricio Cardoso. Peço licença para declarar á v. exc. que não me é possivel acceitar o honroso convite, O decreto que convocou o eleitorado para eleger a Assembléa Nacional Constituinte declarou que os fins dessa assembléa seriam:

a) — tomar conhecimento dos actos do governo provisorio;

b) — votar a Constituição da Republica;

c) — eleger o primeiro presidente constitucional

Entendo, pois, que os suffragios que me foram dados me confiaram um mandato eventual, sómente para aquelles fins. Ora, estes actos do governo provisorio já foram approvados, a Constituição já foi promulgada e o presidente da Republica já foi eleito. Está, pois, sem objecto o mandato que me foi outorgado. A' Assembléa Nacional Constituinte, para a qual foi eleito, como supplente, já cumpriu a sua missão e não existe. Não me considero investido de poderes para exercer funcções completamente differentes daquellas para as quaes o eleitorado me escolheu. Pelos motivos expostos não posso em consciencia attender á convocação com que me honrou v. exc. Por isso, com o devido respeito, me recuso a tomar posse da cadeira posta á minha disposição. Saudações. (a.) Bruno de Mendonça Lima".

PAGINA FEMININA

A MODA E A MULHER

De ANITA

Segredos de belleza

Não arranque os primeiros cabellos brancos

E' um deploravel costume que adquirem algumas pessôas em arrancar os primeiros cabellos brancos. Os cabellos arrancados não tardarão em reapparecer com mais vigor e em maior numero. O mais aconselhavel é cortar bem rente com uma pequena tesoura os fios brancos ou recorrer com moderação a uma bôa tintura. Quando o cabello começa a diminuir nas temporas e a embranquecer, um processo muito bom é o de fazer bastantes massagens nestas partes. Deve-se usar uma substancia chimica de effeito seguro, que vigorise bem a pella: a Lanolina. Deve ter-se bastante cuidado em não deixar que esta substancia attinja o rosto ou qualquer outra parte em que não se queira que nasça cabellos.

CUIDADO COM AS MÃOS

O cuidado minucioso com as mãos é um dos detalhes que mais devem preoccupar a mulher. O polimento das unhas, a attenção com a cuticula, no extremo das unhas, tudo deve ser cuidadosamente observado, para depois applicar nas mãos uma loção calmante.

Os preparados que ajudam a conservar as mãos, podem ser liquidos ou gelatinosos. Conforme a preferencia de cada mulher.

A applicação de cremes em toda occasião dá positivos resultados. Applicando-se o creme num dia anterior, no seguinte as mãos estarão suaves e macias; mas naturalmente, deve-se saber escolher o creme.

COMO COMBATER AS RUGAS

Quando a cutis é limpa, nutrida e estimulada com regularidade, as rugas tardam muitos annos em apparecer. A maior parte das que actualmente affligem a milhões de mulheres, nem sempre são productos da idade, sinão de abandono. Sendo assim, si as rugas não são muito profundas não se deve perder tempo em combatel-as, que na sua maioria desapparecerão.

Os cuidados têm que ser diarios e constantes. A noite, deve ser applicado um creme para limpar a pelle. Com um panno fino, ir-se passando no rosto o creme até tirar toda pintura e todo o pó do dia. Depois o rosto póde ser lavado com agua e sabão ou uma loção adstringente.

Pela manhã deve ser applicado o creme adstringente para os póros. Em seguida passar no rosto e no collo umas gotas de loção tonica. Finalmente, fazer-se u'a massagem com um creme ou uma loção adstringente. Sendo assim será uma bôa base para os póros e protegerá a pelle contra os ataques do vento e do sól.

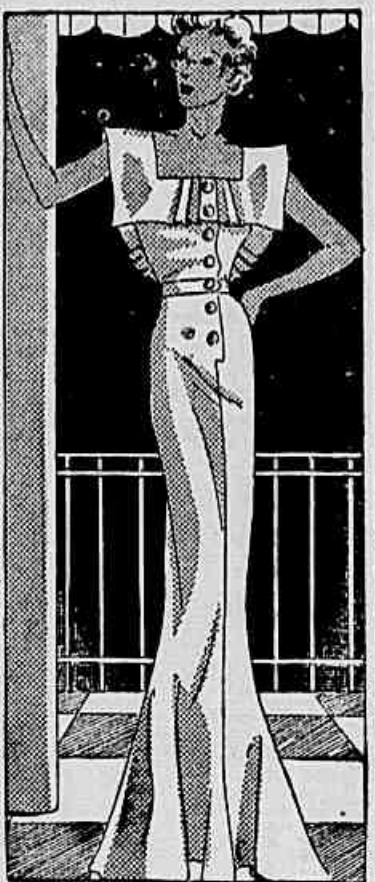
Em nenhum caso a cutis deve ser exposta aos ataques dos elementos, sem esta protecção, pois de outro modo a pelle vae perdendo a suavidade e frescura, que depois será difficil de se recuperar. Mesmo as pessôas sãs acostumadas aos esportes e ás inclemencias do tempo devem proteger-se se não querem perder os attractivos principaes da cutis.

Vestido de passeio, proprio para a tarde, feito em setim ou velludo preto.

Uma exquisita pellerine que se prende aos lados em laços de 4 pontas, forradas de setim branco.

A pellerine é tambem forrada de setim branco.

Chapéo branco.

Está muito em favor na hora presente — o setim branco-perola ou branco prata-velha, para a confecção de vestidos de jantar, tal como se vê no modelo junto.

Os botões são cobertos de lamé. O decote em quatro é apenas na frente. Atrás desce em grande V, e orlado pela mesma tira em viez, que termina no angulo em um "plissé plat".

Dizem que a moda foi a preoccupação maxima das mulheres em todos os tempos — mesmo no nosso, apesar das modificações profundas por que tem passado a vida feminina, no seu modo differente e moderno de encarar a sociedade. Teriam ou não razão os que assim affirmam, a verdade é que a moda continua, com o seu sceptro de deusa, a imperar no mundo.

As mulheres que lutam no mesmo terreno que os homens não o fazem pela intenção de masculinização ou como adversarias hostil do sexo forte — mas simplesmente pelo desejo de cooperar, de uma fórma mais efficiente, com os paes e com os maridos. Todos pioneiros de um movimento ou de alguma modificação na estructura social, assumem uma attitude sempre exaggerada, porque o calor dos primeiros embates vae de encontro a uma barreira tão densa que só os gestos extremados e o ardor dos eleitos é que conseguem afastal-a. As primeiras feministas, as primeiras suffragistas, vestiam-se como homens — tailleurs sombrios, rectos, blusas de golas altas, gravatas escuras, chapéos de feltro liso iguaes aos masculinos. Hoje vemos uma Lady Astor, elegante, fina — nos lindos modelos de Jean Patou — e uma das mais habeis politicas e diplomatas do mundo.

No Brasil temos uma Rosalina Coelho Lisboa, que escreve sobre finanças como o mais perito conhecedor masculino e no mesmo tempo recebe no Uruguay o premio de "rainha da Primavera". E assim innumeras mulheres, não só no nosso paiz como no mundo inteiro, que vivem a vida dynamica da actualidade e não deixam de pensar e adorar as bellas "toilettes" e os lindos modelos.

A nossa pagina estampa hoje quatro "preciosidades" para serem usadas nas diversas horas do dia de uma elegante.

PARA CONSERVAR A MOCIDADE

Receita historica dos tempos do segundo Imperio:

Deitar-se cedo, de estomago leve.

Não lêr no leito.

Beber, pela manhã, o caldo de quatro a seis laranjas.

Friccionar o corpo com agua de alho.

Usar agua de cerefolio para assetinar a cutis.

Conservar o bom humor... sempre.

Andar uma ou duas horas ao ar livre, com sapatos largos e de saltos baixos.

Olhar ao espelho o rosto pela manhã, procurando calcar, suavemente, qualquer marca de ruga.

Sorrir com a bocca, nunca plissar a pelle á volta dos olhos, para evitar os pés de gallinha.

Dansar pouco.

Beber pouco vinho, comer pouca carne.

Não arrochar o corpo em espartilhos duros.

Novidades nos enfeites

As joias vistosas em phantasia voltam novamente a exercer o seu prestigio perante a mulher. Ha grandes braceletes e os collares são agora desbancados por uma especie de corrente feita de diversos fios e usada no pescoço em diversas ordens.

O que predominará, porém, como motivo, nos proximos dias, será o bordado, feito em diversos tons e formando brilhantes combinações, quer nas "toiletes" de passeio, quer nos motivos em lingerie que apparecerão acompanhando "toilettes" de "sport" e pequenos "tailleurs".

Para aquellas que gostam de jogar o "tennis", nada mais proprio e commodo do que o modelo hoje aqui estampado. Tambem este modelo serve para o banho de mar. Consiste numa blusa e uma sainha curta de um tecido de algodão e seda creme, com o cinto e gravata em azul e vermelho. Na cabeça um lenço destas mesmas côres.

Illustra este commentario uma gola pelerine, creação de Bruyére, talhada em crepe da China branco com "plissés" bem distribuidos, um broche com discos de ouro vermelho pendendo, no centro, de uma fita de velludo preta, como o vestido que a gola guarnece.

As crianças de hoje em dia já sabem escolher os seus modelos. Por isto mesmo, aqui estampamos esta interessante "toilette", que consta de uma camisola com pregas duplas na frente, pala de corte original lateral com festonados e segura de um lado e de outro por grandes botões de galalite na côr da estamparia da fazenda.

Calças bombachas do mesmo tecido.

UTIL E AGRADAVEL

Almofadas — A moda ordena que as mais modernas sejam feitas de setim côr de cereja, bordadas a ouro ou prata.

Quando destinadas ao chão as almofadas serão bem chatinhas, embabadadas com velludo de tonalidade viva.

O metal chromado está na moda — Os objectos que guarnecem as mulheres ("clips", broches, pulseiras) é que suggeriram outros, para o lar, de bonito effeito num aposento encortinado de velludo sombrio.

Uma originalidade, sem duvida, consiste em "florir" os altos vasos de cristal ou de louça, que têm o chão por base, com plumas de avestruz, penas de faisão, de pavão, ave do paraizo.

CORRESPONDENCIA

Nesta secção responderemos a todas as perguntas que nos sejam feitas, comtanto que ellas venham de uma forma clara e concisa

MARY — Santos — O seu caso não é difficil de resolver; em amor o orgulho demasiado é prejudicial. O seu noivo, si errou, não o fez por má fé, pelo que v. conta, ouça o conselho de uma criatura que conhece a vida — perdôe e seja feliz. Muito agradeço suas palavras gentis.

SONIA L. — Capital — O vestido que v. nos descreve parece muito bonito. Mas o enfeite de organdy não ficará tão delicado como em crepe Georgette.

C. T. — Capital — Para jogar tennis ou nadar em dias de muito sol ou mesmo para proteger a pelle contra as inclemencias do tempo, uma leve camara de "Cera Mercurizada" é muito aconselhavel.

ALLAN — Campinas — Um rapaz deve sempre praticar esportes, mesmo que tenha que sacrificar alguma outra diversão. Não comprehendo como sua noiva não aprecia um esporte tão agradavel e completo como a natação. Isto deve ser um capricho feminino, que com o tempo e com brandura v. conseguirá vencer. Suas palavras são muito amaveis. Agradeço.

O atrophiamento do appendice mineiro

JOSE' GUILHERME EIRAS

A quem for bom filho do sul de Minas ha-de por certo interessar a cura do "appendice mineiro", cujo atrophiamento é causado mais pela incuria de uns e maldades de outros, que são os responsaveis pelos destinos do Estado, do que mesmo pelos proprios habitantes locaes. Venço, pois, a minha natural modestia para pleitear minha inclusão naquelle rol de eleitos e, usurpando funcções de Thaumaturgo, prescrever cura.

Como o exacto diagnostico depende da exacta pesquisa da região affectada e da historia progressa do enfermo, começo pela descripção da região appendiciada.

E direi que não é sinão a que fica situada no extremo sul do Estado, ou seja uma nesga de terras que avança até bem perto desta Capital, apertada dos dois lados por territorio paulista, com divisas extremas, distando daqui apenas 102 kilometros por estrada de automovel, via Bragança, ou uns 60 em recta.

A essa região se poderia dar tambem o nome de promontorio mineiro, penetrante em o grande oceano paulista, com interessante nome de appendice mineiro, á vista do descaso que lhe tem votado o governo do Estado que, por certo, a considera como lhe sendo inutil, quão inutil é o appendice humano.

Apesar de poder ser considerada um suburbio desta Capital — e que sómente por isso deveria evoluir naturalmente, e que é no emtanto desconhecida pelos paulistas — vive, entretanto, o appendice mineiro na carencia de tudo!

Se Minas assentar um daquelles poderosos canhões allemães na parte mais extrema desse appendice, poderá bombardear com vantagem a "City" paulista, tal a pequena distancia que a separa.

Esse appendice vem sendo, no emtanto, atrophiado intencionalmente pela alta politica de Minas, conforme me proponho a demonstrar em outros artigos a seguir, a qual visa deprimir essa região, por cujo bem-estar fervorosamente hei pelejado.

E o faz tanto com o fito de difficultar seu intercambio natural com S. Paulo, como de enriquecer outras regiões do mesmo Estado de Minas e de suas estradas de ferro, além de certas circumstancias politicas, aliás mui commum nesse Estado.

O chamado "appendice mineiro" é formado pelos municipios de S. Rita da Extrema, Camanducaia (antigo Jaguary) e Cambuhy, cujas divisas mais proximas desta Capital attingem os municipios paulistas: Bragança e Joanopolis.

O commercio dessa região é feito quasi que exclusivamente com Bragança e esta Capital, sendo que seus habitantes, com pouca excepção, desconhecem outras zonas de seu Estado.

E' preciso ficar aqui bem patente que aquelles tres municipios mineiros possuem um sólo, cuja fertilidade talvez não tenha competidora, mas que, minado pela enfermidade atrophiante, faz com que seus habitantes não possam colher o fruto a que fazem jús, apesar de ser grandemente densa sua população.

Esse sólo produz com abundancia e tamanho superior ao commum, mesmo sem os cuidados scientificos: — café, fumo, algodão, canna, milho, arroz, feijão, batatas, culturas outras, inclusive todo genero de frutas sulinas.

Tambem nessa região se aclimam todas as especies de animaes, inclusivé os lanigeros, por isso que possue tambem grandes campinas naturaes, em altitude superior a 1.400 metros.

Naquellas paragens ainda se encontram diversas mattas virgens, existindo no municipio de Camanducaia, na parte em que divide com S. Paulo, milhões de pinheiros, em altitude superior a 1.700 metros, especie de vegetação tambem commum em Cambuhy, si bem que um tanto mais distante.

Todos os prodigios que a sabia natureza concedeu áquelles tres municipios vivem, no entanto, em eterna somnolencia, tal a sua enfermidade atrophiante, para a qual vem negando remedio o governo do Estado.

De minha parte lamento muito de coração esse estado de coisas, sobretudo no que diz respeito mais de perto a meu Cambuhy, que é meu berço tão querido. A esse Cambuhy, cuja cidade está situada no centro de um circulo de montanhas, que apenas cede uma estreita passagem a um rio. A esse Cambuhy, cuja cidade dista de qualquer culminancia da montanha-circulo sómente dezoito kilometros. A esse Cambuhy d'onde se divisa, em uma das partes mais elevadas desse circulo, a enormidade de uma pedra, a que lhe deram o nome de S. Domingos, cuja culminancia, em uma altitude de 1.900 metros, parece desafiar o céo. A esse Cambuhy que tambem possue agua mineral, brotando de uma rocha proxima, que, no entanto, não serve para curar o mal de que vem padecendo. A esse Cambuhy que ainda possue altitudes de 1.500 metros, com clima purissimo, o que tambem é commum em Camanducaia, competidora de Campos do Jordão, a cuja vizinhança se acha localizada. E finalmente a esse Cambuhy que, apesar de ter um grande bafejo da natureza, acha-se entretanto em estado quasi lethargico, sem que os maiores procurem dispertal-o.

E' doloroso, mas o que fazer senão dizer a verdade?

Assim ultimada a dissecação, que teve mais por objecto a localização geral da região visada, voltarei, em outro artigo, a considerar o mal propriamente dito e sua historia, para depois firmar diagnostico incontestavel, com indicação da therapeutica, cujos processos serão causticos, em que pese ferirem susceptibilidades.

Manda, no entanto, a lealdade, se diga, desde já, que estou agindo sem visar interesse algum, salvo o de ver meu torrão natal curado do mal de que tanto padece, nem mesmo de meus conterraneos esperando palavras de conforto pela utilidade que de meus despretenciosos artigos lhes possam advir, artigos que, por certo, chamarão a brios os responsaveis pelo infortunio do appendice mineiro.

Até a proxima vez

S. Paulo, 19-5-34

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Ataques ao director da Imprensa Nacional

RIO, 12 (H.) — A sessão da Camara foi aberta hoje pelo sr. Christovam Barcellos com a presença inicial de 73 deputados.

A acta foi approvada sem rectificações. Sobre a mesma falou o sr. Adolpho Bergamini, dizendo ter recebido uma carta do sr. Salles Filho, em que o director da Imprensa Nacional o reptava a provar dentro de 24 horas, as accusações contidas no item 17, do memorial que lera da tribuna, referente á pratica de agiotagem naquelle departamento.

O sr. Bergamini leu em seguida outra carta em que são feitas accusações á direcção dos serviços da Assistencia Municipal. O orador declarou-se prompto a provar as irregularidades denunciadas contra a administração da Imprensa Nacional, caso fosse ordenada a abertura de um inquerito para apuração da denuncia.

No expediente foram lidos officios do presidente do Tribunal de Contas communicando ter sido recusado registo ao contracto celebrado entre a Directoria de Pesca e Caça, e o sr. Vasco Alves de Azambuja, para locação de um predio á rua Borga Castro, 15, e ao contracto entre a Directoria Geral de Producção Animal e a firma Luiz Zani, para a conclusão de tanques destinados á criação de peixes.

Ainda na hora do expediente falou o sr. Generoso Ponce, tratando da politica matto-grossense; o orador refutou diversos trechos de discurso pronunciado pelo sr. Alfredo Pacheco, dizendo, que opportunamente comprovaria as suas asserções referentes á administração do sr. Leonidas de Mattos.

O sr. %aldemar Reykdal tratou das pretensões dos empregados do Banco Commercial do Estado de São Paulo que solicitam a faculdade de pertencer ou não ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, sob a allegação de que já mantêm uma caixa propria de beneficencia. O orador manifesta-se contra a pluralidade do seguro social, lendo um memorial de bancarios paulistas a este respeito.

O representante classista procedeu depois á leitura de um officio de adhesão á frente eleitoral do proletariado para a disputa das eleições de outubro.

O presidente annunciou que a meza acabava de receber os avulsos contendo os pareceres sobre o proximo orçamento da Republica, afim de receberem emendas do segundo turno.

Em seguida foi levantada a sessão.

DEBITO DA UNIÃO A'S ESTRADAS DE FERRO

RIO, 12 (H.) — Foi apresentado á Camara pelo sr. Accurcio Torres o seguinte projecto:

"Art. 1.º — A União Federal restituirá á Caixa de Aposentadorias e Pensões do Pessoal da E. F. Central do Brasil a importancia de .... 5.363:382$355 a ella devida por annuidades não recolhidas aos seus cofres, a saber:

a) E. F. Central do Brasil — 5.199:040$954 dos exercicios de 1928 e 1929;

b) E. F. Rio D'Ouro — .... 95:071$275, dos exercicios de 1928 a 1930;

c) E. F. Therezopolis — .... 69:270$146 dos exercicios de 1928 a 1931.

Art. 2.º — Serão abertos os necessarios creditos.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario."

—)o(—

Natalicio do principe d. Pedro de Orleans

RIO, 12 (H.) — Completa 25 annos amanhã o principe D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, herdeiro do throno do Brasil.

Commemorando a data, o Centro Imperial D. Luiz de Bragança faz celebrar no altar mór da Igreja da Cruz dos Militares uma missa em acção de graças.

A's 8 e meia da noite a Acção Patrianovista realizará no salão da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres uma sessão solenne em homenagem á sua alteza imperial, na qual falarão diversos oradores, sendo realizada uma conferencia sobre "O Destino do Imperio do Brasil".

No santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, em Nictheroy, será tambem celebrada uma missa de acção de graças promovida pelo Centro Imperial D. Maria Pia.

SECRETARIA DA FAZENDA

Requerimentos despachados:

Processos: — 11.681, Chrysostomo e Cia. — Dê-se baixa nas dividas, sustando-se a cobrança executiva; 14.619, Theophilo Miguel Estefeno; 17.060, Arthur Bartalini — Despacho: — Satisfaça a exigencia; 8.181, Serafim Leme da Silva; 9.165, Antonio Rocha; 9.228, Magdalena Amaral; 10.600, Auto P. 206-A; 13.646, José Antonio dos Santos; 16.179, José Vieira de Macedo; 16.420, Benedicto Calixto dos Santos; 22.936, Augustinho Martins — Archive-se; 9.527, José Henrique Enz; 20.086, Alexandre Zenetti; 20.087, José Gomes; 20.271, Benedicto Martins de Paula; 20.472, Ernesto Zanetti; ... 21.006, Amir Daher; 21.329, Timotheo de Souza; 23.081, Abilio Corrêa de Pinho; 23.661, Fontana e Bertolini; 23.881; João Gretzitz; 24.102, Osmario Rodrigues Branco; 2.726, Francisco Fredi. — Cancelle-se; 12.578, Justino Ferraz da Silva; .. 17.540, Manuel Cruz e Pereira; ... 19.313, Joaquim Candido Ferreira; 22.809, João Dalti Masi; 23.817, Adelino Grangeia Santos; 23.819, Pedro Blanco Junior e' outros; 24.138, Victorio Zuliani Netto; 20446, Luiz Gonzaga Nogueira Macedo; — Proceda-se de accôrdo com as informações; 24139, Paulo Saiki; 20.422, Waldomiro Sudario Silveira. Faça-se a transferencia pedida; 5.202, Pedro Ferrari; 8.302, Caetano Floriano; 9.501, João Alves; 9.532, José de Caires Filho; 9.896, Arthur Duccine; 10.328, Alexandre Sayar; 10.335, Felix Sayar; 10.346, Joaquim Guilherme Moraes; 14.623, Adelino Martins; 16.608, Lima, Nogueira e Cia.; 22.474, José Tabacow e Cia.; 23.723, Promotoria Publica de Taubaté; Deferido; 3.117, Augusta Desserich; 13.577, Antonio R. Vianna Sobrinho; 17.181, Salvador Trovato; ... 24.062, Martinho Claro; Reduza-se de accôrdo com as informações; 6.106, Espolio de Maria Lima Nogueira. Indeferido. Encaminhe-se ao Departamento Central de Estatistica Immobiliaria; 12.359, Oscar Blekmann; 14.359, Amadeu Porcare; ↓. 20.074, Manuel Segundo; 20.852, Ernesto Pinca; 21.419, Adolpho de Camargo; 21.427, Frank Ferguson; .. 21.437, Antonio de Almeida; 22.086, Quintino Bocayuva do Prado; 22.521, Joaquina de Oliveira; 23.274, Clementino Villas Boas Cannabrava; 23.903, Americo Colla; 23.954, Santo Dianni; 24.200, Nagib Sayar; 24.201, João Ferreira Capanhã; 24.202, Marcillo Ferreira Campanhã. Indeferido.

Mais um "ingenuo"...

Henrique Nunes Clavero, residente em Jahu', cahiu hontem, pela manhã, no conhecido e explorado "Conto do Vigario", ficando sem 5 "conto do vigario", ficando sem 5 cidade, para realizar um negocio nesta capital. A Policia tomou conhecimento do facto, encaminhando a victima á Delegacia de Repressão á Vadiagem, a cargo do sr. dr. Egas Botelho.

Prefeitura Municipal

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Relevação de multa — Hofstetter, Eça e Cia., 36.433; Antonio Augusto Dias, 37.786; José Andreucci, 35.281; João Perrucci, 35.317; Gino Contrucci, 37.457; Assad Abdalla, 37.618; Joaquim Silva, 17.898 e Americo de Carlos Chirardelli,...... 21.762 — "Deferido, de accordo com as informações". Benedicto José Dantas, 17.529 — "Deferido, pagos os emolumentos". Francisco Canger, 10.494 — "Indeferido".

Reclamação — Federação dos Proprietarios de São Paulo, 37.607/33 — "Indeferido, de accordo com as informações". Cia. Terrenos, Construcções, Rendas e Emprestimos, 35.918/33 — "Indeferido, de accordo com as informações".

Estacionamento de auto — Luiz Mazzola, 21.495 — "Indeferido, de accordo com a informação". Caetano Baroni, 9.230 — "Indeferido".

Calçamento — Garcia e Cia. e outros, 21.861/33 — "O calçamento já está em execução. Envie-se o processo á Directoria de Obras".

Denominação de rua — Joaquim Thomé, 38.005 — "Indeferido".

Pavimentação — Antonio Mendes, 6.842 — "Tendo sido executada outra pavimentação, archive-se".

Melhoramentos publicos — Hamleto Stamato e outros, 40.106 — "Indeferido".

Registo constructor — Mario Zanzanelli, 36.511 — "Indeferido".

Pavilhões — Fortunato Ciampolini, 35.039 — "Indeferido, á vista das informações".

Prazo — Cassio da Silva Prado, 37.767 — "Indeferido".

Construcção de muro — Mituo Wattai, 36.606 — "Deferido".

Approvação de plantas — Maria Juliana Mendonça, 38.916 — "Indeferido".

Pixe — Empresa Paraizo de Omnibus S/A., 40.901 — "Aguarde opportunidade".

Aposentadoria — José Pereira do Espirito Santo, 51.222 — "Concedo a aposentadoria á vista do laudo medico, e accordo com os pareceres".

Remoção — Foi removido o sr. Ananias Madureira, 2.º escripturario da Directoria do Expediente e Assentamentos de Empregados, para a Directoria de Obras e Viação, com exercicio na Secção de Exames de Motoristas.

Exoneração — Foram exonerados, a pedido, os srs. Luiz Oscar de Almeida Maia e Arthur de Lima Pereira, do cargo de commissarios da Commissão Municipal de Serviço Civil.

Nomeações — Foram nomeados os srs. George Corbisier, engenheiro-chefe da Secção Technica da Directoria de Obras e Viação e Jose Cyrino da Silva Junior, fiscal de inflammaveis da Directoria de Obras e Viação, para servirem como commissarios da Commissão de Serviço Civil.

O prefeito da Capital, por portaria de hontem, resolveu annullar a de numero 1.600, de 5 de setembro de 1934, que suspendeu a cobrança das taxas previstas nos artigos 42 e 43 do Acto n. 205, de 7 de julho de 1931".

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS — **Feiras livres** — Angela Viggiani, 58.925; Olga Kusimir, 58.761; Belmiro Antonio Sobral 58.702 e Raphael Pagano, 54.421 — "Deferido nos termos das disposições dos Actos 624 e 625 do corrente anno".

Balcão — José Micheloni, 56.603 — "Indeferido, devendo aguardar uma medida de ordem geral".

E' convidado a comparecer nesta Intendencia, para esclarecimentos, o sr. Luiz Almeida Junior, processo n. 59.138.

BOLETIM METEOROLOGICO

Registaram-se na capital, até ás 14 horas de hontem, as seguintes temperaturas: Tempo geral — Mau; chuva em 24 horas, 20,1; vento predominante — N.E. Temperatura maxima: 22,8; minima, 16.4.

NO INTERIOR — Temperaturas maximas: Tatuhy, 33,6; Avaré, 33,4; Agudos, 33,0; Iguape, 33,0; Itu', 32,5; minimas: Itapetininga, 10,2; Iguape, 12,4.

NO LITORAL — Temperatura maxima: Iguape, 33,0; minima, Iguape, 12,4.

NOS ESTADOS — Temperatura maxima: Rio de Janeiro, 28,0; minima: Guarapuava, 10.0.

Em abril vindouro Carnera se defrontará com Schmelling

ROMA, 12 (H.) — O "Popolo di Roma" diz ter obtido do conde Di Martino a informação de que Primo Carnera luctará com Max Schmelling em Milão em abril do anno vindouro.

O conde Di Martino acaba de regressar dos Estados Unidos, onde esteve, segundo se informou em certos circulos, com o fim de proceder a inquerito em torno da luta Carnera-Baer.

Apesar das noticias que circularam por occasião da sua partida, o delegado da Federação Italiana desmentiu fosse esse o objectivo da sua viagem.

Lavoura sacrificada

—:o:—

Nesta questão da defesa do café o pagamento do emprestimo de 20 milhões de esterlinos, quem se deveria defender era o governo federal. Chamamos, porém, a attenção do publico para um facto symptomatico: quem está defendendo a politica cafeeira federal e os desmandos dos interventores que por aqui passaram é o P. C., partido do interventor ou partido getulista — como prefiram — pelas paginas pagas dos jornaes. Quer dizer que estão **pagando** para defender os interesses contrarios aos da Lavoura Paulista. A defesa, porém, como de costume, fica em divagações, num jogo de palavras, ao passo que nós daqui vamos alinhando factos, sómente factos indiscutiveis.

Disseram, por exemplo, os defensores do sr. Vargas (elles ainda acabam "demonstrando" que a Revolução Constitucionalista foi a favor do dictador) que o imposto de 15 shillings era arrecadado para resgate do emprestimo de 20 milhões. Respondemos que, com esse imposto, já foi arrecadada quantia egual ao dôbro do valor do emprestimo e a Lavoura continúa pagando sempre...

A' vista disso, retrucam que os 15 shillings não são todos para o resgate, sendo destinada a esse fim apenas a terça parte do imposto e empregados os dois terços restantes na compra de café. Esta explicação, porém, não explica coisa alguma.

O emprestimo de 20 milhões foi feito para financiamento do café paulista, nas seguintes condições: o Banco do Estado era méro depositario do emprestimo e financiava as safras, emprestando uma libra por saca de café. Para pagamento de amortização e juros, pagava o fazendeiro uma taxa de 3 shs., sendo o resgate da libra emprestada feito quando vendia a saca de café.

Assim, si o governo financiou 20 milhões de saccas, a uma libra por saca, num total de 20 milhões de libras, de duas uma: ou os cafés financiados já foram vendidos ou não. Na primeira hypothese, mais plausivel, vendido o café, voltaram aos cofres do Banco do Estado, intactos, os 20 milhões de libras, e, neste caso, nenhum imposto precisa o governo arrecadar para pagar um emprestimo, quando tem o capital todo arrecadado, accrescido dos juros de 3 shs. por saca ou sejam 63 milhões de shillings de juros; na segunda hypothese, si ainda não estivesse vendido o café, o que é improvavel, estaria garantindo um emprestimo, com os juros pagos pelos 3 shs. por saca. Em qualquer das duas, porém, nada tem o governo que arrecadar da Lavoura, a titulo de pagamento de emprestimo.

Tendo arrecadado os 20 milhões de libras, representando 800.000:000$000, e não tendo continuado o financiamento do café, que fez o governo com esse dinheiro intangivel? Si continua arrecadando imposto para pagar o emprestimo, significa que o gastou.

Fixe, porém, a Lavoura este outro facto **indiscutivel:** do tempo do P. R. P. recebia 40$ por saca de café, ao passo que actualmente o productor nada recebe e ainda é **obrigado** a pagar 45$000 de imposto! Chamarão a isto defesa?

Mas não é só. Quando nada tivessemos dito, como explicaria o getulismo o augmento de 3 para 5 shs. na arrecadação de uma taxa que transformou em imposto? Si o contracto, feito em shillings, só pedia 3, por que ha de pagar a Lavoura mais 2, obrigatoriamente e sem financiamento algum? Não, não ha explicação possivel. A Lavoura paulista está sendo explorada por duas formas incriveis. Esta é uma e a outra logo mostraremos.

Thema antigo

COSTA REGO

O ministro das Relações Exteriores, noticia-se, fez um appello ao seu collega da Fazenda no sentido de que se organize o credito agricola.

A resposta foi que já está creada no Banco do Brasil a carteira para o redesconto dos titulos agricolas, inclusive hypothecas ruraes.

Volveu o ministro das Relações Exteriores lembrando que, emquanto se não fundarem bancos de credito agricola, dê o Banco do Brasil o exemplo aos outros bancos de deposito e desconto, de modo a incentivar as operações directas com os lavradores, por prazo razoavel e a juros modicos.

O ministro da Fazenda retrucou informando que o Banco do Brasil se acha disposto a attender aos lavradores com operações directas, até mesmo a prazo de dois annos.

Vê-se bem que esse pequeno debate quasi intimo, surgido de uma conversa entre ministros, se destinava á publicidade que teve. A publicidade serve no caso para mostrar que ha no governo quem se incline a enfrentar o problema do credito agricola.

Neste caso, por que não encaral-o em face das perturbações que produziu no paiz a lei chamada do reajustamento economico?

O problema do credito agricola foi abordado com rara felicidade, no periodo mesmo da Revolução e por um homem da Revolução. Quero referir-me ao sr. Solano da Cunha.

Sem muitas palavras, o sr. Solano da Cunha, exercendo a presidencia da Caixa Economica do Rio de Janeiro, deliberou, como lembra o sr. João Lyra Filho em seu trabalho recente, **Dinheiro**, executar o velho pensamento de que as reservas dos depositos populares se devem destinar ao desenvolvimento das forças productoras da lavoura.

Era esse, aliás, o fundamento de um projecto de lei do hoje extincto senador Leopoldo de Bulhões, que se revoltava contra a idéa de drenar para o Thesouro, com applicação nas despesas ordinarias, recursos que, no conceito do sr. Solano da Cunha, devem apenas passar pelas caixas economicas e ser logo restituidos á circulação, dando gyro ao trabalho e á riqueza publica.

Foi isto o que largamente se fez, nos ultimos annos.

Quando isto se começou a fazer, logo surgiu a objecção de que o sr. Solano da Cunha estava louco. Não raro, o mundo vive de certas verdades que só os loucos revelam.

Ora, a loucura do sr. Solano da Cunha deu em resultado o florescimento de muitas actividades agricolas empecidas unicamente pela falta de credito, ou pela má distribuição do credito, ou ainda pela usura dos commissarios. Elle, Solano, derramou um pouco por toda parte — e consideravelmente na lavoura — a chuva dos depositos da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Tal chuva produziu alguma coisa que se consome e se exporta. Evidentemente, eu não poderia contar toda a historia do que aconteceu. Isto é um mero commentario; não é um relatorio. Mas o caso do cacau é bem typico.

O cacau era um producto de posição estatistica regular. Nada de fluctuações, de uma safra para outra, como succede com toda producção da terra.

Estudado o phenomeno, apurou-se a causa: aquella apparente — mas só apparente — regularidade das safras era o effeito das cifras tomadas no acto da exportação; e essas cifras representavam apenas o maximo da capacidade do transporte. O maximo da capacidade do transporte dava á safra a posição illusoria que ella tinha — illusoria e muito áquem da realidade economica. Conclusão, produzia-se mais cacau do que se transportava.

Creou-se o Instituto do Cacau, com recursos amplos fornecidos pelo sr. Solano da Cunha. O Instituto atacou todos os pontos technicos da questão e sobretudo o ponto do augmento e das facilidades do transporte. A exportação cresceu, está crescendo, continuará a crescer. Foi como se em uma represa alguem provocasse o vasamento.

O que occorreu com o Instituto do Cacau serve de exemplo seguro para tudo o mais. A lavoura, seja a desta ou a daquella especie, não pede senão o concurso systematizado do credito — do credito que a faça trabalhar confiante, sem a tortura do vencimento breve da obrigação extorsiva. A famosa lei "do reajustamento", que a pretendeu desafogar, não a livra desses males. E se os dois ministros das Relações Exteriores e e da Fazenda agora se concertam para cuidar do credito agricola, não deve o governo esquecer que o problema é o mesmo como o abordou o sr. Solano da Cunha: dinheiro abundante, juros pequenos, prazos longos...

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 12 (H.) — Embarcaram hoje para São Paulo pelo segundo nocturno os seguintes srs.: Paulo Rubião Meira, Eduardo C. Chaves, dr. José Velloso, dr. Menores Doria, Heitor Rollim, Reynaldo Alves Lima, Armando Franco, dr. Sebastião Medeiros, Eulalio Firmo da Silva, dr. L. Oberlangue, Daniel Mello Freire, José Alves de Oliveira, dr. Carlos Pereira e senhora, Manuel Ferreira de Azambuja e José Gonçalves.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: dr. Nestor de Góes, Elias Elbas, A. Gonzales, deputado Pinheiro Lima, Guilherme Pereira de Almeida e senhora, dr. Mario Amaral, Jorge Schwery, Carlos Teixeira de Barros, dr. Alcebiades de Oliveira e Haroldo Garcia Braga.

— Pelo primeiro nocturno seguiu hoje para São Paulo o deputado Generoso Ponce.

Notas e Commentarios

A MORTE DA OPPOSIÇÃO

Causa-nos profunda piedade a pobreza de espirito que revelam certos argumentos de adversarios, empenhados na defesa, por qualquer forma, da condemnada alliança com o sr. Getulio Vargas. Um delles é o seguinte: apoiam o sr. Getulio Vargas porque não são personalistas; combateram a dictadura e não o dictador e, desde que este não é mais dictador e sim presidente da Republica, nada mais se lhe póde negar.

Ora, combater um homem nem sempre é personalismo, quando, como neste caso, o homem constitue o symbolo de uma ordem de idéas condemnavel ou é o chefe supremo de uma corrente nefasta ao povo; da mesma forma que, muitas vezes, apoiar um nome é manifestar solidariedade a uma corrente politica ou até mesmo social. Sem intenção de offensa a ninguem, poderemos exemplificar com o que se passa na Italia e na Allemanha. Ser mussolinista ou ser "fascista", ser "Social-nacionalista" ou ser "hitlerista" vem a ser sempre a mesma coisa, porque tanto o sr. Mussolini encarna o fascismo na Italia, como o sr. Hitler o social-nacionalismo na Allemanha, ou o sr. Getulio Vargas o outubrismo, de incomprehensivel "espirito", no Brasil.

Dizer-se que, pelo facto de haver uma constituição e vestir o sr. Getulio Vargas uma casaca de presidente, já não é mais o mesmo irreductivel e figadal inimigo de São Paulo equivaleria a suppôr que a indumentaria pudesse trocar o homem por outro.

Outra rematada tolice é a affirmação de que combater o presidente da Republica significa ser favoravel a uma Dictadura. Com esse raciocinio, nunca mais nenhum presidente da Republica poderia ser combatido, fosse elle o peor do mundo, mesmo um Getulio Vargas, porque os opposicionistas seriam taxados de dictatoriaes. Seria a morte da opposição, a unanimidade passiva, tão condemnada pelas boccas e pelas pennas que hoje gritam e escrevem a favor do apoio ao governo, porque... é governo.

—(*)—

O sr. Louis Hermité, embaixador da França acreditado junto ao governo brasileiro, deverá visitar São Paulo no dia 19 do corrente.

Como hospede official, s. excia. aqui será recebido com todas as honras protocollares.

O P. C. FAZ A DEFESA DO SR. GETULIO VARGAS

"A Platéa" abordou, hontem, no seu artigo-de-fundo, com brilho e elevação, o caso da adhesão do peceismo ao sr. Getulio Vargas.

Fazem nossos collegas referencias a um discurso do deputado democratico sr. Moraes de Andrade, defendendo a acceitação das duas pastas.

"O sr. Moraes Andrade — escreve aquelle vespertino — foi além da Taprobana. Explicou mais do que devia. Tanto assim que ao rememorar o gesto do marechal Deodoro, chefe, como o sr. Getulio Vargas, de um governo provisorio, o deputado paulista inutilizou todo o esforço que os amigos da situação têm envidado no sentido de fazer o povo acceitar a attitude da "Chapa Unica". Fica parecendo que o illustre patrono da immigração nipponica pretendeu tirar á eleição do candidato de si mesmo todo o aspecto de grossa immoralidade. E' como quem diz: por que essa gritaria, esse escandalo, a respeito da eleição do sr. Getulio Vargas, si nos primeiros tempos da Primeira Republica, se fez a mesma coisa?"

Poderiam ter os nossos confrades accentuado que o caso do marechal Deodoro foi muito differente. Primeiro, que foi elle o proclamador da Republica e segundo, que pleiteou a presidencia com apenas um anno e pouco de dictadura. O sr. Getulio não proclamou a Republica e no governo discricionario permaneceu quasi **quatro annos**, periodo de uma presidencia!?!

Lembra "A Platéa", muito a proposito, as palavras causticantes do eminente sr. Cincinato Braga, condemnando a candidatura do dictador, que reunia, nas suas mãos, os recursos innumeraveis do Poder Executivo, multiplicados pelos seus poderes discricionarios legislativo, judiciario e executivo: um verdadeiro Tzar de todas as Russias...

E conclue o jornal paulistano suas opportunas e brilhantes considerações:

"Desse ponto de vista ninguem, em São Paulo, se afastou ainda. E não dá bôa amostra de seu espirito o deputado ou candidato a deputado que se atreva a ir fazer, perante o eleitorado — principalmente o de São Paulo — a defesa ou a explicação do gesto do sr. Getulio Vargas, com a rememoração de erros commettidos logo ao dealbar da Republica Velha. Os erros da primeira não devem servir de estimulo para os erros da segunda. Foi, justamente, para corrigir a primeira que se inventou a segunda. Ora, o sr. Moraes de Andrade não negará que a eleição do sr. Getulio tornou a segunda muito mais execrada do que a primeira...

Eis ahi no que dá a inhabilidade e inopportunidade de certas rememorações."

O ENTHUSIASMO

Não é bem isso. A campanha Constitucionalista não "empolga" São Paulo inteiro — diverte-o...

Ninguem deixa de se divertir ao notar a ansia terrivel com que os "constitucionalistas" se espalham pelo territorio do Estado, na sua descabellada propaganda eleitoral, pomposamente, com entrega de bandeiras, discursos atabalhoados e outras coisas mais, além das "multidões" que assistem ás suas farças.

Mas dahi a "empolgar" S. Paulo, vae muito...

Não percebemos ainda esse fremito do povo ante uma caravana peceista que parte ou que chega.

Não vimos o enthusiasmo pelas suas manobras.

Não vimos ninguem admirar os seus methodos.

Por exemplo: não sabemos de pessoa alguma que tenha coragem sufficiente para citar, como argumento, a verborrhagia da pagina do P. C., nem, siquer, falar nella.

E' a indifferença, simples e pura indifferença.

Será esse o enthusiasmo que elles notam, ou estão todos atacados de anomalias da visão e do raciocinio?

—(*)—

E' esperado amanhã, nesta capital, d. Dobrecior, arcebispo primaz da Servia, que vem em visita á colonia yugoslava, aqui domiciliada.

O illustre prelado, que vae a Buenos Aires tomar parte no Congresso Eucharistico Internacional, será festivamente recebido pela União Mutua Yugoslavia.

ONDE FUNCCIONARA' A ASSEMBLE'A?

Pelo que se está vendo, o sr. interventor, no mundo venturoso e irreal em que se encontra, no desempenho do seu edificante papel de propagandista eleitoral, não tem tempo para cuidar de coisas bem necessarias e prementes.

Teria já s. exa. pensado nas proximas eleições? Não perguntamos si se lembrou dellas para se fazer presidente.

E' que estamos a um mez da realização do pleito e, até agora, ninguem sabe onde se installará a Assembléa Constituinte.

S. exa. anda tão preoccupado em azeitar as engrenagens da sua machina eleitoral que não se lembrou ainda disso.

No entanto, é uma necessidade urgente.

Não podemos crer que se deixe para a ultima hora (aliás, quasi na ultima hora já estamos) a escolha e designação do predio onde funccionará a Assembléa.

A não ser que o sr. interventor queira installal-a em alguma barraca.

E' conveniente lembrar-lhe isso com o tempo que ainda resta, para que elle se tire um pouco aos seus affazeres partidarios e cuide do assumpto.

—(*)—

Encontram-se no municipio de Apiahy, os engenheiros Othon Leonards e Jayme Araujo, do Serviço Mineral do Ministerio da Agricultura, estudando as minas de chumbo, prata e ouro do districto de Iporanga.

Os engenheiros julgam as minas Furnas, Macacos e Espirito Santo das mais importantes do Brasil.

FINALIDADES

Desde que os antigos democraticos, suppondo-se sufficientemente mascarados com o longo pseudonymo de "Partido Constitucionalista", se atiraram novamente á conquista das sympathias do mesmo povo que, antes de 30, calumniaram violentamente pelo Brasil inteiro, e que, logo depois de 30, envergonharam pelo seu descomedimento e sua intemperança — os paulistas puzeram-se de atalaia.

Esta gente anda de ronda ao Poder de ha muito tempo. A sua séde é velha. Si conseguirem lançar-lhe as garras, muita pelle sangrará.

E' claro que, por emquanto, estando no trabalho de sapa, ainda não se atrevem a tudo. Si conseguissem, porém, subir até onde almejam... ah! infeliz povo! Tudo seria instrumento de vingança! E com a capacidade de que já deram provas no celebre governo dos "quarenta dias", imagine-se o que não seriam capazes de fazer!

Aliás, a sua tormentosa idéa fixa não os deixa raciocinar e, pelas entrelinhas, todo o mundo lê o que elles, em verdade, querem dizer.

O manto que arranjaram, o P. C., é como a capa do Diabo: quando cobre a cabeça, descobre a cauda, quando cobre a cauda, descobre a cabeça...

Desse modo, o enthusiasmo, a sinceridade, o fervor patriotico que elles desejam simular, deixam sempre a descoberto as suas verdadeiras intenções: "empregos", "cargos", "posições"...

E' uma volupia como outra qualquer, mas que elles não verão satisfeita...

—(*)—

Tendo-se encerrado a 10 do corrente o concurso para provimento do cargo de juiz de direito da comarca de Cruzeiro (1.ª entrancia), inscreveram-se, pedindo remoção, os seguintes juizes: bacharel Aurelino da Fonseca Passos — de Areias; bacharel Virgilio Manente — de Bananal.

O CIRCULO VICIOSO

Os jornalistas do P. C. não sáem do circulo vicioso em que se fecharam. E não lhes será, mesmo, possivel sahir. De que modo? Onde se agarrarão si deixarem de lado o sophisma e a intriga?

Si não chamarem de "dictatoriaes" os homens que compõem o P. R. P., que hão de escrever na sua pagina?

E elles têm a imaginativa assás reduzida e o enthusiasmo visivelmente gelado.

"Os tempos são outros"... "A machina eleitoral".... "Mudamos para melhor"...

Os tempos são outros, realmente. Não são mais os tempos calmos e ordeiros de outróra. São os tempos da derrubada, da coacção, e o "regime da rolha" ahi vem chegando mansamente.

Num dos proprios do Estado esse regime já se annunciou positivamente, e vae indo.

Machina eleitoral... Que é sinão uma machina eleitoral isso que o sr. interventor tem armado e continua armando, ostensivamente, com a deposição e a remoção de autoridades de todas as cidades do Estado?

Mudar para melhor, isso sim... em parte. Para melhor mudou tudo para os srs. democraticos que se acham agora "nas suas quintas"...

Para o povo nada melhorou. Muito ao contrario.

—(*)—

A Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo continu'a recebendo, de suas congeneres do interior do Estado, adhesões á idéa da realização de uma reunião nesta capital com o fim de conseguir a uniformização e a regularização do horario de funccionamento do commercio.

CARTAZES...

Com toda a certeza, os leitores já repararam nos cartazes de propaganda que os homens do P. C. mandaram affixar pelas paredes, muros e casas da capital.

Si não fizeram ainda, reparem que vale bem a pena.

Em um delles surge um "ex-paulista" com um facho incendiario em uma das mãos. No seguinte já figura a cidade inteiramente incendiada, vendo-se bem os reverberos sinistros do fogo que lavra impiedosa e pavorosamente. No terceiro, emfim, observa-se a glorificação do "facho", do fóco incendiario.

Não se sabe bem a que incendios se referem os cartazes. Serão os que lavraram na capital em 1930 e dos quaes os democraticos deverão estar bem saudosos? Ou serão outros, futuros, que os srs. do P. C. estão planejando?

Os senhores do P. C., ex-P. D., podiam dar-se ao trabalho de deixar mais claras as suas intenções.

—(*)—

A Faculdade de Direito da Northwestern University annuncia que a quantia de mil dollares e uma medalha, como primeiro premio, e cinco premios de 100 dollares c|u com menção honrosa, serão conferidos aos autores das melhores monographias apresentadas até 1.º de novembro de 1935, sobre o thema: "Um exame dos principaes systemas nacionaes de patentes", do ponto de vista historico e comparativo (limitada a parte historica a um ou mais paizes).

A direcção é a seguinte: The Linthicum Foundation — Law School — 357, East Chicago Av. — Chicago, Illinois, USA.

O DESPRESTIGIO DA PALAVRA

O SR. LINDOLPHO COLLOR, AGRADECENDO A' U'A MANIFESTAÇÃO NO RIO, ALLUDE A'S SUAS ATTITUDES POLITICAS, FAZENDO INTERESSANTES OBSERVAÇÕES

RIO, 12 (H.) — O sr. Lindolpho Collor recebeu uma expressiva manifestação de amigos e admiradores da classe proletaria.

No Hotel Gloria foi offerecido um bronze representando o Trabalho. Entregando o mimo ao primeiro ministro da pasta do Trabalho, falou o sr. Americo Palha.

Respondendo ao discurso, o sr. Collor declarou entre outras coisas: "Nobre é a vossa attitude para commigo e é a sua nobreza que me commove e conforta. Eu sou um homem publico que desceu voluntariamente das alturas do poder para a planicie do ostracismo e não vacilou, ainda depois, o caminho que o levou ao valle de todas as renuncias e de todos os sacrificios, que é o exilio. A um dado momento nem os direitos politicos nos foram respeitados. Tudo quanto me pudesse ser negado, me foi negado. Mas intacto ficou, através da procela, o meu patrimonio moral, unico bem que me acompanhou ao desterro e que, nas longas terras que percorri, nunca soffreu desgaste. Hoje estou novamente no meu paiz, tal como delle parti: disposto a cumprir o meu dever de consciencia, sem buscar recompensas de ordem pessoal que nunca me foram e sempre desprezei.

Mais do que palavras, o Brasil deve exigir dos seus filhos com projecção maior ou menor sobre os seus destinos, attitudes e exemplos.

Um exemplo de renuncia vale sempre infinitamente mais aos olhos do povo do que as melhores intenções e as palavras mais sabias quando não acompanhadas de immediata comprovação das attitudes. Este é, si não estou em engano, um dos signaes dos nossos tempos: o desprestigio da palavra. As multidões reclamam affirmações concretas."

MULHERES

(Para o CORREIO PAULISTANO e "O Paiz")

JARBAS DE CARVALHO

Por que, sendo a policia uma instituição de tão util finalidade, é odiada pelo povo?

Pelos motivos que se seguem.

A policia é feita para garantir o individuo e a propriedade. Mas, nem a propriedade nem o individuo se sentem realmente garantidos.

A policia é feita para prevenir as transgressões dos bons costumes. Mas, ao invés disso, como que acoroçôa os vicios para depois tentar punil-os — coisa que não é da sua alçada, mas da justiça.

E' como ella procede em relação ás mulheres.

Em toda parte onde a civilização chegou a um alto grão — apoiando-se na sociologia — a vida das mulheres dissolutas deixou de ser, ha muito tempo, a de uma situação extra-legal. Em muitos paizes mesmo a prostituição, que não era admittida como profissão honesta, é regulamentada — o que a torna honesta sob o ponto de vista juridico.

Quer dizer que a vida irregular das mulheres que não se integram na familia não póde mais collocal-as fóra da lei — mesmo porque os novos preceitos juridicos não admittem que alguma coisa que faça parte da sociedade viva fóra da lei. Por isso mesmo os sociologos, ha muito tempo, já a tinham denominado o **mal necessario.**

E', pois, um dos males existentes na sociedade de todos os tempos e oriundo das proprias inclinações polygamicas do homem.

Desde algum tempo esse assumpto vem sendo tratado por homens de sciencia — nos seus aspectos sanitario e juridico — e congressos têm-se reunido, e conferencias têm-se realizado, e livros e livros e jornaes e revistas, em todo o mundo, têm estudado e procurado a solução desse importante problema social.

De uma coisa, porém, ninguem tem duvida: que, se não a extincção, mas ao menos a attenuação do meretricio depende da educação sexual.

A educação sexual, porém, está mais na applicação analytica da intelligencia que nas regras escriptas para não serem comprehendidas — porque ella depende tambem do tempo.

Já Victor Cousin, na sua **Philosophia sensualista**, dava uma idéa das difficuldades de uma diffusão perfeita das doutrinas sãs, dizendo:

"Não basta pôr, como fez Helvetius, os principios da moral sensualista: é preciso applicar esses principios ás diversas circumstancias da vida humana".

Ha, porém, uma instituição que ignora a situação moral das mulheres desertadas dos lares — ás vezes contra sua propria vontade — e as considera fóra da lei, que é a protecção á sociedade, em todas as suas camadas. Essa instituição é a policia do Rio.

Sem o mais leve signal de respeito pela condição já de si precaria das creaturas mais desamparadas da sociedade, a policia, quando lhe dá na telha, prende-as na via publica, por palpite ou por indicação particular — pois as coitadas não carregam comsigo estigmas visiveis nem letreiros preconisadores do officio. E prende-as, não para submettel-as a um exame de sanidade — o que seria talvez razoavel — nem para obrigal-as a ouvir uma prelecção systematica sobre physiologia pratica e simples, mas para maltratal-as.

As mulheres são apanhadas na rua como os cães sem coleira que a Prefeitura recolhe para obrigar os proprietarios a pagar multa — que é uma renda certa. Seguem, depois, em levas humilhantes, para um xadrez de onde a deshumanidade dos carcereiros faz retirar até os estrados de madeira, para que ellas soffram tambem physicamente o contacto com os ladrilhos molhados.

Agora mesmo os jornaes contam que, de vinte e duas mulheres recolhidas á geladeira da Policia Central, uma de lá sahiu com hemoptyses.

E' revoltante!

* * *

Mas, vejamos a face juridica desse procedimento.

Póde a policia praticar de tal modo com as mulheres desprotegidas? Em que lei ou em que regra juridica ella se ampara para usar de um arbitrio condemnado pelos principios geraes de protecção legal e mesmo de humanidade?

A mulher que a desgraça levou ao meretricio vive — ou deve viver — no regime legal em que vive toda a sociedade.

Nada se legislou ainda sobre sua situação juridica — o que lhes assegura um tratamento igual ao de todos os cidadãos. Nenhuma restricção se lhe póde impôr — a não ser em casos de attentados á moral publica, a que tambem estão sujeitos todos os individuos.

O que a policia pratica com essas mulheres é um crime funccional e um attentado — isso sim — á moral. Mas, é tambem uma covardia — porque as miseras não têm atrás de si toda uma sociedade ciosa de suas prerogativas, a quem a policia presta conta de seus actos — embora a contragosto.

De sorte que a prerogativa que se lhe confere, de agir por prevenção — em beneficio da sociedade — a policia a toma como arma incontrolavel contra essa mesma sociedade, de que a mulher faz parte, seja qual fôr sua condição.

DO MEU CANTO

Os gallinaceos peceistas não escondem, na sua linguaraz acrimonia, a incontida furia contra o elevado culto reverente que os perrepistas dedicam ás suas tradições gloriosas, ao seu honrado passado.

Desde os tempos da monarchia que o P. R. P. marcha altaneiro por uma rota segura, sem deslises estorcionarios, sem obrepticios sorprezamentos, sem attitudes nocivas a São Paulo, sem gestos de que se possa envergonhar.

O P. R. P. nunca se apandilhou com inimigos de nossa terra.

Os democraticos nasceram de um despeito, produzido por interesses inconfessaveis, justamente contrariados e logo escancararam as guelas demonstrando quão grande eram as suas ambições e quão poucos os seus escrupulos e amor a S. Paulo.

Dominados por tamanhas ambições, e, certos de que os fins justificam os meios, atiraram-se estracinhantes contra São Paulo, lançando mão das maiores protervias desmoralizadoras.

Sempre transudando odios pequeninos e interesses condemnaveis, assumiram as redeas do governo e, apenas em quarenta dias, deram fartas mostras do que são.

Foram tão infandos os taes quarenta dias de nequicias inqualificaveis que o povo de Piratininga não escondeu o seu fundo horror a tão nefandos espalhadores de sortilegios; a tão feros paulistas, a tão mendazes criticos, a tão falsos espalhadores de promessas fallazes, a tão ferozes perseguidores.

O nucleo pernicioso da tiririca esperou passar ou amainar a onda revolta de indignação, tendo sempre em mira a volta ao poder, embora á custa do brio paulista.

Era, porém, necessario mudar o rotulo desprestigiado e renegar o passado, como unica justificativa possivel para suas attitudes omnicolores.

E surgiu o P. C., bafejado pelos effluvios perversos do maior inimigo de nossa gente.

E' que os homens do P. C. não tinham perdido o vicio do P. D., collocando os seus interesses pessoaes e as suas ambições de mando acima dos interesses e do bom nome e pretigio de S. Paulo.

Ainda assim, só voltaram á tona por via de emboscada, como é publico e notorio.

O "paulista e civil", tão sorridente, inflexo e mesureiro ante o sr. Getulio, subiu á interventoria com a ajuda valiosa do P. R. P. e, solennemente, comprometteu-se a governar acima de partidos ou correntes.

Esse dejurio, essa promessa formal acabou no P. C. e, mais do que nisso, porque, o homem que jurara collocar-se acima dos partidos, se transformou em chefe de uma horda que se diz partido e no seu maior propagandista!

Percebendo a hediondez de seu gesto, desatremou-se completamente.

Phantasiado de "camelot" politico, catando "mysticas" através de imagens zoologicas, lançou o tatu, falou em leão entredevorante e quasi esvasiou a arca de Noé.

Agora, pelo seu caricaturista, exhibe o seu partido como gallinha ciscadora!

O P. D. virou P. C. para se transformar em P. G.

Deverá ser o partido da gallinha arrepiada do pescoço pellado.

Gallinha ciscadora, gallinha de cobiçados ovos, gallinha desmanchadora de canteiros, gallinha cacarejadeira impenitente, talvez mesmo gallinha d'Angola, sempre a gritar: "estou fraca, estou fraca", a espera de bons milhos.

Ora, os gallinhas!

M.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

VARSOVIA, 12 (H.) — Foi lançado á agua em Gdnya, o navio draga-minas "Andorinha", primeira unidade dessa categoria, construida nos estaleiros polonezes.

* * *

COPENHAGUE, 12 (H.) — Annuncia-se, officialmente, que as manobras militares marcadas para o fim deste mez foram adiadas devido á epidemia de paralysia infantil, de caracter benigno, que grassa actualmente na Dinamarca.

* * *

BOMBAIM, 12 (H.) — Foram condemnados á morte 3 individuos que tentaram, ha alguns mezes, assassinar o governador de Bengala, sir John Henderson. Varios outros accusados da participação no crime foram sentenciados a penas de doze a quatorze annos de prisão.

Sir John Handerson, como se noticiou, fôra attingido a tiros de revolver na occasião em que presenciava a disputa de uma corrida hippica para a conquista da "Taça do Governador".

Os criminosos tinham procurado, então, attingir o governador de Bengala e outras pessoas que se encontravam em sua companhia.

* * *

CIDADE DO VATICANO, 12 (H.) — Realizou-se esta manhã, na Basilica S. Pedro, solenne inauguração da estatua de Sta. Sophia Barat, fundadora da Ordem das Irmãs do Sagrado Coração.

A cerimonia foi presidida pelo cardeal Pacoalli, secretario de Estado da Santa Sé, que deu attenção á assistencia.

O QUE FICA NA LEMBRANÇA

Os amantes de cinema, os verdadeiros "fans", não podem esquecer-se de determinados filmes. Todos falam de "Beau Geste" com admiração e de "Esquina do Peccado" com saudade. Recordam o encantamento dolente de algumas scenas de "Marrocos", como aquella em que Marlene abana lenta e suavemente uma ventarola, emquanto a se ouve a musica nostalgica dos arabes.

Quando queremos descansar a mente que durante horas girou e trabalhou em torno de idéas aridas e pouco agradaveis, a nossa lembrança se volta para a deliciosa obra de arte de Frank Capra "Flor dos meus sonhos": Aquelle "bungalow" no ultimo andar de um arranha-céo e a gostosura das janellas largas encortinadas de fazendas de alvas transparencias — voltadas só para o céo, o sol e as estrellas. O romance que envolve Barbara Stanwick é de uma felicidade unica: um entrecho de idéas constructivas, uma ascensão maravilhosa para o bem e o melhor da vida.

Na rapida passagem dos homens pela terra, o caminhar para os annos é como a destruição lenta do sêr. O desejo mais forte no homem é o de destruir, talvez pelo grande obstaculo que encontra, a cada passo, para a construcção de um ideal, de uma obra de arte ou de humanidade. Idéas alentadoras ou criaturas compassivas são tão raras que quando surge uma aos nossos olhos deve ter a aureola de um Christo ou de um Budha.

Uma pellicula que consiga mostrar a modificação do mal para o bem (como em "Flor dos meus sonhos") não póde ser esquecida — principalmente pela forma que é tratada por Frank Capra.

Muitos poderão dizer: historias! romance! mentira! A vida é differente, o que vence é o mal e a felicidade é um mytho. Nós preferimos o outro lado, o da illusão, e si o melhor da vida é mentira, preferimos a piedosa mentira da supremacia do bem, á verdade fria e cruel dos que destróem para nada construir.

ANITA

MARY, TAMBEM FAZ PARTE EM "A COMPANHEIRA DE TARZAN"

Ahi está o heroe... o forte Tarzan, fraco ante uma bella

635 ks.! Mas que "estrella" pesada, dirá o "fan" que espera ansiosamente a estréa de "A Companheira de Tarzan", para ver as proezas de Weissmuller como Tarzan, o homem que enfrenta leões e rhinocerontes e luta, dentro dagua, com um valente crocodillo...

A "Estrella" chama-se Mary — é um dos raros rhinocerontes capturados, levados da Allemanha especialmente para Hollywood, para apparecer em sequencias de "A Companheira de Tarzan". Mary foi apanhada por nativos africanos quando tinha um anno. Nos tres ultimos annos ella tem sido a attracção maxima de Parque Carl Hagenbeck de Stelligen Hamburgo.

No seu elemento romantico, Mauren O' Sullivan, é o "Leading" de Weissmuller, naturalmente, e é ao seu lado que ella compõe uma das sequencias mais deliciosas do curioso e pittoresco filme: uma sequencia desenrolada num maravilhoso lago, onde ambos — novas edições de Adão e Eva — se entregam ás delicias da natação, e compõem todo um poema de rara esthesia para os olhos dos "fans"... Que scenas!

Vá ao Cine Paramount 2.ª-feira se extasiar nesse filme com Divertimento com D grande.

EDDIE CANTOR, COMETTE OUTRO ESCANDALO... E QUE ESCANDALO!

E ainda ha por ahi, quem censure os pacatos costumes dos nossos dias... Na Roma dos Cesares, sim, que a "farra" era decretada funcção obrigatoria de todo o cidadão em seu estado normal... Pois Eddie Cantor foi um homem feliz, viveu em Roma, privou com os Cesares e dormiu nos braços da imperatriz Agrippina. Ensinou "fox-trott" as servas da côrte e serviu até "cachorro quente" aos convidados de "Valerius"... Vamos, brevemente no Rosario, admirar as façanhas que Eddie Cantor viveu em Roma através de "Escandalos Romanos" filme United Artists.

CINEMATOGRAPHIA

UM SUCCESSO SEM PRECEDENTES NO CINEMA!

A enorme multidão que hontem encheu todas as sessões do "Broadway" consagrou definitivamente "Quatro Irmãs"

O famoso romance de Louisa May Alcott, transformado num primoroso filme, veio precedido de um grande nome conseguido com os grandes successos alcançados no "Radio City" de Nova York, onde "Quatro Irmãs" bateu todos os recordes de bilheteria alcançados no mundo inteiro. S. Paulo hontem, pelo que tem de melhor em seu publico, confirmou plenamente o interesse despertado pela magnifica producção.

"Quatro Irmãs" encanta pelo enredo que é um poema de ternura e bondade, pela interpretação que é a mais perfeita possivel, pela direcção que é completa. Entre os principaes interpretes que são, Katharine Hepburn, Joan Bennett, Frances Dee, Jean Parkes, Paul Lukas e Douglass Montgomery, o trabalho de Katharine Hepburn é o que de mais notavel foi-nos até hoje mostrado pelas maiores celebridades da téla. Katharine Hepburn, domina completamente o publico e esse publico a glorifica por que viu nella a mais perfeita artista que Hollywood nos apresentou até hoje. Katharine Hepburn não é a "boneca de celluloide" que já cansou aos "fans" de todo o mundo, Katharine Hepburn, é a mais completa artista. Ella vence com uma unica arma: a sua arte, que é differente, que conquista por ser real e essencialmente humana.

O "Broadway" teve hontem suas sessões completamente exgottadas com a apresentação de "Quatro Irmãs", o filme que mui justamente a R. K. O. Radio chamou de sua suprema maravilha. E, a fita é um encanto para o publico que naturalmente completará uma série sem numero de sessões do "Broadway".

CARLITOS, REAPPARECE HOJE NO "ROSARIO", EM "LUZES DA CIDADE"

Iniciam-se as exhibições de "Luzes da Cidade" no Rosario. Não ha quem tenha assistido o excellente filme, que não tenha tido vontade de vel-o novamente, tão marcadamente elle, impressionou, na lembrança de todos os "fans".

Charlie Chaplin, que até agora não apresentou outra pellicula, pelo simples facto que "Luzes da Cidade" ainda é um filme de immenso successo, sómente iniciará novas producções quando a presente tiver sahido dos cartazes. "Luzes da Cidade" foi a maior glorificação da carreira de Chaplin, pelo intenso humanismo que contem, valendo ao grande artista inglez ter seu nome aureolado de uma fama, jamais attingida por outros artistas do celluloide.

O "RECORD" DE EXHIBIÇÃO

Uma majestosa scena do filme "Symphonia Inacabada"

As palmas, em cinema, não são uma coisa commum, como no theatro; porisso, quando algum filme consegue arrancar uma ovação, do publico que o acabou de assistir, póde-se dizer que obteve um triumpho completo. As palmas significam a consagração do filme. Portugal é, como se sabe, um dos paizes da Europa mais exigentes, tanto em materia de theatro, como de cinema. Ali, o que, nesse genero, não fôr realmente bom, não agrada. E não raras vezes é vaiado e impossibilitado de continuar carreira; mas, quando, de facto, tem valor, o triumpho é infallivel. E "A Symphonia Inacabada", essa formidavel realização cinematographica da Cine-Allianz Tonfilme, de Berlim, que, distribuida entre nós pela União Filme Ltda., já se acha na terceira semana de exhibição no Odeon, arrancou do publico, em Lisboa, fartos applausos na noite da sua estréa, o mesmo tendo acontecido no Rio e S. Paulo — como se fôra um espectaculo de theatro.

* * *

SHIRLEY TEMPLE E', SEM DUVIDA, UM GENIO CINEMATOGRAPHICO

Shirley Temple, a famosa artistazinha de cinco annos, que a Fox acaba de incluir no seu elenco dando-lhe um contracto de 1.000 dollares semanaes, causou o mais invulgar successo na historia do cinema com o seu admiravel trabalho no filme "ALEGRIA DE VIVER", que o Odeon exhibirá segunda-feira.

Apparecendo ao lado de "astros" como Warner Baxter, Madge Evans, John Boles, James Dunn, Sylvia Froos, Ralph Morgan e outros, não se póde negar que a gentil e pequenina Shirley os põe a todos "num chinello" com a sua espantosa precocidade artistica. Dansando, cantando ou sapateando, essa minusculo "revelação" da Fox enche a scena de alegria e impres-

A apresentação de Shirley Temple aos seus novos "fans"

siona pela graça do seu jogo physionomico e pela infantil desenvoltura que mantem deante da "camera", o que não acontece com muitos "veteranos" da téla. Shirley Temple é sem duvida o maior prodigio de genio que já appareceu no cinema e a sua popularidade cresceu enormemente depois que ella interpretou mais dois filmes para a Fox, depois deste, e que em breve veremos.

Não percam o espectaculo mais bonito do anno, rico de movimento, com seis lindas Fox-canções de successo e varios numeros maravilhosos de Revista. "ALEGRIA DE VIVER" é o filme authentico para divertir, enternecer, amar e sonhar.

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Companhia Artistica Theatro Lida.

SANT'ANNA — Cia. Satanella-Francis — "A feira da alegria" — Sessões ás 20 e 22 horas.

CASINO — Pela Companhia "Jardel Jercolis — Sessões ás 20 e 22 horas — "Alô... Alô... Rio?!

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA — "Jantar ás oito" — "Paraiso das surpresas". — Desenho — Sessões a partir das 14 horas. Preço unico com imposto: Poltronas, 2$300.

AVENIDA — A's 14 e 19,30 horas — "Melodia prohibida" — "O omnibus mysterioso". — 1 jornal, desenho e comedia. Poltronas, 1$500; meias entradas e geral, $700. Vesperal, 1$200.

BROADWAY — A's 14, 19,30 e 21,45 horas — "Quatro Irmãs" — 1 jornal. Poltronas, 4$000; meias entradas, e balcões, 2$300.

BRAZ POLYTHEAMA — Matinée ás 14 horas — A's 19 horas — "Duvida que tortura" — "Fedora" — 1 educativo e 1 jornal. Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000. A' tarde: poltronas, 1$200; meias entradas, e geral, 1$00.

CAPITOLIO — Matinée ás 14 horas — A's 19 horas — "Meu Beguin", com Lilian Harvey e Lew Ayres — "Bolero", com George Raft e Carole Lombard — 1 educativo, 1 desenho e 1 jornal. Poltronas, 1$800 ;meias entradas, e balcão, 1$200. A' tarde: Poltronas, 1$200; meias entradas e geral, $700.

CENTRAL — A's 19 horas — "O grande industrial", com Gaby Morlay e Henry Rollan. — "Escandalos da Broadway" com Jimmy Durante e Alice Faye. — 1 short e 1 jornal. Poltronas, 1$500; meias entradas e galerias, 1$000.

COLOMBO — No palco: "Meu cachorro, marido de minha mulher", comedia. Na téla "Dinheiro de sangue" — "Doce amargura", filme em séries. Espectaculo completo, ás 19 horas. Preços com imposto: poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000.

ODEON — Sala Vermelha — Matinée ás 15 horas — A's 19,30 e 21,30 horas — "Somos de circo", com Joe E. Brown e Patricia Ellis — 1 desenho e 1 jornal. Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcão, 1$500. A' tarde: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

ODEON — Sala Azul — A's 19,30 e 21,30 horas — "Symphonia inacabada" com Martha Eggerth e Hans Jaray. — Um educativo e 1 jornal. Poltronas, 2$800; meias entradas e balcões, 2$000.

PARAMOUNT — A's 19,15 horas — "Imperatriz Galante" — "S. Paulo em 24 horas" — Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$500.

PARATODOS — "Alma de medico" — "E' hora de amar" — comedia e jornal. Matinée ás 14 horas. Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. Soirée: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500. Senhoras e senhoritas em matinée 1$200; soirée, 1$500.

PARAISO — A's 19 horas — "Medas de 1934" — "Caçando o assassino" — 1 jornal e desenho. Poltronas, 1$500; meias entradas e geral, $700.

ROSARIO — Das 14 horas em deante — "Luzes da cidade". — 1 desenho. Preços com imposto: poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. Matinée, 3$500; meias entradas, 2$000. Noite: poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

REPUBLICA — "O chefe dos bombeiros" — "Luzes de Broadway". — Desenho e jornal. — Sessões ás 19,30 horas. Preços com imposto: poltronas, 1$500; geraes, 1$000.

ROYAL — "Alma de Medico" — "E' hora de amar" — Desenho e comedia. — Sessões ás 19,30 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

RIALTO — A's 19 horas — Na téla: "Santo Antonio de Padua" — "Vida Bohemia". No palco: Baptista Junior. Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700.

S. BENTO — Das 14 em deante — "Duvida que tortura" — "Vinte milhões de namoradas" com Dick Powell e Ginger Rogers. — 1 jornal. Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

SANTA CECILIA — Matinée ás 14 horas. A's 19 horas — "Bolero", com George Raft e Carole Lombard — "Meu Beguin", com Lilian Harvey e Low Ayres — 1 desenho e 1 jornal. Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; balcões, 1$200. A' tarde: poltronas, 1$200; meias entradas, $700.

S. CAETANO — "Nova Aurora" — "Paixão de jogo" e jornal — Sessões ás 19 horas — Preços com imposto: poltronas, 1$500; senhoras e senhoritas, 1$000; meias entradas, $700.

FOLHETIM DO "CORREIO PAULISTANO" — N. 8

"QUATRO IRMÃS"

Romance de Louisa May Alcott, filmado pela R K O - RADIO e interpretado por Katharine Hepburn

— "Esperarei, — determinou Brooke. Não importa como hei de trabalhar, e quanto terei de esperar, si apenas tiver a certeza de receber a minha recompensa, no fim. Posso esperar Meg?" — disse-lhe elle, olhando-a supplicante.

— "Temo... temo que não!" murmurou Meg incerta.

Os olhos de John escureceram de dor. — "Tenciona dizer isso mesmo?" — pergunta, guardando entre as suas, a mãozinha tremula de Meg.

Mas antes que Meg pudesse responder novamente, a porta se abriu e tia March entrou. Brooke desappareceu ante o seu olhar sério e indagador. Tia March voltou-se para Meg.

— "E' o preceptor do filho de Laurence? Então; é verdade?" — exclamou, com um olhar fulminante.

— "Schiu!" implorou Meg, numa agonia de embaraço. Elle a ouvira! Tem sido muito bom para com papae", — continuou mais firme.

— "Oh, sim? — ironizou tia arch. Pois bem, será ainda mais, se se occupar com os seus negocios e a deixar em paz. Não, não me calarei, — continuou a um signal de supplica de Meg. Falo em seu proprio beneficio, Margaret. Você poderia fazer um casamento rico, de modo a poder ajudar a sua familia. Este rapaz não tem posição nem futuro e ainda menos dinheiro.

— "Mas isto não quer dizer que elle nunca chegará a ter posição e dinheiro", — interrompeu-a, Meg lealmente.

— "Supponho que elle tem em vista o meu dinheiro! — a velha senhora gritou raivosamente. Pois bem, deixe-me dizer, senhorita..."

— "Tia March, como ousa dizer semelhante cousa? — interrompeu-a novamenet Meg, indignada. Meu John não se casaria por dinheiro, nem eu tampouco. Desejamos trabalhar e esperaremos Não receio a pobreza, e sei que serei feliz porque John gosta de mim e eu gosto delle! Interrompeu-se bruscamente, lembrando-se do que dissera a John, e corou intensamente.

No hall, John Brooke, que voltára para buscar o guarda-chuva, ouvindo taes palavras, conhece emfim o que significa a felicidade. Mesmo o que tia March disse, num estado de indignação profunda o não commoveu:

— "Pois bem, lembre-se, — e o indicador descarnado da velha se levantou, num gesto de ameaça — que si se casar com esse tal Hooke, Rooke ou Crooke, elle não verá um nickel do meu dinheiro!"

Os olhos marejados de lagrimas, Meg entra no hall. John já se fôra! Ella o perdera para sempre! E eis que de subito, uns braços robustos a abraçam.

— "Minha querida! — murmura John: Você pensa mesmo o que disse? E, como um rosto rosado e lavado de lagrimas para elle se levanta, accrescentou: — "Voltei para apanhar o guarda-chuva — e não pude deixar de escutar... Querida, dá-me licença para amal-a e trabalhar até que adquira a nossa casinha?

— "Sim, John" — diz Meg apoiando o rosto de encontro ao seu coração.

Jo, desejosa de ouvir os detalhes da recusa de Meg, parou attonita, na soleira da porta, com o quadro que deparava. Inconscientes de sua presença, os jovens estavam sentados muito juntos um do outro, os olhos cheios de amor e alegria. Lentamente, com um sentimento amargo a lhe encher o coração, Jo afastou-se. Depois disto, parecia a Jo que os dias voavam, até quando John e Meg se casaram no jardim dos Marches, officiando a cerimonia Mr. March. Quando partiram para a sua nova casa, Jo, vagando tristemente, parou ante o velho portão, olhando indifferente ao longe, o pensamento preso aos dias felizes que juntas haviam passado, e que não voltariam mais.

Laurie chegou-se para junto della. — "Não se aflija, Jo", — fallou meigamente. Tomou-lhe, carinhoso, a mão, emquanto a fazia sentar-se ao seu lado no banco.

— "Você não faz idéa de como sabe consolar, Teddy!" — disse Jo agradecida. Mas, como elle se chegasse mais para junto della, teve uma expressão séria no olhar. Desde o noivado de Meg, Jo observara, tristemente, esta nova e ardente expressão nos olhos de Laurie, seguindo-a sem cessar. Ella sabia o que significava, e tambem que nunca o poderia fazer feliz, como desejava. Laurie devia desposar uma jovem encantadora e graciosa. Elle gostava da sociedade; Jo detestava-a. Elle tinha horror ao seu escrever incessante; Jo gostava cada vez mais, e não deixaria de escrever agora. Discutiam frequentemente sobre ninharias — e si bem que fizessem as pazes, e se amassem ternamente, casados seria muito triste. — "Não, Teddy — por favor" — implorou ella.

Mas agora elle não se afastaria. — "Eu a quero, disse elle animadamente; mas si você me amar tanto quanto a amo..."

Seriamente ella discutia, mas elle não a queria escutar.

— "Todos o esperam — insistiu elle. Vovô o deseja de todo o coração. E eu não posso viver sem você; diga que sim!"

(Continua)

TODOS OS ESPORTES

Coisas do tennis...

:o:

Walter Lehmann, competente profissional de tennis em Porto Alegre, concedeu aos nossos collegas do "Correio do Povo", da capital gaúcha, uma interessante entrevista sobre o desenvolvimento do elegante sporte de Tilden na terra dos pampas.

Vejamos as apreciações daquelle profissional:

— O tennis, em Porto Alegre, actualmente, pelo que me é dado observar, é um desporto que progride, que já attingiu um grão bem elevado de desenvolvimento. Apesar de minha pouca auteridade (modestia do nosso entrevistado...) posso affirmar que a capacidade de nossos tennistas melhorou de 5 annos para cá uns 50%.

A primeira vez que vim a Porto Alegre, achei o tennis já adeantado, um pouco animado; emfim, não havia enthusiasmo! Verdade é que o preço das raquetas, pois naquella época não havia ainda fabricação nacional, o que, em parte, impedia que o tennis se diffundisse o desporto.

— A falar em raquetas, qual a sua impressão das nacionaes?

— Optimas. As raquetas brasileiras são fortes e bem acabadas. Schlichter e eu não usamos outras. As estrangeiras são caras e duram tanto como as nossas; dahi a vantagem de sempre serem preferidas as de fabricação nacional.

Pedimos, a seguir, que voltasse ao assumpto anterior, i. é, falasse do nosso tennis, de sua evolução, etc...

E Lehmann prosegue: "Como disse, não havia grande enthusiasmo, mas as raquetas nacionaes e o grande esforço, feito pelos dirigentes do tennis, na nossa capital, fizeram, aos poucos, mudar o aspecto, o ambiente desportivo. Hoje, é de se ver o quanto está diffundido o tennis em nossa capital; os numerosos clubes já existentes não são sufficientes e já não satisfazem as exigencias de tão grande movimento, mórmente aos sabbados e domingos, em que grande numero ou, por bem dizer, a maior parte das casas commerciaes fecham.

Ha uns 5 annos, quando aqui cheguei, o movimento desportivo da cidade mal dava para um profissional; hoje, que ha dois, estes não dão conta de todo o serviço. Isso é prova de progresso. E progresso grande!

— Que nos diz da Federação Rio Grandense de Tennis?

— Uma instituição modelar. Os campeonatos organizados por esta entidade decorreram dentro de uma ordem e regularidade dignas de nota. Os dirigentes da entidade maxima tem demonstrado serem desportistas conhecedores do assumpto de administração e, mesmo, conhecedores perfeito do ambiente desportivo: os programmas, que vem fazendo cada domingo, demonstram claramente a capacidade dos seus mentores. Sem duvida, a Federação Rio Grandense de Tennis é uma entidade que honra o Rio Grande do Sul.

— E sobre as assistencias, que nós pode dizer?

— E' outro ponto digno de um registo especial. Ainda ha pouco tempo, pensar numa assistencia pouco acima de regular seria ser por demais optimista; agora rara é a tarde desportivo que não reuna uma assistencia grande, predominando o elemento feminino, que dá um realce particular ás reuniões tennisticas.

Lembro-me, perfeitamente de uma de minhas primeiras exhibições, condesportiva que não reuna uma assisumas 50 pessoas. Mais tarde, fiz outra e teve uma assistencia bem maior e, dahi para cá, tenho visto assistencias quasi sempre grandes.

Dentro de pouco tempo teremos em Porto Alegre assistencias numerosas, dado o incremento que o tennis vem tendo entre nós."

A. V.

Nos arraiaes da 1.ª Divisão

:o:

Todas as quintas-feiras, publicaremos nesta nova secção, noticias e commentarios com referencia aos clubes da 1.ª Divisão, bastante necessitados de que os dirigentes da Apea, olhem os denominados clubes pequenos com mais carinho, porque, em caso contrario estes clubes desapparecerão do mundo esportivo. Acceitamos qualquer noticia, dando-lhe agasalho nestas columnas, uma vez que ellas sejem verdadeiras, imparciaes e não melindrem pessôa alguma.

* * *

Sabemos que o Castellões, que vem fazendo reclame de uma marca de cigarros, não recebe auxilio algum dessa fabrica, o que não achamos justo, uma vez que tem um nome a defender...

* * *

O Luzitano está desanimando; fomos informados que no proximo anno não disputará o campeonato.

A falta de renda é prejudicial para todos.

* * *

O Orion entregou os pontos para o Cama Patente em signal de protesto, pois que a Apea havia suspenso o clube de Mengato, contando os pontos para o Orion, e depois voltou atraz. E' sempre a mesma politica, que reina na entidade da rua do Carmo.

* * *

Jurubebá está contente porque o seu clube empatou, mais uma vez, com o Ramenzoni, no campo deste.

* * *

Com a partida do Nastari, já não estão se registrando mais "sururús" no campo de Villa Marianna. O Humberto I está disciplinado...

Pelo menos quando vence.

* * *

Floriano, do Ramenzoni "mancou" domingo, substituindo Nusdéo por Arthur, que mesmo sendo um "martinelli" nada fez contra o Jardim America. Altura não é documento, seu Floriano.

Campeonato de polo hippico da cidade

O mau tempo motivou o adiamento das partidas do hontem

Conforme é do conhecimento publico, a Sociedade Hippica Paulista, a veterana sociedade da rua Libero Badaró, está promovendo um interessante campeonato de polo da cidade, de que participam os nossos melhores clubes desse esporte, reunindo os melhores polistas que São Paulo possue.

O certame vem sendo disputado com bastante interesse, sendo grande a animação reinante nos nossos meios hippicos.

Estavam marcadas para hontem mais duas partidas que deveriam se travar entre as turmas Pinheiros x Força Publica e Casa Verde x Hippica. Estes jogos vinham sendo aguardados com grande interesse dado que os seus resultados viriam a influir grandemente na collocação dos concorrentes.

Devido porém ao máu tempo, que viria tirar grande parte do brilho dos jogos, resolveu a Sociedade Hippica transferir estes jogos, para data que será opportunamente marcada.

A segunda disputa da "Taça Nestor Gomes"

A Liga Suburbana de Athletismo, fará realizar domingo proximo, pela segunda vez, a prova de revesamento em que participarão os tres de seus mais destacados clubes filiados: A. A. Guaycuru's, C. Negro de Cultura Social e Camões F. C. Entrará em disputa a bellissima taça denominada "Nestor Gomes", que se acha em poder do Camões F. C., que foi o vencedor do primeiro revesamento.

Desta vez, porém, é quasi certo que a taça não permaneça em poder do gremio do alto da Moóca, pois quer o Guaycuru's como o Cultura Social estão com as suas turmas optimamente preparadas.

UMA REUNIÃO ENTRE OS CLUBES CONCORRENTES

O departamento technico da Liga Suburbana de Athletismo sollicita o comparecimento de todos os clubes concorrentes ao revesamento de domingo, para uma reunião a ser realizada hoje.

BOLA AO CESTO

MAIS UMA BELLA VICTORIA DO E. C. S. BENTO

Terça-feira, dia 11 do corrente, no amplo "gymnasium" da rua Salette n. 100, em Sant'Anna, as turmas do São Bento venceram brilhantemente as turmas do Yale Clube, pelas contagens seguintes: preliminar 22 a 20, principal 27 a 19. Como demonstram as contagens, as partidas foram disputadissimas, tendo os adversarios se conduzido dentro de uma linha irreprehensivel.

—— No proximo dia 18, as turmas do São Bento jogarão com as do C. E. Fabricas "Orion", na quadra da rua Fernão Magalhães n. 38.

CONVITES PARA JOGAR

E. C. São Bento — Este clube acceita jogos de bola ao cesto, para serem disputados em seu "gymnasium". Officios á rua Salette numero 100.

Clubes que treinam

C. A. YPIRANGA

Estando marcado para hoje, quinta-feira, um treino de futebol, é solicitado o comparecimento de todos os jogadores dos 1.º e 2.º quadros e reservas, ás 15 horas, no campo social.

E'cos do jogo entre o Corinthians e o Ipiranga

Momento perigoso para o posto ipiranguista, mas a attenção e agilidade do arqueiro Ratto desafiaram a pontaria dos avantes corinthianos

VARIAS

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PHYSICA DO ESTADO

A Festa da Primavera, a 12 de Outubro

O Departamento de Educação Physica do Estado vae realizar, em collaboração com a Cruzada Pro-Infancia, a 12 de outubro proximo, data em que se celebra nas Americas o Dia da Raça, a Festa da Primavera, que constará principalmente de uma grande parada e subsequente desfile gymnastico e esportivo, para os quaes estão sendo convidados todos os elementos que vêm concorrendo para a victoria da causa da educação physica em São Paulo.

O Departamento procura obter para essa festa a collaboração de todas as entidades, federações, associações e clubes esportivos de São Paulo, expedindo-lhes convites, mas como é possivel que se registe qualquer omissão involuntaria ou se extravie algum convite feito, vem publicamente fazer sua solicitação a todos os interessados, informando-os de que bastará, inicialmente, que entrem em communicação com a referida repartição, que fornecerá todas as necessarias informações.

A collaboração pedida não envolve onus apreciaveis, pois se trata, apenas, para cada clube, de reunir os seus elementos militantes, com os uniformes e distinctivos que já possuem e pôl-os em ordem para as necessarias evoluções.

FESTIVAL INTERNO DO CLUBE DE REGATAS TIETE'

No proximo dia 23 o Clube de Regatas Tieté fará realizar mais um de seus apreciados festivaes internos, dedicado exclusivamente aos seus associados e exmas. familias, estando desde já em organização um esplendido programma, do qual constarão diversas provas esportivas, e, finalmente, um animado baile, que será abrilhantado por um dos jazz-bands mais em evidencia na Capital.

Servirá de ingresso o recibo n. 9 (Setembro), acompanhado da carteira de identidade, aos socios acompanhados de senhoras e crianças de sua familia, não havendo, para essa festa, expedição de convites.

Avisos do Tieté

Caixas dos vestiarios

No almoxarifado do Clube de Regatas Tieté encontram-se á disposição dos interessados as roupas e demais objectos retirados das caixas dos vestiarios, cujo aluguel não foi reformado até esta data.

De accórdo com os artigos 21 e 22 do Regimento Interno, ás roupas e outros quaesquer pertences que não forem reclamados até o dia 30 de setembro corrente, será dado o destino mais conveniente, a juizo da Directoria, porquanto ficarão sendo consideradas abandonadas.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA S. PAULO

(Nota official)

Festejos da Primavera — Em continuação aos "Festejos da Primavera", o Departamento Social fará realizar amanhã a kermesse, tendo inicio ás 19 horas e prolongando-se até ás 24 horas. A kermesse será abrilhantada por orchestra jazz.

Conforme temos annunciado os "Festejos da Primavera" serão encerrados com o grande baile que se realizará no dia 22.

Os convites para esse baile já podem ser retirados na secretária do clube, pelos socios quites e que contribuirem com a taxa pró-séde de 20$000 (vinte mil réis).

Campanha 2.000 propostas — A directoria deliberou suspender no proximo dia 16 a campanha 2.000 propostas, que faculta a entrada para o quadro social da Athletica, sem pagamento de joia. As propostas entradas depois desse dia só serão despachadas no dia 23, não dando as mesmas direito ao grande baile da "Primavera".

"Branco e Preto" — Domingo proximo serão realizadas as competições entre os partidos "Branco e Preto" que por motivos de força maior não se effectuaram domingo passado conforme fôra annunciado, estando os capitães elaborando modificações no programma para melhoral-o e as quaes serão publicadas nesta semana.

FUTEBOL

CLUBE S. BENTO X E. C. OLAVO EGYDIO

Jogarão domingo, no campo da rua Dr. Cezar, os clubes acima que, pelo valor de seus componentes, irão por certo offerecer aos seus adeptos uma partida repleta de lances emocionantes. O Clube São Bento pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os seus elementos ás 13 horas no logal da pugna. Domingo ultimo o São Bento encontrou-se com o E. C. Braz Palestra empatando nos segundos quadros por 1 a 1 e perdendo nos primeiros por 2 a 1.

CONVITES PARA JOGAR

E. C. São Bento — Accelta convites para jogar em seu campo nos dias 23 e 30 do corrente e todos os domingos do mez de outubro. Gartas á rua Salette, 100 (Sant'Anna).

CERTAME BANCARIO DE FUTEBOL

Estão designados para sabbado proximo os seguintes jogos da Liga Bancaria de Esportes Athleticos:

London Bank Clube x C. A. Minasbank

Campo da A. A. São Bento.
Juiz: Arthur Janeiro.
Representante do E. C. Banco Noroeste.

Clube A. Banco Commercial x Royal Bank Clube

Campo do C. A. Juventus.
Juiz: Homero Nicolini.
Representante do Banco Italo-Brasileiro.

O JUVENIL EUCALOL VAE A MOGY DAS CRUZES

O valoroso Juvenil Eucalol, que se vem impondo entre os clubes de sua cathegoria, irá no proximo domingo a Mogy das Cruzes enfrentar o Juvenil Commercial, local.

E' solicitada a presença, na séde social do Eucalol, sabbado á noite, para se combinar a hora do embarque dos seguintes jogadores: Bororó, Milano, Caxambu', João, Dodo, Manolo, Octavio, Zézinho, Diabinho, Ilho, Orlando, Zéca, Porfirio, Mario, Alves, Santos, Fernandes, Itamar, Agostinho, Pirot, Michelin, Pedrão e demais reservas.

Pelo Clube Esperia

REABERTURA DA PISCINA

A secretaria do Clube Esperia pede-nos communicar aos socios que a piscina foi reaberta e avisa todos os socios que nadam e cuja ficha tenha sido tirada até 30/4/34, que a mesma deverá ser reformada, até o dia 20 do corrente mez. A nova ficha que encaminhará os socios ao médico do clube deverá ser retirada na secretaria, mediante o pagamento da taxa de expediente de 5$000, devendo o interessado fornecer photographia do tamanho 4x4.

PISCINA PARA APRENDIZAGEM

A piscina para aprendizagem e crianças, cuja construcção está bastante adeantada será entregue aos socios dentro de pouco tempo. Durante a construcção, porém, os socios poderão aprender a nadar na piscina grande havendo 2 instructores e apparelhos especiaes.

Isenção de joia — Na secretaria estão sendo acceitas as propostas sem joia, devendo o candidato apresentar a proposta acompanhada de 2 photographias de tamanho 4x4 e da importancia de 19$000, na qual já está incluida a primeira mensalidade.

Os esportes no interior do Estado

EM CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 10)

GUARANY, 1 x CAMPINAS, 0

Campinas esportiva viveu domingo ultimo, o seu dia de maior enthusiasmo, assistindo a peleja entre o Glorioso Guarany e o sympathico e disciplinado conjunto do Campinas F. C.

O interesse pelo resultado era intenso tanto assim, que o estadio bugrino apanhou uma formidavel assistencia que bem ha tres annos não é vista em Campinas.

Os quadros apresentaram-se disposto á luta. O Campinas, poz em campo o seu quadro completo, emquanto que o Bugre, exhibiu Camisola, na méta que ha muito tempo militou no seu posto no bando secundario, assim como Clarinete, tambem do 2.º quadro. No seu bando estreou Luz, Pepico, Paraguay e Elydio, de centro-médio.

O primeiro foi o autor do unico ponto da tarde, de uma falta batida por Pepico. Este revelou-se um optimo jogador, incansavel, e bom controlador. Paraguay, comquanto jogasse parte do jogo no 2.º tempo, fez muito mais que Nico.

Merece, pois destaque no quadro bugrino Jóca, Pepico. Do Campinas, apenas appareceu Carabina, que foi formidavel, os demais elementos esforçados. O Campinas si não jogou a peor das partidas, tambem não foi das melhores.

A peleja foi arduamente disputada, não havendo dominio completo nem de um lado nem de outro, levando, porém, o Guarany, alguma vantagem nos ataques.

O ponto do Guarany foi feito assim: ha uma falta contra o Campinas, proximo a linha de fundo. Pepico é chamado para cobral-a. Parte o "tiro" e a bola cáe em frente ao arco de Tuca, este segura o couro e dá uma volta com os braços estendidos para dentro do seu reducto e nisto escapa-lhe a bola das mãos no momento em que Luz entra e empurra a bola na rêde, impedindo que Tuca praticasse nova defesa.

O arbitro que se achava collocado junto á trave consigna o ponto, que é recebido com uma estrondosa ovação dos adeptos bugrinos.

A's 17,40 termina o grande prelio com o resultado já conhecido.

A preliminar entre os segundos quadros foi vencida pelo Guarany, por 3 a 0. Foi juiz o popular "Pelludo", fraco.

* * *

A peleja principal foi dirigida pelo nosso querido campeão Arthur Friedenreich, que teve uma bôa actuação.

Antes do jogo primario, foi offerecida ao grande "az" futebolistico uma linda "corbeille" de flores naturaes, usando da palavra em nome das directorias dos clubes litigantes o sr. Benedicto Cavalcante Pinto, nosso companheiro de imprensa.

Fried, respondeu agradecendo.

Os quadros assim se apresentaram:

CAMPINAS — Tuca — Maneco — Cibatari — Urbano — Carabina — Palma — Von Luben — Perez — Camillo — Daniel — Ruy.

GUARANY — Luiz — Tijolo — Joca — Tullio — Elydio — Joaquim — Roberto — Pepico — Luz — Clarinette — Lico, depois Paraguay.

— Agradecemos ao sr. Guido Bonturi a gentileza das cervejas e refrescos que nos offereceu.

As actividades do Germania

TREINOS DE ATHLETISMO

Solicita-se o pontual comparecimento de todos os athletas aos treinos que estão se realizando, preparatorios para o Campeonato do Estado, marcado para 30 do corrente e 7 de outubro p. futuro.

Esses treinos têm logar todas as terças, quintas-feiras e sabbados, á tarde, e aos domingos, pela manhã.

Todos os athletas devem comparecer com toda a assiduidade, principalmente aos treinos de revesamento aos domingos, pela manhã.

CAMPEONATO INTERNO DE TENNIS

O Campeonato Interno de Tennis do corrente anno, terá inicio no dia 22 de setembro e proseguirá nos dias subsequentes.

Os interessados deverão procurar as folhas de inscripção com o sr. Ludwit, no Pavilhão de Tennis. Estas listas serão encerradas no domingo, dia 16 de setembro, ás 17 horas.

As inscripções deverão estar com a respectiva taxa paga até o dia do encerramento das listas, impreterivelmente.

ESGRIMA

TORNEIO ESGRIMISTICO DE NOVIÇOS

A Liga de Esportes da Força Publica promoverá dia 15 o torneio de novos

A Liga de Esportes da Força Publica, no proximo dia 15, em sua séde, á av. Tiradentes, 88, ás 20 horas, fará realizar o seu torneio de esgrima entre noviços, no qual tomarão parte os seguintes jogadores:

Major Romulo Rezende.
Cap. Roberval Menezes.
Cap. João Brasil.
Cap. Alcides Valle Silva.
Tte. João Franco Madia
Tte. René Silva Velho.
Tte. Frederico Moreira.
Tte. Olegario Alves Carvalho.
Sarg. Tullio Mello Oliveira.
Sarg. Benedicto João Pedroso.
Sarg. Eduardo Pereira.
Civil Jorge Coelho Furtado.
Civil Tullio Dendi.
Senhora Pequetita Godoy Santos.
Senhorita Zepinha A. Dendi.
Senhorita Aurelia A. Dendi.

II — Após o torneio haverá um baile.

PINGUE-PONGUE

O PINGUE-PONGUE NO C. R. A. ITALO BRASILEIRO

Acham-se aberta na secretaria do C. R. A. Italo Brasileiro, a lista para inscripções de associados que queiram tomar parte no campeonato interno de duplas e simples, que o mesmo fará realizar assim que estiver preenchida a lista de inscripções.

Os jogos dos campeonatos apeanos

A PRINCIPAL PARTIDA SERA' ENTRE A PORTUGUEZA E O CORINTHIANS

São estes os jogos dos campeonatos apeanos marcados para o proximo domingo, dia 16:

PROFISSIONAES

Associação Portugueza de Esportes x Esporte Clube Corinthians Paulista — Campo da Portugueza, rua Cesario Ramalho, 25. Juiz 1.ºs quadros: Edgard da Silva Marques. Juiz 2.ºs quadros: José Alexandrino.

AMADORES

A. A. Ordem e Progresso x Jardim America F. C. — Campo do Castellões, rua da Moóca, 289. Juiz 1.ºs quadros: Abrahão de Castro. Juiz 2.ºs quadros: Antonio Tavares.

E. C. Cama Patente x São Caetano E. C. — Campo do Cama Patente, rua Rodolpho de Miranda. Juiz 1.ºs quadros: Romeu Garbo. Juiz 2.ºs quadros: Paulino Varro.

Lusitano F. C. x Castellões F. C. — Campo do Lusitano, rua Rio Bonito, 292. Juiz 1.ºs quadros: Americo Bucelli. Juiz 2.ºs quadros: Raphael Notrispe.

C. A. Parque da Moóca x C. R. A. Italo Brasileiro — Campo do Italo, rua dos Prazeres, 2. Juiz 1.ºs quadros: Antonio Julio Gonçalves. Juiz 2.ºs quadros: Valentim Gomes.

União dos Operarios F. C. x E. C. Humberto I — Campo do Humberto I, rua França Pinto, 135. Juiz 1.ºs quadros: Luiz Nicodemos. Juiz 2.ºs quadros: Francisco Pierotti.

Estrella da Sau'de F. C. x A. A. Ramenzoni — Campo do Ramenzoni, av. do Estado, 8. Juiz 1.ºs quadros: José Vigena. Juiz 2.ºs quadros: Luiz Fernandes.

—)o(—

A proxima reunião pugilistica no Colyseu

EM LUTA FINAL, LEDOUX ENFRENTARA' WALDEMAR MORAES

Tendo a Empresa do Colyseu Paulista, dado por terminada a temporada de "catch-as-catch-can", iniciará no proximo sabbado, suas reuniões pugilisticas, pois para isso tem contractado na Argentina, onde mantém um representante permanente, diversos dos mais destacados pugilistas argentinos.

A luta final do importante programma do proximo sabbado será travada entre o francez Angel Ledoux e o carioca Waldemar Moraes.

Angel Ledoux é sobejamente conhecido dos affeiçoados da nobre arte, quanto ao seu adversario trata-se de um pugilista bastante resistente e technico, tendo já se exhibido em nossa capital, enfrentando com galhardia a Mangieri, tendo deixado optima impressão. E' vencedor de Ceará, esmurrador santista.

Para essa reunião, cujo programma completo publicaremos amanhã, a Empresa resolveu cobrar as entradas a preços modicos ao alcance de qualquer bolsa.

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

Os estreantes de domingo no Prado da Moóca — O "crack" Misuri, vencedor do Grande Premio "Brasil", foi embarcado para Montevidéo — La Plata e Hera vão ser enviadas para reproducção — Chegou do Rio, o jockey Gonçalino Feijó — Varias notas

OS ESTREANTES DE DOMINGO VINDOURO NA PISTA DA MO'OCA

Alistados no premio "Initium" da proxima reunião do prado da Moóca, farão suas estréas nas pistas da Moóca os seguintes productos paulistas:

ODIN, feminina, zaina, nascida em 21 de agosto de 1931, no haras "Expedictus", situado no municipio de Botucatu', por Thermogéne (Polymelus e Emotion) e Ondina III (Novelty e Sweet Serf).

Proprietario e criador dr. Linneu de Paula Machado.

Treinador, Francisco Bento de Oliveira.

TEZAR, masculino, castanho, nascido em 23 de outubro de 1931 no haras "Providencia", situado no municipio de São Bernardo, por Tizon (Val d'Or e Tandilera) e Bella Ragazza (Isard II e Vierge Blond).

Proprietario e criador Manuel Ferreira.

Treinador Julio Gonçalves.

O "CRACK" MISURI DESPEDIU-SE DOMINGO DAS PISTAS BRASILEIRAS

Cumprindo honrosa "performance" no Grande Premio "Jockey Clube Brasileiro", domingo ultimo disputado no Hippodromo da Gavea, encerrou a sua campanha nas pistas brasileiras o "crack" Misuri, vencedor do Grande Premio "Brasil" do corrente anno.

O filho de Stayer e Mimada demonstrou nas suas duas apresentações publicas qualidades excepcionaes e a sua "performance" na disputa do Grande Premio "Jockey Clube Brasileiro", carregando 62 kilos, dispensado vantagens de peso que foram de 6 a 13 kilos aos adversarios — derrotado em tempo recorde — é pelo menos tão impressionante quanto foi a sua bella victoria na maior prova internacional.

Misuri foi embarcado hontem no Rio de Janeiro para Montevidéo, a bordo do vapor "Belle Isle".

O TURFISTA URUGUAYO JOSE' RIESTRA E O JOCKEY O. RUIZ EMBARCAM HOJE PARA MONTEVIDE'O

A bordo do paquete "Belle Isle", regressou hontem para Montevidéo os srs. José Riestra, proprietario-treinador de Misuri, e Olegario Ruiz, o jockey que conduziu á victoria, no Grande Premio "Brasil", o optimo parelheiro uruguayo.

ANIMAES CHEGADOS A ESTA CAPITAL VINDOS DO RIO

Acompanhados do habil treinador Oswaldo Feijó, chegaram do Rio de Janeiro os animaes Algarve, Capucino, Resaca, Barraka e Santonina, que virão tomar parte nos "meetings" do prado da Moóca.

CHEGOU DO RIO O JOCKEY APRENDIZ GONÇALINO FEIJO'

Chegou hontem a esta Capital, procedente do Rio de Janeiro, o jockey aprendiz Gonçalino Feijó, que domingo vindouro tomará parte nas corridas do prado da Moóca.

O CAVALLO FRANCEZ BOSPHORE MUDOU DE TREINADOR

Passou para as cocheiras do treinador Gabino Rodriguez actualmente sob a responsabilidade do jockey Nelson Pires, o cavallo Bosphore, pensionista da Coudelaria Paula Machado.

ANIMAES QUE BREVE SERÃO EMBARCADOS PARA ESTA CAPITAL

E' bem provavel que sejam embarcados para esta Capital, em começo da semana entrante, acompanhados do habil treinador Aurelio Olmos, os animaes Kobelik, Ogro, Moron, Jacutinga, Ibiuna, Borba Gato, Kanguru' e Nioac.

ANIMAES ENVIADOS PARA REPRODUCÇÃO

Serão enviadas para o haras, por toda semana corrente, as eguas Hera e La Plata, de propriedade dos distinctos turfistas e criadores paulistas drs. Fleury e Assumpção.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

São Felippe, pae de Santa Eugenia, virgem, martyrizado no seculo III; Santo Amado, presbytero e abbade, no mosteiro de Remiremont, em França, fallecido em 627; São Macrobio e São Julliano, martyres, no seculo IV; São Ligorio, martyrizado em Veneza; Santo Eulogio, bispo de Alexandria; São Maurillo, em Angers, na França; Santo Amado, bispo de Sens, fallecido em 690; São Venerio, confessor na Ilha Palmaria, fallecido em 604.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE FATIMA

A confraria de N. Senhora do Rosario de Fatima, erecta no Santuario do Sumaré, á avenida Dr. Arnaldo, sob a direcção dos revmos. monges da Ordem Terciaria Regular de S. Francisco de Assis, celebra hoje a festividade correspondente a este mez, com o seguinte programma:

A's 8 horas e meia, missa cantada pelo revdmo. frei Henrique, acompanhada pelo côro do Collegio, dirigido pelo maestro Frederico de Chiara. Será distribuida a sagrada communhão a todos quantos preparados se approximarem da mesa eucharistica. Em seguida, o revdmo. frei Ignacio, director espiritual do sodalicio, procederá á imposição das fitas distinctivas, aos novos irmãos, consagrando os fieis á sua excelsa padroeira, para a obtenção de graças especiaes, que neste dia, em conjunto, é uso solicitar em beneficio dos doentes presentes e ausentes.

O revdmo. director aproveitará o momento para dar varias informações uteis aos presentes, especialmente aos que quizerem manifestar o seu agradecimento a Nossa Senhora, offerecendo votos para serem expostos no interior do Santuario, que devem constar de pequena lapide de marmore com ligeira inscripção.

A's 18 horas, realizar-se-á a procissão das velas, cantando-se, durante o percurso, as jaculatorias proprias de Fatima, dando-se o encerramento da festa com a bençam do SS. Sacramento.

A Confraria espera de todos os devotos da SS. Virgem o seu comparecimento e convida os nobres elementos da colonia portugueza para, com a sua presença, mais exaltarem estes actos religiosos, em honra de sua excelsa padroeira.

SOLENNE SEMANA EUCHARISTICA EM PREPARAÇÃO AO CONGRESSO DE BUENOS AIRES

De 20 a 30 do corrente, realizar-se-á uma solenne Semana Eucharistica na igreja das Servas do SS. Sacramento, á rua Barão de Iguape, cujo programma está em elaboração afim de comprehender as actividades de todas as associações eucharisticas desta capital.

NOMEAÇÃO DE NOVOS BISPOS PARA A REPUBLICA ARGENTINA

Foi publicado o decreto do governo argentino, referendado pelo ministro dos Cultos, designando monsenhor Roberto José Ravella, para arcebispo de Salta; d. Dionysio Tibeletti, para o bispado de San Luiz; d. Froilan Ferreyra, para o bispado de La Rioja; d. Henrique Munos para o bispado de Jujuy; d. Antonio Caggiano, para o bispado de Rosario; d. Leopoldo Botele, para o bispado de Rio Cuarto; d. Leandro Asealarra, para o bispado de Baia Blanca; d. Juan Chimento, para o bispado de Mercedes; d. Cesar Antonio Canera para o bispado de Azul; d. Francisco Vicentin para o bispado de Corrientes e d. Carlos Hanlon para o bispado de Catamarca.

PAROCHIA DO BRAZ

Esteve muito concorrido o triduo em louvor á Nossa Senhora Apparecida, padroeira do Brasil, promovido pela Congregação Marianna de Moços desta parochia. Domingo ultimo houve missa ás 8 horas e communhão geral dos marianos e dos devotos de N. S. Apparecida.

A Congregação Marianna do Braz convida todos os marianos para se inscreverem na grande concentração marianna, a realizar-se no dia 16 do corrente, em São Roque. Partida ás 6,15 horas, da estação Sorocabana (trem especial).

EM PRO'L DA CONSTRUCÇÃO DA MATRIZ DE S. JANUARIO DA MOO'CA

A commissão de obras da matriz de São Januario da Moóca está enviando aos parochianos a circular seguinte:

"Não ha quem ignore o quanto é populoso o bairro da Moóca. Póde-se mesmo dizer que é a cidade fabril de São Paulo. Ahi, centenas de fabricas levantam ao céo as torres das suas chaminés, donde, todos os dias, se desprendem novelos de fumaça annunciando o trabalho, a actividade, a vida. Nessas verdadeiras colmeias humanas, milhares de operarios ganham, no labutar constante, o salario para o pão de cada dia. Mas não é só do pão para o corpo que elles necessitam. A alma humana, creada á imagem e semelhança de Deus, reclama o sustento para sua vida espiritual. E onde buscal-o? Onde irbeber consolação para os transes dolorosos da vida, ou dilatar a alma em meio das santas alegrias que Deus dá aos simples?

Lá, na sua matriz — na Egreja de São Januario — que ha vinte annos iniciada, apresenta hoje, o triste aspecto de uma obra envelhecida, sem estar completa.

Paralysados estiveram os serviços de ha muito. As innumeras difficuldades monetarias impuzeram, energicamente, a suspensão do trabalho. Entretanto, graças ao ardoroso zelo apostolico do novo e piedoso vigario padre Antonio Ariette e á caridade verdadeira de duas grandes almas — o distincto engenheiro dr. José Maria das Neves e o architecto constructor Victor Dalrienzo — as obras da matriz serão levadas avante tendo sido reiniciados, ha alguns dias, os trabalhos em pról dessa egreja que será mais uma prova do quanto é poderosa a caridade christã, amparada pela graça de Nosso Senhor.

Cumpre ainda, aqui, salientar não só a magnanimidade da distincta dama sra. condessa Crespi que, generosamente, vem auxiliando as obras da nossa matriz como tambem a dos srs. Antonio Canero, Antonio Devizato e Augusto Pedro Rodrigues, que não têm poupado esforços em favor da continuação dos trabalhos.

Muitos outros têm enviado seu obulo, em pequenas contribuições, mensaes, que oriundas de varias fontes chegam a constituir valioso donativo.

Aos srs. industriaes da Moóca que já cooperam para o bem estar material de seus humildes operarios offerecendo-lhes trabalho em suas grandes officinas, dirigimos o nosso appello para que a esses modestos obreiros não falte tambem o conforto espiritual — garantia da paz para a sociedade — que elles vão buscar na egreja. Si toda a população da florescente cidade de São Paulo attender a este appello já reencetadas as obras, ellas não mais se hão de paralyzar e, em breve, terminada estará a matriz onde ressoará por certo um hymno de acção de graças, implorando do Senhor bençams em profusão a quantos de algum modo trabalharam para que o bairro da Moóca, ao lado dos seus innumeros estabelecimentos industriaes, contasse tambem com magnifica e ampla matriz."

CURSO DE RELIGIÃO

Têm despertado grande interesse as aulas de religião ministradas pelo R. P. D. Lourenço Lumini O. S. B. no amplo salão do predio n.º 5 da Ladeira Porto Geral, todas as 5.as feiras ás 18,15 horas.

São convidadas todas as pessoas de ambos os sexos que quizerem ouvir a palavra do grande theologo.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem:

Mons. dr. Pereira Barros vigario geral assignou as seguintes provisões:

Sé — Olyndo Ferreira de Andrade e Dagmar Chaves de Oliveira.

Bella Vista — Fabio dos Santos e Josephina Correia; a Antonio Tuda e Leonor Bruno.

Bexiga — José Aguiar e Aida Zaga.

Ypiranga — Agostinho Sicco e Rosa Feres.

Jundiahy — Antonio Mendonça e Achilles Ladeira.

N. S. do O' — Sebastião Mendes e Olivia Nicolau; a Rudolf Herman e Lelia Raghiante; a José de Sousa e America Alves Ribeiro.

Santa Cecilia — Anthero Venerando Alves e Delmira Domingues Gonçalves; a José Andrade e Thereza Petinati; a Herman Knobbe e Isolina Ferreira de Mello; a Miguel Armando e Nicolina Marcontonio.

Lapa — Guilherme Mischele e Henriqueta Dias; a José Sgarbi e Rosalina Consentino; a Luiz Raiz e Angelina Rampinelli; a Francisco Alvarenga e Elvira Segalo; a Felippe Maria Prada e Adelina Prada; a Al fredo Daniel e Francisca Robadan.

Mons. Ernesto de Paula, vigario geral, assignou as seguintes provisões:

de confessores ordinarios a favor dos padre Fr. Manuel Casado O. S. A. e a Fr. Aloysio Zen S. V. D.;

de confessor extraordinario a favor do padre João Laub S. V. D.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Sorocabana, os seguintes telegrammas:

Grande Cortume Barbalho — rua Senador Queiroz, 96; Nicinha — Amaral Gurgel, 66; Godofredo — José Julio — rua Couto Magalhães, 18; Isabel Bonito — rua Caio Prado, 3; Quirino Marrana — rua Aurora, 81 ou 87; Francisco Fernandes — rua Concelção, 94; Cortume Pedro Leveiro — Tavares, 1; Helio Mondoni — rua Argentina, 34, Jardim America; Antonio Marques Prata — rua Luzo Brasileiro, 2, fundo; Daniel Pedro Souza — Hotel Parque Sorocabana.

VIDA JUDICIARIA

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS, ENTRE A 4.ª E 5.ª CAMARAS

Presidencia dos srs. desembargadores Paula e Silva e Manuel Carlos. Sub-secretario, sr. Orlando Ribeiro.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Pinto de Toledo, Polycarpo de Azevedo, Affonso de Carvalho, Mario Masagão e Arthur Whitaker, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamento

Embargos 18129 — Itatiba — D. Lavinia Alves Cintra, embargante e Jacintho Osorio de Lecio e Silva, embargado. — Relator, sr. desembargador Arthur Whitaker — Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. desembargador Pinto de Toledo que os recebia em parte.

SESSÃO ORDINARIA DA QUARTA CAMARA

Presidente sr. desembargador Paula e Silva. Sub-secretario, sr. Orlando Ribeiro.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Pinto de Toledo, Mario Masagão, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos

Recurso de mandado de segurança n.º 1 — Franca — Pedro Ramos, recorrente e Prefeitura Municipal de Franca, recorrida. — Negou-se provimento unanimemente, com o voto do presidente. — Relator, o sr. desembargador Mario Masagão.

Aggravo 2385 — Piracaia — Benedicto Antonio Gonçalves e sua mulher, aggravantes e Sebastião Cunha de Souza e sua mulher, aggravados. — Relator, sr. desembargador Mario Masagão — Negou-se provimento, unanimemente, com o voto do presidente.

SESSÃO ORDINARIA DA QUINTA CAMARA

Presidente, sr. desembargador Manuel Carlos. Sub-secretario, "ad-hoc" sr. Ulpiano da Costa Manso.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Polycarpo de Azevedo, Affonso de Carvalho e Arthur Whitaker, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos:

Relatados pelo sr. desemb. Polycarpo de Azevedo:

2439 — Monte Aprazivel — José Sabbag, agte. e João Bassit, agdo. — Repellida a preliminar de nullidade, negaram provimento unanimemente.

2451 — Monte Aprazivel — Luiz Danelucci Tondin, agte. e Pedro Gracioli, agdo. — Adiado a pedido do sr. desemb. Arthur.

2511 — Capital — D. Cecilia Pauperio, agte. e Alfeo Zucchi, agdo. — Converteram o julgamento em diligencia, contra o voto do sr. desemb. Affonso que dava provimento.

Carta test. 983 — Capital — Dr. Luiz Gonçalves da Silva, supplicante e d. Leonor de Azevedo Oliveira e outros, supplicados — Tomaram conhecimento da carta, para julgal-a improcedente unanimemente.

Relatado pelo sr. desemb. Affonso de Carvalho: 1570 — Santos — Pompeu Augusto dos Santos, agte. e Manuel Marques Canollas, agdo. — Negaram provimento unanimemente.

Relatado pelo sr. desemb. Arthur Whitaker: 2435 — Capital — Cia. Brasileira de Cimento Portland S|A., agte. e Antonio Domingues Figueira, agdo. — Negaram provimento unanimemente.

Relatados pelo sr. desemb. Affonso de Carvalho:

2519 — Capital — Marietta Pedroso, agte. e Idalina Rodrigues Dias, agda. — Negaram provimento unanimemente.

2551 — Capital — João Abukater, agte. e Salim José Sahd, agdo. — Negaram provimento unanimemente.

771 — Santos — Iracema, Edmundo e outros, agtes. e major Manuel Pedro dos Santos Silva e outro, agdos. — Converteram o julgamento em diligencia contra o voto do sr. desemb. Arthur Whitaker.

— Relatados pelo sr. desemb. Arthur Whitaker:

743 — Capital — A Fazenda do Estado, agte. e Antonio Carlos de França Meirelles e outros, agdos. — Negaram provimento unanimemente.

755 — Capital — Dr. Luiz Gonçalves da Silva, agte. e d. Leonor de Azevedo Oliveira e outros, agdos. — Adiado a pedido do sr. desemb. Affonso.

Relatado pelo sr. desemb. Polycarpo de Azevedo: 2547 — Capital — Octavio Tendolo, agte. e Salvador de Toledo Artigas, agdo. — Negaram provimento unanimemente.

Ap. civel 20.837 — Capital — Pref. Municipal de S. Paulo, apte. e Onofre Ovidio de Albuquerque, agdo. — Rel. sr. desemb. Affonso de Carvalho — Adiado para completar-se a revisão. Presidiu o sr. desemb. Polycarpo de Azevedo.

Ap. civel 20.857 — Izidro Gonçalves e outros, aptes. e Pref. Municipal de S. Paulo, apda. — Rel. sr. desemb. Polycarpo de Azevedo — Negou-se provimento contra o voto do sr. Whitaker, que dava provimento em parte. — Presidiu o sr. desemb. Polycarpo de Azevedo.

NOTA — Na sessão de hoje, o sr. Arthur Whitaker passou ao sr. Polycarpo de Azevedo o aggravo 395 de Pindamonhangaba e remetteu á mesa, os aggravos 2579 da capital, 2459 da capital, 2423 de Rib. Preto.

PRESIDENCIA

Requerimentos despachados:

Do dr. João Augusto Mattary, e de Antonio Sebastião Garcia Lopes — J., sim, em termos. Dos drs. Jayme Ferreira da Silva, Floresto Bendecchi e de Adolpho de Arruda Campos e da Prefeitura de Santos — Sim, em termos. Dos drs. Procurador Geral do Estado, Oscar Tollens e da Prefeitura Municipal da Capital — J. Tome-se por termo o recurso em termos. De Herminio C. Varella — Sim, em termos. Do dr. Eschylo de Oliveira — Cumpra-se o Reg. Interno art. 491.

— Foi autorizado a gozar férias o dr. Ismael de Ulhôa Cintra, juiz de direito de São José do Barreiro.

No requerimento do dr. José de Alencar Silveira, sobre juntada de documento, por linha, em autos de aggravo, o sr. desembargador relator, Mario Masagão assim despachou: — "Indeferido. O aggravo sobe instruido".

SECRETARIA

Secção Administrativa

Movimentos de Juizes:

Em 7 do corrente, deixou o exercicio do cargo de juiz substituto do 3.º districto judicial, com séde em Taubaté, o dr. Ulysses Doria, por ter sido removido para o 6.º districto, com séde em Campinas, assumindo o exercicio do cargo de 1.º juiz substituto desse ultimo districto, em 11.

Em 5 do corrente, ás 17 horas, interrompeu a jurisdicção da Comarca de Xiririca o dr. B. de Oliveira Noronha, juiz substituto, reassumindo em 10 o exercicio do seu cargo, com séde em Santos, interrompendo-o, novamente, por ter sido removido para o 3.º districto com séde em Taubaté;

na mesma data de 5, reassumiu a jurisdicção da comarca de Xiririca, o juiz de paz, sr. Joaquim Brasileiro Ferreira.

Em 8, assumiu a jurisdicção da segunda vara civel, como juiz substituto adjunto, o dr. Francisco de Paula Cruz Netto.

— Foram designados nos termos do dec. n. 6.647, de 6 do corrente, os srs. juizes de direito, drs. Francisco Meirelles dos Santos, Vicente Rodrigues Penteado e Eduardo de Oliveira Cruz, para funccionar como adjuntos dos srs. desembargadores Arthur Cesar da Silva Whitaker, Sylvio Portugal e Antonio Hermogenes Altenfelder Silva, respectivamente.

FORUM CIVEL

AUDIENCIA

Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia ordinaria do juizo da 5.ª Vara Civel, presidida pelo dr. Leme da Silva.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 3.ª Vara Civel decretou, a contar de 40 dias anteriores a 1 de setembro, a fallencia de Florencio Montalvas Alpoini, commerciante estabelecido nesta capital á rua Andarahy, 45. Foi nomeado syndico o credor requerente Alfredo José Alves, marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de credito, estando designado para a assembléa de credores o dia 14 de novembro proximo, ás 14 horas (5.º Officio).

— Acham-se no cartorio do 2.º Officio á disposição dos interessados, durante o prazo legal, as habilitações de credito e demais documentos relativos á fallencia de Fausto A. Rossi.

Damos a seguir a lista dos credores habilitados: dr. Aniello Martuscelli, 10:730$400; The Nat. City Bank, 1:050$000; Lion e Cia., ... 2:359$150; Assad Batah, 8:040$800; Sampaio Moreira Filhos e Cia. .... 1:011$600; Salim Nagib, 1:907$000; Antonio Saraiva do Patrocinio, ... 2:413$690; dr. José Mel. Figueiredo Netto, 700$000; Erminia Mascarini, 2:375$800; J. A. Drumont, ... 3:900$000; Thomaz Tinsley, ... 26:600$000; Souza Araujo e Cia. .... 572$800; Banco Com. Est. S. Paulo, 4:482$700; Cia. Tecidos Seda Santa Branca, 3:000$000; Benjamin Rubbo, 20:000$000; Ercole Pola, 25:000$; Municipalidade de S. Paulo, ... 839$000; Fazenda do Estado, ... 1:224$000; Jono Jormann, ... 63:803$991.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIÇÕES

Accusado de crime de furto e pronunciado incurso nos termos do artigo 330 da Consolidação das Leis Penaes, Antonio Augusto entrou em julgamento singular perante o magistrado da 4.ª Vara, dr. Azevedo Marques.

Juntas nos autos as razões de accusação do Ministerio Publico e as da defesa, pelo dr. Ernani Coelho, deante da prova colhida, foi o réo absolvido.

— Carlos Rossi, de estellionato e de ter dado prejuizos de varios contos de reis ao commerciante Manuel Cavella e por isso pronunciado incurso no artigo 338 numeros 5 e 8, foi absolvido em face da prova feita pelo juiz dr. Pedro de Oliveira Ribeiro Netto. Não se conformando o Ministerio Publico, appellando da sentença para a 1.ª Camara da Côrte de Appellação, que confirmou a absolvição dada pelo juiz da 1.ª instancia.

Foram patronos do accusado os drs. Ernani Coelho e A. de Moraes Sarmento.

IMPRONUNCIA

Eduardo Garcia Collantes, foi denunciado pelo primeiro promotor publico, po rter infringido as disposições do artigo 266 paragrapho 2.º da Consolidação das Leis Penaes, attentando contra certa menor, em Osasco.

Encerado o processo, o advogado do accusado, dr. Ernani Coelho apresentou as razões de defeza, sendo Garcia Callantes impronunciado por despacho do juiz, dr. J. Mamede e Silva, da 1.ª Vara.

DENUNCIA

O 2.º promotor publico, dr. Basileu Garcia, offereceu denuncia contra João Rabello, artigo 294 paragrapho 1.º da Consolidação das Leis Penaes.

JULGAMENTO SINGULAR

Foi julgado na audiencia ordinaria de hontem do juiz da 3.ª Vara, dr. A. Moreira de Almeida, a ré Josephina Sposito Sabbato, incursa no artigo 338 n. 5 da Consolidação das Leis Penaes.

Os autos, depois de conclusos, subiram para decisão.

SUMMARIOS

1.ª Vara — A's 12 horas — Benedicto Dias da Silva, artigo 294; Vicente de Almeida, artigo 330; Francisco de Tal e outro, artigo 330 paragrapho 4.º.

2.ª Vara — A's 12 horas — Durvalino Arantes Rodrigues e outros, artigo 303; Raymundo Pereira Gomes, artigo 330 paragrapho 4.º.

3.ª Vara — A's 12 horas — Arthur Gomes da Silva e outro, artigo 338 n. 5; José Cardoso Coelho, artigo 297; Sebastião Miranda e outro, artigo 331 n. 2.

4.ª Vara — A's 12 horas — Orlando Iagh, artigo 303; Antonio de Tal, artigo 268.

5.ª Vara — A's 13 horas — Francisco Alves de Almeida, artigo 303; Romulo Ferreira, artigo 267; Luiz Pinto Miranda, artigo 304.

TRIBUNAL DO JURY

DOIS PROCESSOS JULGADOS HONTEM

Presidente, dr. J. Soares de Mello; promotor publico, dr. J. L. Cardoso de Mello; defensor, dr. José Gomes da Silva Junior; escrivão, sr. Sebastião Alves da Silva.

Entraram, hontem, em julgamento dois réos, Luiz Galvão e Victor de Sousa Freitas, pronunciados respectivamente nos artigos 267 e 303 da Consolidação das Leis Penaes.

Em primeiro logar sentou-se no banco dos réos, Luiz Galvão, que nesta Capital enfelicitou uma menor. Foi condemnado a 1 anno de prisão.

Com os mesmos patrono e conselho, em seguida, respondeu a processo Victor de Sousa, que feriu levemente um companheiro de trabalho, sendo condemnado a 3 mezes de prisão, por 4 votos.

Formaram o conselho de sentença os jurados srs.: Octavio Pereira Almeida, dr. Arthur Campello Sousa, dr. Francisco Antonio Paes de Barros Junior, Germano Tolentino Silva, dr. Armando de Sousa Mursa, dr. J. Baptista Vasques e Ignacio Oliveira Castro.

Mais um heroe constitucionalista

EM CONSEQUENCIA DE MOLESTIA CONTRAHIDA DURANTE O MOVIMENTO DE 32, FALLECEU O TENENTE CARLOS DE SAMPAIO GO'ES

Falleceu no dia 8 do corrente, em consequencia de molestia contrahida nas operações da guerra constitucionalista, o bravo tenente engenheiro Carlos de Sampaio Góes, natural de Jahu', filho do importante fazendeiro sr. Isaltino de Sampaio Góes e que contava apenas 25 annos de idade.

Declarada a revolução, o dr. Carlos de Sampaio Góes, com os seus irmãos estudantes Plinio e Dagoberto, partira para a luta na frente Norte. Foi encarregado dos estudos do terreno da linha de defesa da região de Piquete, nas proximidades de Passa Quatro, no sentido de o commando das tropas deste sector defender o flanco esquerdo da 2.ª Divisão de Infantaria em operações no Valle do Parahyba, garantindo o livre movimento da Estrada de Ferro Central e Estrada de Rodagem, de Lorena para frente.

O dr. Carlos de Sampaio Góes, atacado de appendicite, no curso das operações, não abandonou a sua missão. Feitos os levantamentos precisos, com grande prejuizo de seu estado de saude, foram estabelecidas as defesas do importantissimo sector. Era o inicio da sua profissão de engenheiro, servindo na guerra o seu Estado.

Terminada a campanha, recolheu-se ao leito para, após dois annos de soffrimentos inauditos, vir a fallecer. O jovem paulista, que não mediu sacrificio pela causa constitucionalista, deixou inconsolavel sua dignissima familia, que deu seus filhos e ouro para a victoria de São Paulo.

As multas arrecadadas pela Delegacia de Vigilancia e Capturas foram distribuidas ás instituições de caridade

De conformidade com a autorização da Chefatura de Policia, pela Delegacia de Vigilancia e Capturas, foi distribuida a importancia de .. 2:500$000, producto da venda de armas apprehendidas, ás seguintes instituições de caridade:

Instituto de Surdos-Mudos Santa Therezinha, 200$; Escola de Economia Domestica, 300$; Assistencia Vicentina, da S. S. V. de Paulo, 500$; Dispensario Clemente Ferreira, 300$; Instituto Arnaldo Vieira de Carvalho, 300$; Orphanato Christovão Colombo, 200$; Instituto Padre Chico, 200$; Asylo Bom Pastor, ... 200$ e Abrigo Santa Maria, 300$.

Cadaver identificado

O Serviço de Identificação, a cargo do dr. Ricardo Gumbleton Daunt, por intermedio de sua secção technica de dactyloscopia, estabeleceu a identidade do cadaver de uma mulher, removido da Santa Casa para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Cemiterio do Araçá. Verificou-se tratar de Uliana Nikrachewiski ou Palide Dioli, registo geral n. 307.143, que ao ser qualificada, no Recolhimento das Perdizes, em 25-4-32, declarou ser filha de Pedro Dioli, de nacionalidade russa, aparentando, naquella época, 55 annos de idade, casada, de profissão domestica, analphabeta. Os seus caracteres chromaticos eram os seguintes: cutis branca, cabellos e sobrancelhas castanhos, olhos azues, estatura alta, corpo cheio e aspecto social soffrivel.

VIDA SOCIAL

ANTONIO TORRES

Foi incontestavelmente, Antonio Torres, um dos maiores pamphletarios que tenho conhecido. Escrevesse suas admiraveis paginas num idioma de maior projecção, teria o seu nome conhecido e admirado mundialmente.

Sobrava-lhe coragem de attitudes, conhecia a fundo nossa lingua e escrevia com rara elegancia. Espirituoso, ironista, bom argumentador, esgrimia a satyra de modo simplesmente admiravel.

Além disso possuidor de optima cultura de humanidades, literaria e philosophica.

Na intimidade, o seu traço caracteristico era a extrema affectividade. Sabia ser amigo.

As horas passavam rapidas ouvindo-se a palestra de Torres, sempre recheada de episodios interessantes, que elle descrevia com a sua habitual "verve", toda sua, empolgante e despreoccupada, apanhando em cheio os ridiculos alheios.

Era mulato, gordo, estatura mediana, vestindo com decencia porém sem apuros.

Bebia bastante mas não se embriagava nem perdia a compostura.

Fôra padre catholico e abandonára a batina por motivos que só lhe poderiam enaltecer o caracter.

Conservára-se sinceramente crente em Deus e catholico.

Contava com simplicidade e sem o minimo azedume, o começo doloroso de sua vida no Rio de Janeiro. Passára duras privações, sem ter onde comer nem dormir!

Vivia só, em Laranjeiras, e queixava-se da falta de um lar amigo. Dahi, talvez, a sua bohemia.

Sabia que a bebida lhe consumiria com a vida mas... continuava a beber.

Já o conheci glabro, mas, segundo elle proprio me contou, usara barba sem bigode, á moda Saldanha Marinho.

Raspou-a devido a um episodio que não deixava de ter immensa graça, descripto pelo proprio Torres.

Terminada a sua tarefa nocturna, na "Gazeta de Noticias" resolvera recolher-se á casa, indo a pé.

Pelo caminho entrava nos botequins que encontrava abertos e tomava, mesmo no balcão, um gole de qualquer veneno.

Num delles havia uma negrada que fazia algazarra. Encostado ao balcão estava um pretalhão agigantado e de cara de poucos amigos.

Assim que o mal encarado divisou o Torres, disse qualquer coisa aos companheiros que gargalharam gostosamente, mostrando lindos dentes.

Torres hesitou mas entrou. Para amansar o negralhão offereceu-lhe um trago mas o bruto exclamou: "Deus me livre! acceitar bebida de Satanaz!"

— Mal cheguei á casa botei abaixo a barba, rematou Torres.

Coitado! Tão bom, tão affectivo!

E que bello talento!

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhoritas: — Deolinda, filha do sr. Manuel Santos; Martha, filha do sr. J. Candido de Britto; Aracy e Djanira, filhas do sr. José E. de Mattos.

Senhoras: — D. Celina Pacheco Barreto, esposa do sr. dr. Plinio Barreto; d. Zenobia Marrey, esposa do sr. dr. Marrey Junior; d. Gabriella Ottoni de Miranda, esposa do sr. João Baptista de Miranda; d. Clara da Cunha Oliveira, esposa do sr. Manuel de Oliveira.

Senhores: — S. revma. D. José Homem de Mello, illustre preconizado-bispo de S. Carlos e um dos mais queridos sacerdotes da Metropole de São Paulo; Jayme da Cruz Azevedo, auxiliar da Recebedoria de Rendas; Juvencio Salman, funccionario aposentado do Archivo do Estado; Ernesto Santos, auxiliar do commercio nesta praça.

ACADEMICO LAURO ESCOREL

Faz hoje annos o nosso jovem e illustre collaborador academico Lauro Escorel Rodrigues de Moraes, que é uma das esperançosas intelligencias da actual geração de estudantes, tendo entrado nos dezeseis annos de idade para a Academia de Direito prestigiado pelas mais distinctas notas de approvação, após ser laureado no curso propedeutico que fez no tradicional Collegio "São Luiz de Itu'", onde deixou bellos exemplos.

Por todos esses predicados pessoaes, o jovem academico receberá por certo muitas felicitações dos seus collegas e admiradores.

NOIVADOS

O sr. Ignacio Rehder, cirurgião-dentista, filho do sr. Jayme Rehder, dentista e de d. Durvalina de Aguiar Rehder, residentes em Mocóca, tem seu casamento contractado com a senhorita professora Emilia Castanheira, adjunta do grupo escolar daquella cidade, filha do sr. Godofredo Castanheira e de d. Margarida Taliberti Castanheira, já fallecida.

NUPCIAS

Realizou-se no dia 1.º do corrente, no Rio de Janeiro, o casamento da senhorita Ada Jordão, filha do sr. Luiz Jordão e de d. Arthemizia Jordão, já fallecida, com o sr. Milton Chagas, filho do dr. Paulino Chagas e de d. Elza Chagas.

— Consorciaram-se, em Itu', no dia 4 do corrente, o sr. pharmaceutico Antonio Mazzola e a senhorita Leonor Steiner, filha do commerciante Marcos Steiner.

— Realizou-se ante-hontem, em São Sebastião do Paraiso, o casamento do sr. Benedicto Alipio Ferreira, filho do sr. José Ananias Alves Ferreira, com a senhorita Jacy Palma Vieira Lima, filha do sr. José Honorio Vieira.

— Consorciaram-se no dia 8 do corrente, em Apparecida do Norte, a senhorita Graziella Rios, filha do sr. Alberto de Gouveia Rios, e de d. Maria Umbelina Rios, residentes nesta capital, com o sr. dr. Adalberto Vieira Rios, medico em Paraisopolis.

— Realizou-se hontem, na igreja Santa Cecilia, o enlace matrimonial do dr. Oswaldo de Abreu Sampaio, filho da sra. d. Antonietta de Abreu Sampaio e do fallecido sr. Sebastião de Abreu Sampaio, com a senhorita Odette, filha de d. Maria Pimentel Marcondes Machado e do sr. José Marcondes Machado.

Foram padrinhos no civil, o dr. João Ribeiro Junior e a sra. d. Brandina Ratto, no religioso o sr. Julio Burchard Nickelsberg e exma. sra. e o sr. Rubens de Abreu Sampaio.

Os noivos seguiram viagem de nupcias para Buenos Aires.

NASCIMENTOS

O lar do sr. José Passarelli e d. Laura Nupieri Passarelli acha-se enriquecido pelo nascimento do menino Sergio.

FESTAS E BAILES

O "Circulo Paulista", no dia 15 do corrente, offerecerá em sua séde, á rua Anhangabahu', 32, 3.º andar, um baile dedicado aos socios e exmas. familias. Terá inicio ás 21 horas.

— A entrada da primavera será festejada pelo Clube Portuguez no dia 22, com um grande baile no qual, como é tradicional, se alliarão a alegria e o bom gosto que caracterizam as festas que a distincta associação lusa proporciona aos seus associados e convidados. O baile terá inicio ás 21 horas.

— Realizar-se-á no dia 30 do corrente, no pittoresco recanto da Chacara do Mosteiro de S. Bento, em Casa Verde, uma excursão promovida pelo Departamento social da Liga do Professorado Catholico.

— Vem despertando vivo interesse o baile de anniversario que o Centro Academico "Oswaldo Cruz" vae realizar amanhã, nos salões do Clube Commercial.

A renda dessa festa reverterá em beneficio dos varios departamentos philantropicos mantidos pelo Centro.

— O Centro Academico Horacio Lane da Escola de Engenharia Mackenzie, promove para o dia 15 do corrente, no salão "Ramos de Azevedo", do Clube Commercial, ás 22 horas, um baile em beneficio do monumento a ser erigido no recinto da Escola, aos alumnos mortos durante a guerra constitucionalista.

HOMENAGENS

Cesar Memolo, chefe da Lynce Limitada, será homenageado no proximo domingo, dia do seu anniversario. Os seus amigos vão offerecer-lhe um churrasco, em Pirituba, na chacara do sr. Francisco Gismondo. Adheriram á homenagem, até agora, as seguintes pessoas: Felix Martinez, Gumercindo Fleury, Ricardo Zoia, dr. Ribas Marinho, Durval Pereira de Mello, Armando Brussolo, Sergio Amorim, Manuel Alves Dias, Paschoal Scialla, João Baffa, Natale Mono, Miguel Arco e Flexa, Waldomiro Fleury, Luiz Lorenzi, Evandro Gasparini, Nelson Alcantara Martins, João Andrade, Claudiné Florence, José Benedicto, Alcides Pereira da Cruz, Leonidas de Almeida, Glaucias Pereira, Milton Guidugli, Miguel Munhoz, José Patella, José Thomaz e Marcello Bier.

O churrasco está a cargo do conhecido profissional Antonio Luiz de Souza. As adhesões podem ser dirigidas ao sr. Felix Martinez, á rua Boa Vista, 48 (matriz do Hotel d'Oeste).

— Patrocinado pelo Centro Academico de Medicina Veterinaria com o concurso de amigos e collegas do homenageado, realizar-se-á no proximo dia 15, no Clube Commercial ás 13 1/2 horas, um almoço em homenagem ao sr. dr. Alexandre de Mello, um dos proceres da profissão medico-veterinaria em nosso Estado, director da Escola de Medicina Veterinaria de S. Paulo desde 1931, a cuja administração se deve a actual reforma da Escola e o interesse que tem despertado pela veterinaria em nosso meio social.

CONFERENCIAS

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, na Escola de Engenharia Mackenzie, uma conferencia sobre o levantamento aero-photogrametrico de S. Paulo, pelo engenheiro paulista sr. Agenor Machado, que fiscalizou a execução desse serviço, contractado pela Prefeitura Municipal com uma firma estrangeira.

Convém resaltar que o trabalho deu a São Paulo o melhor mappa cadastral das cidades sul-americanas e talvez do mundo. Desta maneira, terão os profissionaes opportunidade de conhecer os detalhes desse processo de levantamento.

— No "grill-room" do Esplanada Hotel o intellectual uruguayo sr. Roberto A. Talice realiza hoje ás 21 horas, uma palestra ligeira sobre o thema "Itinerario de um viajante".

Nessa palestra, que de modo algum tem o typo de conferencia, o sr. Talice, moço de longa e extensa experiencia em viagens de toda a especie, feitas por elle no desempenho de sua funcção jornalistica, abordará assumptos de actualidade tratando desenvolvidamente, entre outros topicos, do trajecto turistico Rio de Janeiro-São Paulo-Montevidéo.

A palestra é promovida pela secção paulista do Touring Clube do Brasil, que convida para ouvil-a de modo muito especial, todos os seus associados e tambem quaesquer outras pessoas que se interessam por assumptos de turismo.

FALLECIMENTOS

D. ANNA AVALLONE COMODO — Falleceu, ante-hontem, nesta capital, a sra. d. Anna Avallone Comodo, viuva do sr. Affonso Comodo. Contava 84 annos de idade, era natural de Salerno (Italia) e deixa os seguintes filhos: Vicente, casado com d. Maria Rosa Locatelli Comodo; Raphaela, casada com o sr. Pedro Ghirianda; Attilio, casado com d. Brasileira Prince Comodo; Ermelinda, casada com o sr. Mario Pedroso de Carvalho; José, já fallecido, que foi casado com d. Ignez De Marino Comodo; Luzia, casada com o sr. Carlos Schumann; Aurora, casada com o sr. Nestor Pedroso de Carvalho; Matheus Comodo, já fallecido. Deixa ainda 15 netos e 2 bisnetos.

O feretro sahiu hontem ás 17 horas, da rua São Caetano, 157, para o cemiterio da Consolação.

LUIZ MANNI — Com a idade de 65 annos, falleceu ante-hontem, nesta capital, o sr. Luiz Manni, que era casado com d. Thereza Maxima Manni. Deixa os seguintes filhos: d. Carmella, casada com o sr. José Ferreira; d. Paschoalina, casada com o sr. Luiz de Cunto; Paschoal, casado com d. Erminia Seraphim Manni; Antonio, casado com d. Alda de Oliveira Manni; Raphael, casado com d. Celeste Taldini Manni; Maria, casada com o sr. Candido Artemo; Rosa, casada, com o sr. Natalino Pizzinatti; Miguel e Deolinda, solteiros.

O corpo foi trasladado hontem para Bragança, onde se dará a inhumação no cemiterio local.

D. MARIA DAS DORES BORGES — Na residencia de seu filho, sr. Antonio Lucio Borges, falleceu ante-hontem, nesta Capital, a sra. d. Maria das Dores Borges.

Contava 72 annos de idade, deixando os seguintes filhos: Antonio Lucio Borges, casado com d. Elvira Alves Borges; José Rodrigues Borges, casado com d. Adelina Galocha Borges, e Augusto Borges, casado com d. Maria de Araujo Borges. Deixa varios netos e 4 bisnetos.

O feretro sahiu hontem ás 15 horas, da rua Coronel Lisboa n.º 34, para o cemiterio São Paulo.

D. ALDA MARIA DE ARRUDA PEREIRA — Falleceu, hontem, ás 17 e meia horas, nesta capital, a exma. sra d. Alda Maria de Arruda Pereira, viuva do sr. Alfredo Candido Pereira, filha dos fallecidos dr. Marcos de Oliveira Arruda e d. Luiza da Gama Arruda e nora dos fallecidos viscondes de Soccorro e irmã de d. Francisca de Arruda Junqueira.

A extincta deixa os seguintes filhos: Horacio de Arruda Pereira, casado com d. Julieta Roos Pereira, Alda Luiza, Alfredina, casada com Adalberto Parau'na, Marcos de Arruda Pereira, casado com Eloisa Azevedo Pereira e Herbert de Arruda Pereira. Deixa ainda tres netos: Rubens, Nelson e Waldir.

O enterro terá logar hoje, ás 15 horas, sahindo da rua Conselheiro Brotero, 214, para o cemiterio da Consolação.

THEATROS

A ARTE NA REVISTA

Ha uns vinte annos mais ou menos, appareceu em São Paulo uma companhia de revistas que me fez lembrar o "Navio phantasma".

Compunham o elenco o velho Machado, Colás, Pepa Ruiz, Pepa Delgado, Brandão e mais outros da mesma idade.

Vinham completamente desarvorados e sem repertorio. Foram trabalhar no actual cinema Avenida, que é um bom theatrinho.

Pediram-me que escrevesse uma revista para a "troupe" de Mathusalens e, recem-vindo da Europa, resolvi preparar algo genero parisiense adaptado a São Paulo.

Cheguei a escrever dois actos da revista, distribui papeis e, quando terminava o terceiro, recebi a noticia da dissolução da companhia.

Gomes Cardim, o meu saudoso amigo e companheiro, reprovou o meu gesto, pois entendia que escrever revista era uma verdadeira "captis diminutio".

Provei-lhe, porém, que mesmo em revista não ha incompatibilidade com a verdadeira arte

Nos theatro parisienses e londrinos já tive opportunidade de assistir a revistas com quadros de arte merecedores de applausos sinceros. E' verdade que no Brasil de ha vinte annos os actores deturpavam o que os autores escreviam.

A Companhia Jardel Jercolis consegue bellissimos effeitos de luz e combinações de côres, realmente artisticos.

Ora, a revista e o proprio nome já o indica, permitte um apanhado de todos os generos theatraes. E, sendo assim, por que estará ella inhibida de enquadrar scenas de arte?

E' que o theatro revista no Brasil havia cahido aos ultimos degraus da desmoralização e do desprestigio por culpa exclusiva do lamentavel abuso dos artistas com seus ditos pornographicos, tolejantes enxertos, gestos indecorosos e horriveis "cacos de vidro".

M. N.

COMMUNICADOS

A "DUPLA" LOURA-MORENA NA REVISTA "ALLO... ALLO... RIO?!"

Mary e Alba Lopes, aquellas duas lindas figuras de mulheres que são um dos encantos da temporada Jardel Jercolis no Casino — a primeira, loira como uma filha de Albion, e a segunda de um moreno tropical bem brasileiro — em todas as revistas até agora apresentadas em S. Paulo pelo empresario, sempre foram dos maiores factores de agrado dos espectaculos. Bailarinas acrobaticas eximias, actrizes sympathicas e graciosas, as Mary-Alba como são conhecidas na Europa as duas irmãs, em "Allô... Allô... Rio?!", a empolgante revista que está sendo representada com tamanho exito naquelle theatro, nas varias vezes em que apparecem ao publico são recebidas com viva sympathia. "Remando contra a maré" de uma excentricidade elegante, fina, que sobre despertar sorrisos provoca, ao final, uma salva de palmas geral, e "Greta ou Marlene", numero gracioso e modernissimo. Mas não só a esses dois quadros limita-se a intervenção das irmãs Lopes na victoriosa peça do Casino. Intervindo em "Um pouco de bom humor", encarnando Mary Lopes o "Sorriso" e Alba Lopes "A Malicia", no "Cruzeiro de amores" da apotheose do 1.º acto, na cortina "Eu sou o melhor", ou no "sketch" Chegou o astro", em todas as scenas ellas revelam um pouco de seu eclectismo artistico.

MARY, a Jeanet Mac Donald brasileira, do elenco Jardel Jercolis

Allô... Allô... Rio?! que está fazendo a mais brilhante carreira de qualquer peça theatral este anno representada em S. Paulo, continu'a hoje e todas as proximas noites, nas sessões das 19,45 e 22 horas, seu grande triumpho.

Sabbado, segunda "Vesperal Jercolis", a preços reduzidos, dessa revista.

"A FEIRA DA ALEGRIA" E SEU EXITO NO SANT'ANNA

Com "A feira da Alegria", a segunda novidade do repertorio da Companhia Satanella-Francis, firmou-se o interesse do nosso publico por essa temporada de theatro portuguez em S. Paulo. "A feira da alegria" novamente estará esta noite em scena, no brilhante desempenho da "estrella" Luiza Satanella, que conta com a collaboração de todas as principaes figuras do elenco para o successo que vem obtendo. As sessões principiarão, ás 19,45 e 22 horas.

Dado o grande interesse com que vêm sendo procurados os bilhetes para a nova revista ora em scena, a Empresa José Loureiro determinou que fossem postos a venda os bilhetes correspondentes a todos os espectaculos, até domingo. A bilheteria do Sant'Anna funccionará a partir das 10 horas.

PROCOPIO ESTREARA' AMANHÃ, NO BOA VISTA

Procopio é esperado esta noite, em automovel, para inaugurar amanhã a temporada de comedias do Bôa Vista. Os demais elementos da companhia chegarão pelo rapido, desembarcando ás 18,40 na "gare" do Norte.

Em companhia de Procopio viajará o illustre medico psycho-analysta, dr Gastão Pereira da Silva, que vem realizar conferencias sobre a sua especialidade.

A estréa da companhia se effectuará com as primeiras representações da comedia "Precisa-se de um pae", o famoso trabalho de Munhoz Seca, em traducção de Eurico Silva, comedia que está batendo em toda parte o recorde da gargalhada e que vem sendo considerada a peça mais bem feita deste anno, pelo seu equilibrio e, sobretudo, pela humanidade do entrecho e desenvolvimento de todas as scenas.

A estréa de Procopio amanhã, no Boa Vista, será, portanto, o grande acontecimento da presente estação theatral e reunirá toda a sociedade bandeirante, que nunca deixou de levar os seus melhores applausos ao querido artista, justamente considerado um dos grandes amigos de São Paulo. Por outro lado, os amigos e admiradores do formidavel creador de "Deus lhe pague" preparam-lhe carinhosa recepção e vão offerecer-lhe uma ceia ainda hoje, momentos após a sua chegada.

PANTOMIMA AQUATICA DE SARRASANI

Desde que o Circo Sarrasani é hospede de nossa cidade, a população de S. Paulo tem tido ensejo de conhecer não só o seu alto valor cultural, bem como a sua capacidade artistica e a sua brilhante apresentação. A essas virtudes devemos accrescentar a perfeição technica da Empresa, como até agora não foi possivel constatar em nenhum outro circo. Uma prova de todas as qualidades acima referidas é a nova pantomima aquatica que Sarrasani agora offerece como coroação de sua temporada. Essa foi a razão pela qual a sua estadia no Rio de Janeiro teve de ser prolongada.

E com toda a razão, pois ahi é apresentado um espectaculo circense como ainda não é conhecido neste continente e como não era conhecido na Europa, antes que Sarrasani, com os seus novos recursos technicos e com a sua inimitavel enscenação tivesse se dedicado a organizar uma pantomima aquatica que sobrepujou tudo quanto antes já fôra realizado nesse genero. Elle desenvolve um thema que conduz o publico á longinqua e mysteriosa India, á côrte de um maharadjah que tinha organizado uma caçada ao tigre e dá uma festa sumptuosa em regosijo pela presa obtida. As bailarinas iniciam as dansas e os constructores de pyramides, acrobatas e saltadores arabes enchem o picadeiro de movimento vertiginoso, aos quaes se juntam as artes dos fakires hindu's e uma dansa da serpente. Dois escravos medem as suas forças em um combate. O vencido, está condemnado á morte e um elephante executa a sentença, esmagando-lhe o craneo. O maharadjah escolhe, entre as suas lindas escravas, aquella que será a sua nova esposa. Mas, um guerreiro que a amava, consegue raptal-a. O casal é perseguido e, afim de evitar o avanço dos seus perseguidores, o guerreiro desloca um enorme bloco de pedra que abre o caminho para a agua que, torrencialmente, descendo pelas cascatas, cáe no picadeiro já neste momento transformado em uma gigantesca bacia. Os fugitivos conseguem finalmente salvar-se sobre uma ponte que, como um enorme arco, vae de um lado ao outro do picadeiro. O final, da pantomima tem um cunho humoristico. Os actores atiram-se dentro dagua e tambem os musicos tocam nadando. A pantomima attinge o seu ponto culminante quando é posta a funccionar a grande fonte luminosa que atira jactos de agua até a cupola do Circo. O espaço por cima do picadeiro fica, então, coberto de uma nevoa resplandescente em mil côres scintillantes. Este momento é tão impressionante que arranca do publico applausos espontaneos e freneticos.

A pantomima aquatica de Sarrasani é hoje, o assumpto de todas as conversas diarias de São Paulo e ainda o será por muito tempo depois do Circo ter ido embora. Curta será a permanencia de Sarrasani em São Paulo, pois novos compromissos obrigam-n'o a dirigir-se para outras cidades e paizes.

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje:

Das 7 ás 8,30 horas — Hora da Saude. Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal. Das 11,30 ás 12,30 horas — Programma de discos. Das 12,30 ás 12,45 horas — Programma Campineiro. Das 12,45 ás 13 horas — Programma Santista. Das 13 ás 14 horas — Hora do Lar. Das 14 ás 14,30 horas — Programma das Mãesinhas. Das 15 ás 16 horas — Hora social. Das 16 ás 17 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17 ás 18 horas — Nossa Hora. Das 18 ás 19 horas — Hora da Fazenda. Das 19 ás 19,30 horas — Programma Christoph. Das 19,30 ás 20 horas — Irradiação Conjunta. Das 20 ás 20,15 horas — Luizinha Nicolini e Grupo Regional. Das 20,15 ás 20,30 horas — Programma de valsas pelo Nuno Roland. Das 20,30 ás 20,45 horas — Orchestra. Das 20,45 ás 21 horas — Programma a cargo da soprano Ilma Liberman. Das 21 ás 21,15 horas — Senhorita Déa Orcioli — Solista de piano. Das 21,15 ás 21,30 horas — Mario Graccho — Baixo cantante. Das 21,30 ás 21,35 horas — Noticiario e Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,45 horas — Canções brasileiras pela senhorita Dulce Pereira. Das 21,45 ás 22 horas — Ivany Ribeiro, Pilé e Grupo Regional. Das 22 ás 23 horas — Programma Variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma Christoph. A's 24 horas — Hora certa — Programma para o dia seguinte.

A'S PESSOAS INTERESSADAS NOS CONCURSOS INFANTIS DA P.R.A.-6

Insistimos hoje na communicação ao publico interessado de que só pódem tomar parte nos concursos infantis da P.R.A.-6 as creanças que frequentam os estudios daquella estação nos domingos, das 14,30 ás 15,30 horas, tomando parte nos seus programmas communs.

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B.-9)

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 9,30 horas — Jornal da Manhã. Das 11 ás 12,30 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 12,30 ás 12,45 horas — Programma do Automobilista. Das 12,45 ás 13 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record. Das 13, ás 13,15 horas — Programma da Sociedade Mercantil Limitada; ás 13,15 horas: — "A Historia bem contada..." Das 13,15 ás 14,30 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 18 ás 19 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 19 ás 19,15 horas — Programma "Novidades". Das 19,15 ás 19,30 horas — Programma "Que dá gosto ouvir..." — "Commentario Esportivo. Das 19,30 ás 20 horas — "Programma"; ás 20 horas — "Previsão do tempo". Das 20 ás 21,15 horas — Programma Regional com Yolanda Ribeiro, Benigno e Duo de violões; ás 20,15 horas — "Radio Pickles". Das 20,15 ás 20,30 horas — Canto pela senhorita Perez da Fonseca e Orchestra. Das 20,30 ás 21 horas — Programma organizado pelo Galvão. Das 21 ás 21,30 horas — Programma a cargo da notavel interprete Helena Magalhães Castro. Das 21,30 ás 21,45 horas — Programma da Orchestra Typica Argentina e canto por Mercedes Duval. Das 21,45 ás 22,30 horas — Hora "X"; ás 21,50 horas — Acredite si quizer...; ás 22 horas — A Ultima da Record; ás 22,15 horas — 1.º Team do Mundo. Das 22,30 ás 23 horas — Programma "Ida e Volta" em collaboração com P.R.A.-9 Radio Sociedade Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro. Das 23 aos 30 minutos — Programma de musicas para dansa, com discos da collecção particular da Radio Record.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

(P. R. A.-7)

Programma de hoje:

A's 11 horas — Noticioso — Discos. A's 13 horas — Intervallo. A's 18 horas — Discos. A's 19 horas — Solos. A's 19,15 horas — Regional. A's 19,30 horas — Silencio. A's 20 horas — Bibliotheca do Ar. A's 20,15 horas — Orchestra. A's 20,30 horas — Variado. A's 20,45 horas — Jazz Symphonico. A's 21 horas — Rêde Verde-Amarella. A's 22 horas — Pasta Chuta. A's 22,15 horas — Variado. A's 22,30 horas — O Ultimo Programma. A's 23 horas — Boa Noite e até amanhã...

RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

(P. R. B.-5)

Programma de hoje:

A's 11 horas — Musica argentina. A's 11,30 horas — Trechos escolhidos. A's 16,30 horas — Noticiario social, boletim de informações e cotações do mercado. A's 16,45 horas — Radio Aperitivo. A's 19 horas — Quarto de hora de amadores. A's 19,15 horas — Quarto de hora de propaganda commercial. A's 19,30 horas — Meia hora de silencio durante o programma nacional. A's 20 horas — Variado. A's 20,15 horas — Musica de dansa. A's 20,30 horas — Trechos escolhidos. A's 20,45 horas — Regional. Das 21 ás 22 horas — Radio Verde-Amarella.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje:

A's 10,30 horas — Programma dos bairros Paraiso, Cambucy, V. Marianna A's 11,30 horas — Horas Portuguezas. A's 12 horas — Panorama Mundial. A's 12,15 horas — Programma Malharia Tepermann — Musicas de filmes. A's 12,30 horas — Programma Frixal. A's 12,45 horas — Programma Energiol. A's 13 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 18,45 horas — Programma da Federação dos Voluntarios de S. Paulo. A's 19 horas — Programma Fox. A's 19,15 horas — Musica fina. A's 19,30 horas — Programma variado. A's 20 horas — Jorge Amaral — Canções. A's 20,15 horas — Programma Tonico dr. Smith — Orchestra Columbia. A's 20,30 horas — Programma Casa Baruel — Orchestra de concertos. A's 20,45 horas — Programma Oleo Castrol — Orchestra de concertos. A's 21 horas — Irradiações simultaneas pelas estações da rêde Verde-Amarella — P.R. D-2 — P.R.B.-6 — P.R.C.-9 — P.R. B.-3 — P.R.A.-7 — P.R.B.-5 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. — Yara com orchestra de salão. A's 21,15 horas — Gaó e seu piano — Album das flores. A's 21,30 horas — José Lemos — Fados — Transmissão feita directamente dos estudios da P.R.D.-2, no Rio de Janeiro. A's 21,45 horas — Orchestra de concertos. A's 22 horas — Programma KWY — Del Rio, Lydia Fran e os radioletes. A's 23 horas — Musica para dansa — directamente dos salões Chez-Nous.

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS DA HOLLANDA

(P.H.O.T.)

Programma de hoje

A's 9,30 horas — Abertura e Hymno Nacional Hollandez. A's 9,40 horas — Concerto de solistas variados, sob a direcção do maestro Loe Cohen: Jan Mulder (saxophone), clarineta e viola), Eiko Seiverling (violoncello) e Lo de Croot (piano). A's 10 horas — Palestra interessante pelo sr. W. P. L. Spruit. A's 10,20 horas — Continuação de concertos solistas. A's 10,40 horas — Musica variada em discos. A's 11 horas — Continuação do concerto de solistas. A's 11,25 horas — Final e hymno Nacional Hollandez.

THESOURO MUNICIPAL

Demonstração das entradas e sahidas de dinheiro, em data de hontem:

Entradas	289:720$094
Sahidas	819:019$310

Ainda as commemorações de 7 de Setembro

Discurso pronunciado no Centro Paulista, do Rio de Janeiro, pelo academico Claudio de Souza

Commemorando a grande data da Independencia, o "Centro Paulista", do Rio de Janeiro, realizou uma sessão magna, a ella comparecendo elementos representativos da sociedade carioca.

Vivamente applaudido, o academico Claudio de Souza pronunciou o seguinte discurso:

"Paulista! — Não é necessario lembrar-vos o que representa a data de 7 de setembro, que hoje commemoramos. Seria menosprezar vosso civismo, e melindrar as tradições desta casa. Estamos neste salão na terra sagrada dos paulistas, donde partiu o grito de Independencia da Patria Estamos respirando neste Centro Paulista com a nossa saudade o halito de nossa terra distante. Seu ambiente aclara-se menos das luzes do dia do que das glorias e fulgores que de lá nos vêm na historia de suas epopéas. As almas que me ouvem receberam em linha directa a herança sagrada que, nos campos do Ipiranga, tornou São Paulo a Patria do Brasil!

Não se veja nestas palavras o tão apregoado orgulho paulista, que é, apenas, amor de nossa terra, nobre exemplo de franqueza de um sentimento que todos têm, em todos os Estados do Brasil, como em todos os Estados do mundo, quando os peitos não são vasios de sentimento, e as almas de nobreza. O Brasil no 7 de setembro era ainda Portugal. O primeiro ponto em que se tornou nação foi naquelles campos paulistas. Ali, até que d. Pedro viesse ao Rio confirmar o seu grito, teve, pois, o Brasil sua primeira patria. Eis porque naquella data São Paulo se tornou a patria do Brasil, resumindo todas as ansias da enorme nação que se ia constituir autonoma.

Si tivesse sido vencido o glorioso impulso, São Paulo poderia dizer: Já houve Brasil e foi aqui. Neste pedaço de terra, envolvido de luminosa bruma, creou-se a mystica brasileira, porque aqui ficou ecoando o primeiro balbucio da nação. Todos os outros que colheram os audazes e impavidos bandeirantes, todas as gemmas que garimparam, todos os delirios multicores que foram buscar no seio das aguas e no ventre da terra, serviram para formar a alma esplendente da nova patria, alma das aguas, almas das florestas, almas das serranias alma de pompa panoramica e estuo gigantesco do nosso Brasil immenso, tumultuario, delirante e ainda cáotico, pela multiplicidade confusa de suas forças desorientadas, que offerece, entretanto, á humanidade atormentada e ameaçada pelos extremismos que gera a fome, a hospitalidade abundante e a alegria perenne de sua alma illuminada pela crença dos ideaes, aquecida ainda mesmo na oppressão do despotismo pelo vigor de sua fé ingenua mas sublime e pela couraça impenetravel e invencivel de sua coragem patriotica.

Se nenhuma gloria coubesse a São Paulo, se sua historia não fosse uma successão de serviços ao Brasil, se não constituisse sempre nas épocas de prepotencia da força o bronze irreductivel da resistencia civica, se não fosse o quinhão mais precioso da riqueza nacional, se ainda agora seu sólo não estivesse humido de sangue da abnegação pela Patria, e seu céo não prefulgisse do halo luminoso que coróa as mocidades martyres que se despediram da vida com um sorriso immolando-se pela Patria, se no côro de seus ventos ou nas lagrimas de seus cyprestes não estivesse ainda soluçando o luto de suas mães, de suas esposas, de suas irmãs, de suas noivas, junto aos tumulos dos martyres da Patria, da odysséa tragica a que São Paulo deu suas mais ricas mocidades, o ouro de suas casas, as joias de suas mulheres, e até as allianças abençoadas de seus esponsaes pelo bem do Brasil, e isso numa época de baixo egoismo em que só vicejam as ambições individuaes acobertadas por simulacros de patriotismo, bastava aquelle minuto epopeico do Ipiranga, bastavam aquellas horas de primicia nacional para que todos os brasileiros lhe devessem, e a nós que com fidelidade lhe guardamos a herança, uma palavra de carinho, um abraço de fraternidade e de confiança! Bastavam aquellas horas em que resumiu a nação para que nosso orgulho patriotico fosse olhado como orgulho nacional pela grandeza e esplendor em que frondejou a semente luminosa do Ipiranga! Bastava lembrar que São Paulo foi o berço da figura maxima de José Bonifacio, o patriarcha da Independencia, o super-homem fundador da nacionalidade.

Ha datas que deixam nos seculos o rythmo da harmonia de uma nação. E aquelle minuto foi hontem, é hoje, e será até o fim dos seculos, o rythmo da Patria sementado na terra paulista. Alcançou-se essa Constituição, cheia de erros mas ainda assim uma Constituição, com o sangue paulista. Chegou-se á ordem, ainda perturbada por habitos discricionarios, mas ainda assim ordem, com os escombros da terra paulista devastada a ferro e a fogo. Ainda agora São Paulo inteiro se agita com suas notaveis concentrações partidarias para escrever dentro da lei e dentro da ordem uma pagina eleitoral de respeito á consciencia e ao direito, seu imperturbavel evangelho de povo que attingiu com a cultura os mais altos cumes do direito. Esperemos que elle possa escrever sem embaraço essa pagina que virá reatar a continuidade de suas tradições. Desde o grito do Ipiranga até hoje, São Paulo só deixou aquella attitude serena, tomando armas, para defender a propria serenidade do direito e da justiça. Nunca perturbou a harmonia nacional sahindo armado a campo fóra daquelle motivo superior de restauração da ordem. Nunca teve interesse que contrariasse os interesses da nação. Ainda mesmo quando se devessem ferir de perto seus mais vitaes interesses, como na Abolição, em que, de repente, seu trabalho e sua producção se viram ameaçados de ruina immediata, os paulistas collocaram aquelle alto senso de humanidade acima de sua propria existencia, e receberam com festas o desmoronar de seus patrimonios para que se engrandecesse na liberdade o patrimonio moral da Patria.

Desde o grito do Ypiranga até hoje, qualquer brasileiro encontrou sempre em São Paulo sua propria terra. Emquanto outros Estados consignaram em sua Constituição que só seus filhos poderiam governal-os, São Paulo, num bello acto de fraternidade, abriu o palacio de seu governo a qualquer brasileiro, e teve um presidente mineiro, um alagoano e um fluminense. Na Commissão Central do partido, que construiu sua grandeza republicana, figuraram até 1930 nortistas, e sulistas com autoridade igual aos paulistas. Examinando, certa vez, os nomes que compunham o numeroso corpo sanitario de São Paulo, verifiquei que nelle apenas figuravam dois medicos paulistas. Assim era em todas as repartições publicas, nos pretorios e no mais alto de seus tribunaes. Si me permitto rememorar estes factos, é porque não cessa a mesquinha intriga de politiqueiros interessados em dividir o Brasil, ou plantar a cisania nos campos da Patria, para servir á voracidade de suas ambições. Muitos delles entoam em publico loas a São Paulo, para encobrir, apenas, seus manejos occultos contra a valente resistencia de nosso patriotismo que não cede a conchavos contra a Patria. Mas essa soez intriga só póde impressionar espiritos ingenuos ou tendenciosos.

Dos grandes luminares da intelligencia nacional aos que se iniciam apenas na cultura, o Brasil de bom senso despreza-a. Berço da Patria, São Paulo tem sido sempre seu mais integro reducto. Todas as phases de sua historia estão intimamente ligadas á vida nacional. Outros irmãos já se separaram do Brasil, São Paulo nunca. Pulsa nas suas arterias um sangue integralmente brasileiro, que emblema o fruto vermelho da terra, fonte de restauração e vigor. Nos campos do Ypiranga, as primeiras palavras que a Nação pronunciou, crearam as raizes do amor de familia que cimenta a estabilidade das nações. Não póde deixar de amar o Brasil quem o dilatou. Grande parte do territorio nacional, além de S. Paulo, é paulista pelo sangue dos bandeirantes descobridores. Todo o resto do Brasil é paulista pelo amor que São Paulo lhe vota, ligado a elle como o nucleo á cellula, como a semente, embora de acaso, que germinou na arvore magnifica aberta, como uma cupula de ouro e esmeraldas sobre os milhões de filhos da semente do Ypiranga.

Brasileiros! As palavras que ecoaram a 7 de setembro nos campos do Ypiranga constituem a substancia incorruptivel do patriotismo paulista como a essencia de nossa soberania. Hoje como hontem, como amanhã, deante da imagem augusta da Patria, São Paulo repete com o Brasil: Independencia ou morte, dentro da unidade nacional!"

DIRECTORIA GERAL DO ENSINO

EXPEDIENTE DE HONTEM

Papeis registados e protocollados, 20; papeis em movimento, 37; officios numerados, 6; extractos numerados, 3; informações diversas, 12. Total: — 78.

Papeis entrados:

Processos ns.: — 11.243 — Grupo Escolar da Villa Sant'Anna (Capital); 11.248 —Grupo Escolar de Iguape; 11.249 — Grupo Escolar "Domingues Ferreira" (Monte Mór); 11.250 — Grupo Escolar de Santa Rita do Passa Quatro; 11.251 — Curso de Preparatorios ao Gymnasio (Campinas); 11.252 — Angela Rondinoni; 11.253 — Renato Salgado; 11.254 — Escola Normal de Pirassununga; 11.255 — Angelo Cantini; 11.256 — Isola Orsi; 11.257 — Ministerio da Fazenda — Recebedoria Federal; 11.258 — Joaquim Franco de Mello; 11.259 — Arlindo Silva; 11.260 — Thereza Dantas; 11.261 — Grupo Escolar "Antonio Padilha" (Sorocaba); 11.262 — José Hunziker; 11.263 — Secretaria da Educação; 11.264 — Secretaria da Educação; 11.265 — Escola Normal de Pirassununga; 11.266 — Benedicta Sousa Silveira — Claudina Rodrigues; 11.267 — Grupo Escolar de Monção.

Associações

INSTITUTO PAULISTA DE CONTABILIDADE

São convocados os socios do Instituto Paulista de Contabilidade para uma assembléa geral extraordinaria, a realizar-se hoje, ás 20 e meia horas, na séde social, afim de tratar do seguinte:

a) Discussão e approvação de novos estatutos; b) creação da Camara dos Contadores; c) syndicalização do I. P. C.; d) assumptos diversos.

CRUZADA PRO'-INFANCIA

Realiza-se hoje, ás 16 horas, a reunião ordinaria da Cruzada Pró-Infancia, em sua séde, á rua Santa Magdalena, 58.

SOCIEDADE PAULISTA DE BELLAS ARTES

Hoje, ás 20 e meia horas, na séde, á rua 11 de Agosto, dar-se-á uma assembléa geral em que serão examinados assumptos de importancia para a Sociedade Paulista de Bellas Artes.

LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, no pittoresco recanto da Chacara do Mosteiro de S. Bento, em Casa Verde, uma excursão promovida pelo Departamento Social e Esportivo da Liga do Professorado Catholico.

Para este passeio estão convidados todos os socios da Liga e suas familias.

Para mais informações dirigir-se á séde da Liga, á rua Wenceslau Braz, 23 — 4.º andar, das 8.30 ás 10.30 e das 15 ás 18 horas ou pelo telephone, 2-1727.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, uma assembléa geral (2.ª convocação) para: Instituir um premio annual ao melhor trabalho de cirurgia; discutir o projecto que deverá regulamentar esse premio; modificar os estatutos.

Essa assembléa reunir-se-á com qualquer numero de socios.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA

CONGRESSO ORTOGRAPHICO — Realizou-se hontem mais uma reunião da Commissão Executiva do Congresso Ortographico. Presentes todos os membros da referida commissão, sob a presidencia do dr. Americo de Moura, foram lidas as numerosas adhesões recebidas e resolvidos todos os assumptos que constavam da ordem do dia.

Continuam chegando do Interior e dos Estados, em avultado numero, adhesões individuaes e collectivas de estabelecimentos de ensino, publicos e particulares, bem como de notaveis intellectuaes, adeptos da orthographia simplificada.

CLUBE DOS ADVOGADOS DE SÃO PAULO

A directoria do Clube dos Advogados de São Paulo, composta dos drs. Eduardo Medeiros, presidente; A. O. de Oliveira Pinto, vice-presidente e relator; Francisco Campos do Amaral, 1.º secretario; Carlos Crisci, 2.º secretario; Gabriel Monteiro da Silva, 1.º thesoureiro e Clovis de Magalhães Castro, 2.º thesoureiro, acaba de enviar ao sr. dr. interventor uma longa e bem fundamentada representação em que demonstra a necessidade: a) de ser revogada a taxa judiciaria, não só por já ter produzido o quantum preciso para o fim que lhe deu origem, como ainda por ser inconstitucional e estar, pela enormidade, a asphyxiar a vida forense; b) de ser reduzido para um mil réis o sello das petições e requerimentos; e c) de ser restabelecida a livre distribuição das causas civeis, commerciaes e orphanalogicas pelos respectivos cartorios, permanecendo, todavia, obrigatoria a distribuição pelos juizes.

SYNDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO LIVRE

No proximo domingo, ás 10 horas da manhã, na séde social do Syndicato dos Professores do Ensino Livre, á rua Christovão Colombo, 3, 2.º andar, sala 9, reunir-se-á em segunda convocação uma assembléa geral extraordinaria, que tratará da seguinte ordem do dia: Reforma dos estatutos, eleições para os cargos vagos no Conselho Director, mudança de orientação do Syndicato.

PELAS ESCOLAS

GYMNASIO PAULISTANO

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no auditorio do Gymnasio Paulistano, uma reunião de bacharelandos do Curso Nocturno daquelle gymnasio. Todos os bacharelandos devem comparecer á reunião, devido á importancia que têm, para elles, os assumptos que serão discutidos.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

No julgamento final dos candidatos que prestaram exame de habilitação ao titulo de dentista pratico, na Faculdade de Pharmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, nos termos do artigo 4.º do decreto federal 20.862, de 28 de dezembro de 1931, verificou-se o seguinte resultado: Francisco Lucrecio, approvado, simplesmente (grau 4). Reprovados: 2. Não compareceram, 2.

ESCOLA DE MUSICA DINORAH DE CARVALHO

Foi o seguinte o resultado dos exames de classificação do curso de piano realizado hontem, na Escola de Musica Dinorah de Carvalho:

Marianna Sousa Martins, 6.º anno, grau 10; Ruth Thummel, 5.º anno, grau 9; Rachel Sousa Martins, 4.º anno, grau 8; Maria Margarida A. Antunes, 2.º anno, grau 9.

Secção Commercial

Cambio -- Titulos -- Café -- Algodão e Generos

CAFÉ

SANTOS

O mercado do disponivel funccionou hontem, estavel, sendo entretanto, pequeno numero de casas exportadoras que estiveram a classificação, registando-se offertas baixas, não dando assim, margem a grandes negocios, continuando o interesse, em torno de cafés finos, torração, bebida fraca e cor, os quaes conseguiram preços estaveis. Os mercados de consumo não demonstraram grande actividade. O mercado a termo de Nova York, na abertura do mercado registou alta de 3 pontos, e a seguir de 1 a 3, sendo a terceira chamada baixa de 4 a 5 pontos, fechando com baixa de 3 a 8 pontos.

Os embarques deram 85.565 saccas, recuando o stock para 2.502.063 saccas e os despachos accusaram .. 36.981 saccos.

A base official foi fixada em ... 17$600, porém, com o mercado calmo.

O termo para o contracto "A" abriu calmo e fechou paralysado.

O contracto "B", abriu calmo, com baixa de $050 a $150 e vendas de 8.000 saccos. Fechou calmo, com 10.000 saccas negociadas e baixa de $075 a $325.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base do disponivel — 17$600 por 10 kilos.
Mercado — Calmo.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Setembro	21$100	21$100
Outubro..	20$500	20$500
Novembro	20$500	20$500
Dezembro	20$500	20$500
Janeiro	20$475	20$475
Fevereiro	20$300	20$300
Março	20$200	20$200
Abril	20$100	20$100
Maio	20$000	20$000
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Paral.

Contracto "B".

	Abert.	Fech.
Setembro	17$025	16$700
Outubro	17$200	16$900
Novembro	17$250	17$000
Dezembro	17$250	17$000
Janeiro	17$125	16$925
Fevereiro	16$950	16$875
Março	16$850	16$775
Abril	16$900	16$775
Maio	16$750	16$600
Vendas	8.000	10.000
Mercado	Calmo	Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
Passagens:		
Dia 12 . . .	23.572	47.602
Do mez . . .	220.008	645.936
Da safra . .	1.592.136	2.601.429
Entradas:		
Dia 12 . . .	29.469	55.470
Do mez . . .	229.348	491.628
Da safra . .	1.596.887	2.561.062
Embarques:		
Dia 12 . . .	85.565	40.489
Do mez . . .	272.952	241.733
Da safra . .	1.573.481	2.166.117
Despachos:		
Dia 12 . . .	36.981	38.451
Do mez . . .	404.859	293.200
Da safra . .	1.688.885	2.227.252
Existencia . .	2.502.063	1.492.477
Disponivel . .	17$600	12$300
Mercado. . .	Calmo	Calmo

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	14$325	14$075
Outubro..	14$525	14$275
Novembro	14$650	14$400
Dezembro	14$725	14$575
Janeiro	14$825	14$700
Fevereiro	14$800	14$700
Vendas do dia.. ..	3.500	7.500
Mercado..	Estav.	Calmo

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO CONTRACTO "A"

	Fech. ant.	Fech.
Setembro..	N|cot.	N|cot.
Outubro	"	"
Novembro	"	"
Dezembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRACTO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	N|cot.	N|cot.
Outubro..	N|cot.	N|cot.
Novembro	N|cot.	N|cot.
Dezembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Disponivel

Typo 7, por dez kilos .. .. 13$300
Mercado — Firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Contracto Santos
(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	11.05	11.08
Dezembro	10.97	11.00
Março	10.94	10.97
Maio	10.94	10.97

Fechamento: — Alta de 3 pontos.
Mercado: — Estavel.
Vendas: — 15.000 saccas.

CONTRACTO "RIO"
(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	7.62	N|cot.
Dezembro	7.83	7.88
Março	8.01	8.09
Maio	8.09	8.15

Fechamento: — Alta de 5 a 8 pontos.
Vendas: — 10.000 saccas.
Mercado: — Estavel.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	161 ¼	160
Dezembro	161 ¼	161
Março	160 ¾	160 ¾
Maio	160 ½	160 ½
Vendas do dia ..	2.000	2.000

Fechamento: — Baixa parcial de 1\|4 a 3\|4 francos.
Mercado: — Estavel.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O Banco do Brasil funccionou, hontem, com saques nas seguintes bases:

A 90 d|v. — Londres, 59$825 ou 4 1|128 d. — A' vista: Londres, 60$235 ou 3 63|64 d.

Nova York	12$010
Genova	1$045
Madrid	1$660
Paris	$802
Lisboa	$545
Berlim	4$830
Amsterdam	8$240
Antuerpia, ouro	8$855
Berna	3$970
Buenos Aires, papel	3$510
Montevidéo, ouro	6$200

O dinheiro do Banco do Brasil foi cotado nas seguintes bases para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d|v. entrega a 30 d|v.; 58$930 ou 4.9|128 d., 11$650, $767, $985 e 4$540; — á vista, 59$330 ou 4.3|64 d., 11$750, $772, $995 e 4$600; — cabogramma, 59$530 ou 4.1|32 d. e 11$800.

O mercado livre apresentou-se, hontem, em condições firmes. Os bancos sacaram, durante o dia, nas seguintes condições: A' vista: — Londres, 71$000 ou 3.49|128 d.

Nova York	14$150
Paris..	$950
Genova	1$230
Berlim	5$700
Berna	4$680
Lisbôa	$645
Madrid	1$960
Montevidéo, ouro	6$000
Beunos Aires, papel	3$900
Amsterdam	9$710
Antuerpia, ouro	3$370

Cabogramma: Londres, 71$200 ou 3.47|128 d.; Nova York, 14$200.

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d|v. Entregas a 30 d|v.

	Compras
Libras	58$030
Dollares	11$940
Francos	$767

CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras	70$500
Nova York	14$080
Paris	$935
Francos suissos	4$650
Marcos	5$670
Liras	1$220
Hespanha	1$955
Escudos	$644
Francos belgas	3$350
Argentina	3$820
Uruguay	5.900
Hollanda	9$660

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

— A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabella:

Londres, a 90 d|v.	59$825
Nova York, a 90 d|v.	11$940
Londres, á vista	60$235
Nova York, á vista	12$010
Paris	$802
Hamburgo..	4$830
Italia	1$045
Portugal	$545
Hespanha	1$660
Suissa	3$930
Belgica	—
Uruguay	6$200
Hollanda	8$240
Libra papel	125$000

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

Durante os trabalhos realizados hontem, na Bolsa de Valores, as transacções apresentaram um total de 697:042$300.

NEGOCIOS EFFECTUADOS

1.º pregão:

30:000$ — Obrigações do Estado, "Café", 1:000$ ..	735$000
50:000$ — Obrig. do Estado, "Mayrink-Santos, 1:000$ ..	950$000
5:000$ — Bonus do Estado, s|vencidas, 100$ ..	99$200
37:200$ — Bonus do Estado, s|c 7 D, 100$ ..	94$000
68 — Acções digo Letras da Camara de Botucatu, 100$ ..	98$000
30 — Letras da Camara de Tatuhy, ex-juros, 100$ ..	85$000
500 — Acções do Banco Com. e Industria, 200$ ..	306$000
145 — Acções do Banco de São Paulo, 200$, ..	176$000
470 — Acções da Cia. Paulista de Est. de Ferro, nom., 200$ ..	255$500
50 — Acções da Cia. Paulista de Est. de Ferro, def., 200$ ..	261$000

2.º pregão:

200$ — Obrig. do Estado, "Café", base, 1:000$ ..	736$000
41:600$ — Obr. do Est., "Café", base, 1:000$ ..	735$000
300 — Acções do Banco Com. e Industria, 200$ ..	306$000
563 Acções da Cia. Paul. de Est. de Ferro, nom., 200$ ..	256$000

ASSUCAR

MERCADO A TERMO

ABERTURA

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend.
Presente a fevereiro	—	—

FECHAMENTO

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend.
Presente a fevereiro	—	—

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.

	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	61$000	61$500
Refinado, filtrado, de 1.ª	58$000	59$000
Moido, branco	55$000	55$500
Crystal, bom, secco do Estado	55$000	55$500
Crystal bom, secco de Pernambuco ..	54$000	54$500
Idem, de Campos ..	54$500	55$000
Somenos	53$000	53$500
Mascavo	51$000	51$500

— Mercado: — Calmo.

PERNAMBUCO

RECIFE, 12.
RECIFE, 11.
Mercado, calmo.

	Hoje	Ant.
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 60 ks.	400	—
Desde 1.º de setembro p. p. . .	2.600	2.200
Exportação:		
Rio de Janeiro . .	—	—
Santos	—	—
Outros portos do Sul do Brasil .	—	—
Existencia em saccas de 60 kilos	49.300	48.900

ALGODÃO

MERCADO A TERMO

ABERTURA

Algodão em rama — typo 5.

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente..	40$000	—
Outubro	40$000	—
Novembro	40$000	—
Dezembro	40$000	—
Janeiro	40$500	—
Fevereiro	40$500	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Presente a fevereiro	—	—

FECHAMENTO

"CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente..	40$000	—
Outubro..	40$000	—
Novembro	40$000	—
Dezembro	40$000	—
Janeiro	40$500	—
Fevereiro	40$500	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Presente a fevereiro	—	—

DISPONIVEL

Typo 5 — Classificado

	Comp.	Vend.
C/Certificado estadual (verde) 10 ks.	39$500	40$000

— Mercado: — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 12.

	Fech. hoje	Fech. ant.
Outubro . . .	6.90	6.90
Janeiro	6.84	6.84
Março	6.83	6.84
Maio	6.83	6.81

Baixa parcial de 1 a 2 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 12.

	Fech. hoje	Fech. ant.
Outubro . . .	12.98	13.01
Janeiro	13.14	13.16
Março	13.22	13.24
Maio	13.28	13.30

Baixa de 7 a 8 pontos.

AVISOS RELIGIOSOS

ELYDINA GONÇALVES DA PAIXÃO

O filho, neto, bisnetos e afilhados de

ELYDINA GONÇALVES DA PAIXÃO

agradecem as manifestações de amizade recebidas, e convidam os amigos e conhecidos para assistirem á missa de 30.º dia, que será rezada, ás 8 1|2 horas, sexta-feira, 14 do corrente, na Egreja dos Remedios. Desde já, penhorados ficam, por este acto de caridade christã.

CAPITÃO ANTONIO RIBEIRO JUNIOR

A familia do Capitão Antonio Ribeiro Junior, convida os seus parentes, amigos e collegas, do Batalhão "Borba Gato" e Força Publica, para assistirem á missa do 2.º anniversario de seu fallecimento, que será celebrada no dia 15 do corrente (Sabbado) ás 8 1|2 horas, na Egreja de Santa Ephigenia.

Por este acto de religião e saudades, penhorada agradece.

Nomeações na Secretaria da Justiça e Segurança Publica

Por decreto de 12 do corrente foram nomeados:

Os srs. José Affonso do Nascimento e João Duarte Moreira Junior para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto de Espirito Santo do Turvo, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo;

— os srs. Antonio Felisbino Torres e Nadir Barbosa da Silva para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto de Bôa Esperança, comarca de Ribeirão Bonito;

— os srs. Raphael Francisco Dario e João Baptista de Queiroz para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto de Corumbatahy, comarca de Rio Claro;

— o sr. Aurelio de Alvarenga e o bacharel Carlos Coriolano Cruz para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto de Itajoby, comarca de Itapolis;

— os srs. José Cortiço Peres e Francisco Braga Villela, para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto de Luzitania, comarca de Jaboticabal;

— os srs. Fernando Luswarghi e Francisco Gomes Arantes, para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto de Casa Grande, comarca de Assis;

— o sr. Gregorio Gil de Mattos, para o cargo de juiz de paz do districto da séde da comarca de Jundiahy;

— o sr. Horacio Simões, para o cargo de supplente do juiz de paz do districto de Garça, comarca de Piratininga;

— os srs. Epiphanio Assumpção e Sylvio Rondinelli, para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto de Valle do Paraizo, comarca de Rio Pardo;

— o sr. Manuel Dias do Valle, para exercer o cargo de juiz de paz do districto de Yaci, comarca de Rio Preto;

— os srs. Jovelino Dyonisio de Sousa e Candido Rodrigues de Lima, para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto de Nipoan, comarca de Rio Preto;

— os srs. Luiz Canepele e Felix Alves de Carvalho, para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto de Coroados, comarca de Birigui;

— o sr. Mario Lucio Martins, para o cargo de escrivão do juizo de paz do districto de Luzitania, comarca de Jaboticabal;

— o sr. Horacio Maio, para o cargo de escrivão do juizo de paz do districto de Casa Grande, comarca de Assis.

NOTICIAS DE MINAS

POUSO ALEGRE

(Do nosso correspondente, em 12)

CONGRESSO CATHOLICO N. EDUCAÇÃO — Afim de tomar parte no Congresso Catholico Nacional de Educação, a realizar-se entre 20 e 27 do corrente no Rio de Janeiro, seguirá desta cidade, representando o professorado catholico local, o dr. Leoncio Ferreira do Amaral, lente das cadeiras de portuguez e latim do Gymnasio S. José. Como se trata de um certame de grande importancia no tocante á instrucção, e onde serão ventilados e estudados os modernos methodos pedagogicos é de se esperar que outros professores desta cidade, desejem tambem, tomar parte no referido congresso.

DIA DA PATRIA — Como já foi noticiado, revestiu-se de grande brilhantismo nesta cidade, os festejos commemorativos ao 7 de setembro; a partida de woley-ball entre os quadros do gymnasio e 8.º RAM terminou com a merecida victoria dos militares com o resultado de 15 a 7 pontos. Do quadro gymnasiano, sobresahiram: Antonio Carlos, Contrucci, Nilo e Milton.

ITINERANTES — Seguiu para Soledade, afim de convalecer da enfermidade de que foi victima, o padre Antonio Salustio Areias.

Esteve na cidade a passeio, o revmo. conego Benedicto Proficio, vigario de Andradas.

NOTAS SOCIAES — Fizeram annos: a 8, o revmo. padre Gustavo Moreira de Abreu, lente do Seminario Episcopal; a 10, o sr. Benedicto Oliveira Ortiz, d.d. professor do gymnasio local. Fazem annos: hoje, 12, o sr. Oscar Dantas; a 13, a exma. sra. d. Judith Sapucahy, directora do Grupo Escolar; a 14, a exma. sra. d. Marietta Salles Silva; o menino Aluysio Faria Oliveira; e o sr. pharmaceutico Alvarim Garcia Machado. A 15, o revmo. conego Benedicto Proficio, digno vigario de Andradas, onde gosa de grande estima.

PELA POLITICA — Os paredros perremistas locaes estão de atalaia, á espera da palavra de ordem do chefe do P. R. M., dr. Arthur Bernardes, para darem inicio á propaganda eleitoral no Sul de Minas.

E' aguardado com interesse e grande ansiedade, os nomes que farão parte da chapa do P. P. com a qual irá concorrer as proximas eleições. Segundo fomos informados, será incluido na mesma, o nome de illustre e acatado pousoalegrense.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assignaturas e annuncios, procurar o representante nesta cidade, Juvenal Siqueira Santos, no Gymnasio S. José.

NOTAS DE ARTE

INSTRUCÇÃO ARTISTICA DO BRASIL

A Instrucção Artistica do Brasil, fará realizar na proxima sexta-feira, mais um concerto musical, a effectuar-se no Theatro Municipal.

Tomarão parte os musicistas senhorita Stellinha Epstein, fina pianista e o sr. Anselmo Zlatopolsky, conhecido violinista.

Será executado o seguinte programma:

Primeira parte:

Bach — Concerto italiano. — Mozart — Sonata em ré maior. — Beethoven — 32 variações. — Piano — Stellinha Epstein. — Haendel — Sonata em mi maior — Adagio — Allegro — Largo — Allegro non troppo. — J. M. Leclair — Sarabanda et Tambourin. — Joseph Achron — Melodia Hebarica. — Tartini — Kreisler — Variações sobre um thema de Corell — Violino — sr. Anselmo Zlatopolsky.

Segunda parte: — Chopin — (a) Nocturno; b) 3 estudos; c) Valsa. — Listz — La Chasse — Verdi Liszt — Rigoletto (Paraphrase) — Piano — Stellinha Epstein. — Vital — Chaconna. — Lili Boulanges — a) Nocturne; b) Cortege. — Dvorak-Kreeisler — Dansa Slava n.º 2. — Fritz Kreisler — Tambourin Chinois — Violino — Anselmo Zlatopolsky.

FALLECIMENTO

Dr. Arthemio Ferrara — Falleceu hontem, nesta Capital, o dr. Arthemio Ferrara, conhecido medico que por muito tempo foi chefe de clinica do Hospital Humberto I.º. O extincto que contava 33 annos de idade, gozava de grande estima nesta Capital onde fez de sua profissão um sacerdocio.

Era filho de Raphael Ferrara, já fallecido, e de d. Antonietta Ferrara, e irmão de Assumpta, Adelia, Ignez, Desdemona, Maria, Amelia, Orlando e dr. Arnaldo Ferrara.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Major Sertorio, 66, para o cemiterio da Consolação.

Pede-se não enviar corôas, attendendo á vontade do extincto.

Acquisição de armamentos

RIO, 12 (H.) A respeito das informações telegraphicas relativas ao inquerito que o Senado dos Estados Unidos realiza sobre actividades internacionaes dos armamentos bellicos, o "O Globo" procurou ouvir a opinião dos ministros da Marinha e da Guerra.

O almirante Protogenes declarou:

"A Marinha não comprou armamentos com excepção feita a uma pequena bateria adquirida aqui no Rio, por pouco preço e que se acha no corpo de fuzileiros navaes".

O general Góes Monteiro respondeu por sua vez:

"O Exercito, durante a minha gestão, não fez acquisição de armamentos".

E accrescentou:

"Logo que pelos telegrammas tive conhecimento do que se dizia em Washington, mandei abrir rigoroso inquerito para apurar suppostas responsabilidades e se a revella das autoridades militares fóra adquirido qualquer armamento. Esse inquerito proseguirá os seus tramites e ao fim alguma coisa será apurada".

Registando as duas respostas o vespertino carioca escreve o seguinte:

"Depois de ouvir os ministros da Guerra e da Marinha procuramos informes nos circulos mais chegados á administração federal sobre a possibilidade de uma transação de armas, fóra do controle das autoridades navaes e militares, sabendo que, durante a revolução de S. Paulo, foi adquirido copioso material bellico, inclusive aviões de guerra, não só pelos Estados como tambem pelo Ministerio da Fazenda. E' o que resta apurar".

Apanhado e morto por um trem em manobra

Hontem, ás 12,25 horas, no kilometro 34 da São Paulo Railway, proximo ao bairro Jaragua, occorreu impressionante desastre.

O operario daquella empresa ferroviaria, Fabiano Petti, de 33 annos, solteiro, morador em São Caetano, á rua Parnahyba, quando tentava passar o leito da estrada, foi apanhado por um comboio em manobra, puxado pela locomotiva 17, dirigida pelo machinista Manuel da Silva.

Tendo recebido graves fracturas pelo corpo, a morte do infeliz operario foi instantanea.

O facto foi communicado á Central de Policia e o dr. Gonçalves Dente, ali de serviço, fez remover o corpo para o necroterio do Araçá, onde será examinado por um medico legista. Sobre o facto foi aberto inquerito sobre este accidente no trabalho.

Guarda nocturno atropelado por um automovel

Na rua da Liberdade, ás 20 horas de hontem, o automovel P. 3154, guiado por Guilherme Guedes Amorim, apanhou o guarda-nocturno Lazaro Borges dos Santos, de 23 annos, solteiro, morador á rua Coronel Mendonça, 73.

A victima, com leves ferimentos pelo corpo, foi medicada na Assistencia e sobre o caso foi aberto inquerito.

Bonde vs. carroça

A's 12 horas de hontem, na ladeira do Carmo, o bonde n.º 1027, da linha Penha, dirigido pelo motorneiro 2046, abalroou com a carroça 576, guiada por Antonio Joaquim, de 20 annos, solteiro, morador á rua Tuyuty, 352.

A carroça ficou bastante avariada e o seu conductor recebeu ferimentos leves pelo corpo, tendo sido soccorrido pela Assistencia.

As despesas publicas

Decreto sobre a subordinação da lei de despesa actual ao anno financeiro, ficando sem effeito o ultimo trimestre de 1934-1935

RIO, 12 (H.) — O presidente da Republica assignou na pasta da Fazenda o seguinte decreto:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo numero 1 do artigo 56, da Constituição da Republica e attendendo a que o orçamento da Despesa Publica, para o corrente anno, está subordinado ao regime de exercicio estabelecido pelo decreto numero 23.150, de 15 de setembro de 1933, que em seu artigo 1.º, letra "a", fixa o dia 1.º de abril para o inicio do anno financeiro e o de 31 de março para o respectivo termo; attendendo a que as disposições da nova Constituição da Republica, referentes á especie, fazem collidir o anno financeiro com o anno civil, devendo assim iniciar-se a execução do proximo orçamento em 1.º de janeiro de 1935; attendendo, porém, a que dessa forma o orçamento em vigor comprehende apenas um periodo de 9 mezes e que, em consequencia, devem ficar sem applicação os creditos consignados para as despesas dos 3 mezes excedentes, decreta:

Artigo 1.º — As despesas publicas federaes não poderão exceder as importancias correspondentes a 9 duodecimos dos creditos consignados na lei orçamentaria vigente, sob pena de responsabilidade pessoal dos que infringirem este preceito.

Artigo 2.º — São declaradas, sem applicação, para todos os effeitos, as quantias relativas aos duodecimos destinados ao ultimo trimestre do actual exercicio.

Artigo 3.º — Os dispositivos deste decreto comprehendem todas as dotações orçamentarias de pessoal ou material, resalvadas as despesas já legalmente effectuadas e os compromissos assumidos até á presente data.

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Tensão entre o Senado e os meios catholicos em Dantzig

VARSOVIA, 12 (H.) — Informações procedentes de Dantzig assignalam que se manifesta, actualmente, forte tensão entre o Senado e os meios catholicos da Cidade Livre.

Os circulos catholicos desapprovam, entre outras coisas, as recentes disposições em que se recommendava aos professores que interpretassem os factos do Antigo Testamento num espirito nacional-socialista.

Os parochos de Dantzig tinham, por sua vez, dirigido á Sociedade das Nações uma queixa contra a prohibição de certas organizações catholicas.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(Da nossa succursal, em 12)

SCENA DE SANGUE NA RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — Na rua Visconde do Rio Branco, hontem, ás 22 horas, verificou-se uma scena de sangue que [illegible] em polvorosa os frequentadores daquelle ponto do "bas fond" santista.

Por motivos ainda ignorados, Laura do Nascimento, de 23 annos, solteira, ali residente, travou-se de razões com um desconhecido, com elle entrando a discutir.

Da discussão passaram os contendores aos insultos até que o desconhecido, sacando de uma faca, vibrou um golpe em Laura, ferindo-a no peito, do lado esquerdo.

Aos gritos de soccorros accudiram varias pessôas que pediram a ambulancia, emquanto o aggressor lograva evadir-se, não obstante estarem proximo ao local varias praças de policia.

Laura do Nascimento foi transportada para o hospital da Santa Casa, onde foi soccorrida e ficou internada em tratamento.

A policia tomou conhecimento do facto, ignorando todavia quem seja o aggressor, visto que a propria victima não o conhece e sabe apenas dizer que se trata de um individuo de baixa estatura e de côr parda.

Sobre o facto foram ouvidas varias testemunhas, algumas dellas que chegaram a assistir a discussão entre Laura e seu aggressor, mas que não ligaram importancia, julgando que se tratasse de simples desavença.

Laura do Nascimento habita a casa n. 61 da rua Visconde do Rio Branco, em cujas immediações se verificou a scena de sangue.

Na delegacia de policia da 2.ª Circumscripção está aberto o respectivo inquerito.

UM AGRADECIMENTO DO CLUBE ATHLETICO SANTISTA — Da secretaria do Clube Athletico Santista recebemos a seguinte carta: — "Illmo. sr. director da succursal do CORREIO PAULISTANO — Santos — Prezado sr.

Cumprindo o grato dever de apresentar-vos os agradecimentos desta Directoria, pelas elogiosas referencias feitas por intermedio das columnas desse conceituado orgam da imprensa paulistana, quando da passagem do anniversario de fundação deste clube, occorrida a 7 do corrente, sentimo-nos penhorados por essa demonstração de sympathia e pelo apoio moral de que somos alvo.

Queira, pois, acceitar os protestos da nossa mais distincta consideração e alto apreço, aos quaes juntamos as nossas cordiaes saudações. — p. Clube Athletico Santista. — **Esperto Aguerf**, secretario".

ASSISTENCIA DENTARIA ESCOLAR "GALEÃO CARVALHAL" — As exmas. senhoras dd. Genny Cox, Nair Silva de Sousa, Daysi Pesgrace do Amaral Coelho, Ruth Duarte Muller Kamps, Lucy Lion, Anna Maria Wislung, Marcelle Bento de Carvalho, Junia Silveira Gonçalves, Alzira Martins Lichti, Isa Millon Bastos Machado, Ercilia Castro Andrade e mme. Jonas Pacheco, a directoria da Assistencia endereçou o seguinte officio:

"Exma. senhora.

A directoria desta Assistencia Dentaria Escolar, em sessão de 3 de agosto, deliberou dar cumprimento ao art. 33 dos estatutos sociaes, convidando as doze senhores para comporem o "Conselho de Protecção" a que se refere o mesmo dispositivo do nosso regulamento.

O nome de v. excia. foi lembrado para o desempenho de tão sympathica quão philantropica funcção junto á nossa Assistencia.

Temos, assim, a grande satisfação de, em nome da directoria, dar sciencia deste facto a v. excia. e, certos de que a esta sociedade não faltarão os carinhos e cuidados de que é capaz o seu nobre e generoso coração, apresentamos a v. excia. os protestos de nossa distincta consideração e mais alto respeito. — (aa.) Eduardo Vctor de Lemare, presidente; José Olivar da Silva, 1.º secretario."

NASCIMENTOS — Com o nascimento de um valante menino que na pia baptismal receberá o nome de Dirceu, acha-se em festas o lar do sr. Eduardo Reis, auxiliar da firma Byington e Cia., e de sua exma. esposa, d. Amarilia Varella Reis.

— Desde o dia 5 do corrente, acha-se enriquecido o lar do sr. Antonio Rodrigues, auxiliar do commercio local, e de sua ema. esposa, d. Flora Rodrigues, com o nascimento de uma robusta menina que na pia baptismal receberá o nome de Dione.

CLUBE XV — Pelo enthusiasmo reinante, promette decorrer num ambiente da mais destacada distincção e elegancia o chá-dansante a ser levado a effeito, no proximo domingo, das 20 horas á meia-noite, na nova luxuosa séde do Clube XV, offerecido pela directoria a seus innumeros associados e exmas. familias.

Para essa reunião, o traje é o de passeio, tendo sido contractado optimo conjunto musical para rythmar as dansas.

VAE AO RIO UMA CARAVANA DO SANTOS MOTO-CLUBE — O Santos Moto-Clube, que tão sympathicamente vem trabalhando pela divulgação entre nós do motocyclismo e do cyclismo, está preparando uma caravana para ir á capital do paiz, afim de assistir a grande prova automobilistica "Circuito da Gavea".

A realização da maior prova de automobilismo da America do Sul, que é incontestavelmente o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", interessou grandemente todos os circulos esportivos deste continente, reunindo inscripções de concorrentes estrangeiros em numero apreciavel.

Desta cidade partirão a disputar aquella corrida automobilistica alguns dos nossos volantes, associados do Santos Moto-Clube.

Por isso, foi que o referido gremio deliberou organizar entre os seus socios uma caravana para ir á capital do paiz presenciar a disputa da grande prova.

As pessôas interessadas em participar dessa caravana, que promette reunir grande numero de inscriptos, poderão procurar informes com os directores esportivos do Santos Moto Clube, srs. Ignacio Loureiro e Carolino Lopes.

ALFANDEGA — Thesouraria: — Renda arrecadada hontem: .... 1.041:048$609, desde o dia 1.º do mez, 9.563:972$[illegible], na mesma data em 1933, 10.862.050$282.

O inspector, em commissão, sr. M. Tavares Guerreiro, baixou hontem as seguintes portarias:

O inspector, em commissão, declara aos srs. chefes da 2.ª secção e imposto sobre a renda, que, nesta data, tomou posse do logar de servente da Directoria do Imposto de Renda o sr. Luiz Garcia da Silva, para cujo cargo foi nomeado por decreto de 11 de agosto ultimo, publicado no "Diario Official", de 15 do mesmo mez.

— O inspector, em commissão, attendendo ao pedido formulado pelo conferente desta repartição, sr. Antonio Paiva, resolve conceder-lhe trinta dias de licença para tratamento de sua saude, nos termos da alinea I do artigo 8.º do decreto n.º 14.663, de 1.º de fevereiro de 1921.

* * *

O inspector, em commissão, declara aos srs. chefe da 2.ª Secção, guarda-mór e porteiro que, nesta data, tomou posse do lugar de servente desta Alfandega, o remador José Moreira de França, para o qual foi nomeado por decreto de 5 do corrente, publicado no "Diario Official" de 10 do mesmo mez.

* * *

O inspector, em commissão, dando cumprimento á ordem n. 6, de 13 de agosto findo, da Directoria Geral da Fazenda, transmittida pela portaria n. 619, de 31 do mez passado, da Delegacia Fiscal em S. Paulo, recommendo ao sr. chefe da 2.ª Secção e guarda-mór, que façam cumprir as disposições do decreto n. 24.761, de 14 de julho findo, relativamente ao cancellamento de penas disciplinares impostas aos funccionarios civis.

* * *

O inspector, em commissão, resolve desligar dos serviços desta Alfandega, os srs. Vicente Mamana e Darcy Guedes de Carvalho, guarda da Policia Aduaneira e 3.º escripturario desta repartição, respectivamente.

O primeiro, nomeado guarda da Policia da Alfandega do Rio de Janeiro, e o segundo, nomeado a pedido e por permuta, para o lugar de 1.º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, ambos por decretos de 5 deste mez, publicados no "Diario Official" de 10 do corrente.

Dê-se sciencia aos srs. chefe da 2.ª Secção e guarda-mór.

GUARDA MORIA — Vapores esperados hoje:

Francez "Belle-Isle" (Charg. Reunis), ar. 25 — 10 horas.

Italiano "Pssa. Giovanna" (Empr. Maritima), Genova, ar. 22 — 6 horas.

Nacional "Itapuca" (Cia. Costeira), Norte, ar. 1.

Nacional "Cte. Alcidio" (Lloyd Brasileiro), Norte, ar. 3.

Inglez "Navasota" (Mala Real Ingleza), Liverpool, ar. 23.

Norueguez "Uruguayo" (Alex. Greleg Co.), Nova York, ar. 25.

Americano "Algic" (Ag. Am. Vapores), Buenos Aires, ar. 20.

Americano "Hollywood" (Exp. Federal), Vancouver.

Americano "Satartia" (Ag. Am. Vapores), Buenos Aires.

Inglez "Tiberyon" (Wilson Sons Co.), N. Port News.

CAMPINAS

(Da nossa succursal em 12)

CASA DO ESTUDANTE POBRE DE CAMPINAS — Da Commissão promotora dos festivaes recentemente realizados nesta cidade, em beneficio da "Casa do Estudante Pobre" e da "Bibliotheca Pedagogica do Estudante Pobre", de Santos, recebemos a seguinte communicação, a proposito do resultado dos referidos festivaes: — receita, um contos setecentos e vinte mil e duzentos reis, (1:720$200); despeza, um conto sessenta mil e quatrocentos reis, ... (1:060$400); liquido, seiscentos e cincoenta e nove mil e oitocentos reis (659$800).

A metade dessa importancia .... (329$900) foi entregue ao Thesouro do Centro dos Estudantes de Santos e, a outra metade, á senhorita Sonia Maia da Rocha Brito, representante dos Estudantes de Campinas.

GREMIO ARTISTICO "PADRE JOSE' MAURICIO" — Em commemoração á passagem do 38.º anniversario da morte do genial maestro Carlos Gomes, o Centro Artistico Padre José Mauricio, promoverá, no proximo domingo, dia 16 do corrente, ás 14 horas, uma sessão solenne em o salão do Instituto Musical "Carlos Gomes".

Após a referida sessão será feita em conjuncto uma visita ao monumento do saudoso maestro onde será depositada artistica corôa de flôres.

DIVERSÕES — Programmas para o dia 13:

Rink: — "Symphonia inacabada", com Martha Eggert.

Republica: — "O homem da floresta", com Harry Carey.

Colyseu: — "Sempre no meu coração", com Ralpho Bellamy.

Circo Seyssel: "E eu vou chorar".

Circo Arethuza: — "O Conde de Monte Christo".

Circo Piolita: — "Os dois rivaes".

CENTRO DE CULTURA INTELLECTUAL — Já ninguem mais extranha, mesmo no Brasil, o animador surto que o mais sadio feminismo vem tendo. As mulheres, a começar pela paulista, já se demonstraram habeis até naquella muito traiçoeira arte que é a politica. Não é para maravilhar pois se appareçam ellas em maior numero no campo artistico e literario. Chegou agora a occasião de Campinas apreciar um genuino valor intellectual feminino, para justificar o alto conceito que a todos é licito formar relativamente á capacidade intellectual da mulher paulista.

Trata-se da conferencia que, sob o patrocinio do Centro de Cultura Intellectual, fará no proximo dia 15, sabbado, a sra. d. Maria Thereza Vicente de Azevedo, que em S. Paulo já tem dado sobejas provas de seu talento. A reunião do dia 15, que será mais uma sessão solenne das que o Centro costuma proporcionar aos seus socios, terá ainda para recommendar se á expectativa do nosso publico, um optimo programma musical.

Na parte artistica figuram numeros de piano por alumnas do consagrado professor Bercovitz: declamação das alumnas da prof.ª srta. Gilberta C. Fonseca e um fino programma musical pela "Orchestra do Centro", composta de destacados elementos da nossa Sociedade Symphonica e outros verdadeiros virtuoses.

Sem exaggero, com esse programma, podemos dizer que marcará época no meio artistico e intellectual de Campinas, o vesperal que o Centro promove para o proximo sabbado.

REGISTO CIVIL — Conceição — Nascimento: Maria José, filha de Antonio Nabor Ginefra e d. Julia Pires de Camargo.

Casamento: — Eleuterio de Sousa Ferreira e d. Conceição de Mello Costa.

Obito: — Sebastião Caetano de Campos, com 63 annos, branco.

Santa Cruz — Nascimentos: — Darcy de Jesus, filha de José Bertoni Ferreira e d. Nazareth de Jesus Ferreira; Wilson, filho de Benedicto Ribeiro e d. Joanna Pavan; Ruy, filho de José Moreno de Sousa e d. Maria Parisse; Arlette, filha de Antonio Spana Romeiro e d. Isaura Marques Romeiro.

Obitos: — Luiz de Oliveira, com 48 annos, branco e José Ribeiro Pachagão, com 36 annos, branco.

GREMIO ATHENEUENSE "ALVARO RIBEIRO" — Espera-se que alcance grande successo a vesperal dansante que o Gremio Atheneuense "Alvaro Ribeiro", promoverá, nos salões do Tennis Clube, ás 14 horas do proximo domingo, dia 16 do corrente.

REGRESSO — De Santa Barbara, onde fôra proceder a autopsia do menor Agenor Pereira, de 14 annos de idade, morto accidentalmente, regressou hoje o dr. Pagano Brundo, medico legista da Regional de Policia local.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA — Foram medicadas hoje no posto da Assistencia as seguintes pessoas: Americo Lopes, de 17 annos de idade e João Camargo, de 8 annos.

TENTAVA ESCALAR UM MURO E FOI PRESO — O guarda-civil numero 236, de serviço no posto General Osorio e José Paulino, prendeu hoje em flagrante o individuo Arnaldo Ambeuck, que tentava escalar o muro do Collegio S. C. de Jesus, sito á rua José Paulino.

Arnaldo pretendia esconder-se no quintal do collegio, afim de assaltal-o durante a madrugada.

O malandro foi conduzido á Regional de Policia, onde será interrogado pela autoridade competente.

BOX E CATCH, NO SEYSSEL — Sexta-feira, dia 14, no Pavilhão Seyssel, será realizada a setima reunião de pugilismo, da qual participarão lutadores de box daqui e lutadores de S. Paulo.

Pelas "demarches" feitas pelos organizadores, Ricardo (vencedor de Frazatto, hontem), acceitou o desafio de Pernambuco, que será realizado na semi-final de box, naquelle pavilhão, Nicoló (vencedor de Marchetti), possivelmente fará a final de box com outro adversario de S. Paulo. A finalissima será entre Martine Leone x Jack Wilson.

No mesmo programma de box, participarão Frazatto, J. Gomes, Kid Romey e Carlos Azevedo.

Sobre Jack Conley, este está prohibido por uma vez de lutar em Campinas, por desacato ao juiz e á commissão.

EXPEDIENTE DA DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA — São os seguintes os alvarás vencidos: Jorge Mathias, Alipio Fonseca, para radio — Horacio Parreiras, para boccia, Victorio Cinquetti, para boccia, Angelo Ghirotto, para pião Pedro Garcia para radio, Orestes Amorim, para pião, Sebastião Prado, para boccia.

—— O d. delegado de Policia despachou em data de hontem os requerimentos seguintes: De Damazio Siqueira Camargo, Oswaldo Matioli, Secundino Souza Baeta e Nelson Vieira, solicitando attestados de conducta para fins militares. "Sim". — De João Grippa, Luiz Prieto, Empresa Carlos Penteado, Solicitando alvarás. — Sim.

—— Baixaram á Maternidade, com guias da Regional, as indigentes Rosa Miranda e Maria Santos, residentes nesta cidade.

—— A Inspectoria Policial de Vehiculos expediu hontem 4 guias para liquidação de impostos e 11 matriculas para automoveis diversos.

DEPOIS DE PRESO FUGIU, MAS FOI PRESO NOVAMENTE — Hontem, ás 22 horas, o guarda-civil 1.167 prendeu na rua Dr. Quirino o individuo conhecido pela alcunha de "Pelizé", e tratou de conduzil-o ao xadrez da policia.

Na rua Barão de Jaguara, Pelizé fugiu do guarda e após grande correria, foi preso pelo guarda 854, de serviço na rua B. Jaguara, esquina da rua F. Penteado.

E depois da corrida, lá foi o "Pelizé" para as grades.

BRAGANÇA

(Do nosso correspondente, em 9)

7 DE SETEMBRO — No grupo escolar "José Guilherme", houve uma reunião, tomando parte todos os alumnos com as suas respectivas familias. O programma constou de uma prelecção historica sobre a data, pela professora srta. Geralda Oliveira Mello, seguido de hymnos patrioticos entoados pelo orpheão infantil, finalizando com um jogo de futebol.

NO GRUPO ESCOLAR "JORGE TIBIRIÇA'" — Por gentileza de um convite do seu dignissimo director, o professor sr. Francisco C. Machado, o "Correio Paulistano" f se representar na pessôa do sr. Mario Martins, que teve o seu logar de honra na mesa em que se presidia ás solennidades. O programma fôra iniciado, precisamente ás 8 horas, com o hymno da Independencia pelo Orpheão Infantil. A seguir foi dada a palavra á prof.ª d. Della Barbosa Gomes, que proferiu uma attrahente e bella oração, exaltando o grande passo historico dos bandeirantes.

Em continuação, pelo mesmo Orpheão, foi executado o Hymno Nacional e o Hymno S. Paulo. Tomaram parte, no acto variado, com declamações, os seguintes alumnos: — Maria Zingari, José Apparecido Sarti, Luiza Tucci, Laura Stefani, Wilson Russo, Sebastião de Lucas, David Ienna, Genny Vomero, Acidalia Peluso, Luiz Nicoliati, Daura Ferraz Almeida, Yolanda Bernardi, Maria N. Olivatti, Orlando Bernardi, Gilda Guedes, Antonio Atanassio, Odo Fagundes, Leila Montanari, Jacyra Gouveia, Alzira Bernardi, Leda Montanari, e Iracema Romagnoli.

— Quanto á parte physica houve gymnastica dos 3.º e 4.º annos em conjuncto, e uma partida de bola americana, dos 4.º anno A e B, femininos. Encerrando-se com um jogo de futebol entre os alumnos dos 3.º e 4.º annos, recebendo como premio da marcação do 1.º goal, uma medalha dourada, o alumno Moacyr de Oliveira do 4.º anno. As ultimas palavras proferidas foram as do actual director, agradecendo o comparecimento das autoridades, da imprensa, do corpo docente e o enthusiasmo com que todos os seus alumnos se apresentaram.

"COLLEGIO DIOCESANO S. LUIZ" — Tambem muito concorreu para a commemoração desta data, desfilando com o seu batalhão gymnasial pelas ruas desta cidade, havendo na praça José Bonifacio prestado o juramento á Bandeira Nacional. Finalizando esta solennidade, o sr. Aldo Olivetti, lente desse estabelecimento de ensino, dissertou com admiravel eloquencia sobre a Independencia.

JACAREHY

(Do nosso correspondente, em 6)

REMODELAÇÃO — O prefeito municipal, sr. Helio Cruz, pretende remodelar a praça João Pessoa, assim como tambem augmentar o coreto da mesma, por já não comportar o numero de musicos das corporações aqui existentes.

AGENCIA POSTAL TELEGRAPHICA — Acha-se já exercendo o cargo de thesoureiro desta agencia o sr. Alfredo Americo de Siqueira desde o dia 21 do mez passado.

VISITA — Esteve nesta cidade, o sr. Abilio Rozendo da Silva, presidente do directorio de Igaratá.

(Do nosso correspondente, em 9)

FALLECIMENTO — Falleceu hontem o menino João Bonilha Junior, filho do sr. João Bonilha e d. Ottilia Bonilha, victima de um desastre de automovel occorrido no dia 7 do corrente, ás 18 horas mais ou menos.

O enterro realizou-se hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da residencia de seus tios, á rua José Bonifacio n. 42.

DESASTRE — Acha-se ainda internado na Santa Casa de Misericordia o sr. João Bonilha, victima de um desastre occorrido no dia 7 do corrente, ás 18 horas mais ou meno.

RIBEIRÃO DOS INDIOS

(Do nosso correspondente, em 7)

SECCA — A grande falta de chuva está prejudicando sériamente a lavoura.

FUTEBOL — O Palestra F. C. realizou mais um encontro no domingo p. p. com o Bella Vista F. C., havendo empate de 2 x 2 no primeiro quadro e no segundo igualmente empate de 0 x 0.

— O Commercial F. C., de Santo Anastacio, acaba de convidar o Palestra para um encontro naquella cidade no dia 9 do corrente.

ESCOLA — Realiza-se no dia 23 do corrente a inauguração do predio para o funccionamento das escolas estaduaes, cuja construcção está sendo feita ás expensas da população.

7 DE SETEMBRO — Realizaram-se nas 1.ª e 2.ª escolas desta villa festas em commemoração á data da nossa independencia, promovidas pelas professoras dd. Herminia de Oliveira e Aracy Gonçalves de Oliveira.

PALMEIRAS

(Do nosso correspondente, em 10)

FESTA ESPORTIVA — Os salões do Clube Recreativo Literario Palmeirense estiveram animados no dia 9 do corrente.

Um grupo de jogadores de "Pingue-pongue" da vizinha cidade de Porto Ferreira, veiu disputar com os seus collegas palmeirenses uma taça de "royal-metal" em uma partida de 200 pontos.

O jogo esteve muito animado, havendo prolongadas palmas da numerosa assistencia.

A victoria coube aos Ferreirenses.

Após o jogo, seguiu-se um animado baile que se prolongou até alta madrugada, havendo a maxima cordialidade entre os convivas.

QUALIFICAÇÃO ELEITORAL — Attingiu a 676 o numero de eleitores recentemente inscriptos. Sommando aos qualificados em 1933 que foram 413, temos o total de 1.089.

ITATINGA

(Do nosso correspondente, em 7)

7 DE SETEMBRO — Em commemoração da grande data, realizou-se hoje, no Grupo Escolar local, uma imponente sessão civica com um programma optimo. Discorreu sobre a data o professor Euclydes Pinto da Rocha, que, num improviso cheio de são patriotismo, empolgou as pessoas presentes com a sua palavra facil.

A parte coral foi desenvolvida em conjunto com a orchestra Galvão, o que agradou extraordinariamente.

Pelo que presenciámos na encantadora festa, podemos felicitar aos senhores paes itatinguenses, que têm no nosso Grupo Escolar a maior e mais solida garantia do futuro de seus filhos, tal a organização impeccavel na direcção do mesmo e a dedicação dos seus adjuntos.

BANDA MAJOR BELLO — Completamente melhorada, está a Banda Major Bello ensaiando á rua Dr. A. Netto n. 11, com grande alegria para a nossa população, visto que havia uma corrente — insignificante aliás — empenhada em fazel-a desapparecer, depois que os musicos desta banda se negaram a tocar no comicio da caravana peceista.

ITINERANTES — Esteve aqui o dr. José Bastos Cruz, presidente do directorio do P. R. P., em Avaré.

— Para Itú viajou a sra. d. Hortencia de Almeida Dias.

— Regressou dessa capital o sr. Manuel Cyriaco Pinto, que representou o directorio local na convenção do Partido Republicano Paulista, realizada nos dias 10 e 11.

— Para Sorocaba viajou a srta. Mariana Costa.

— Em visita a pessoas de sua familia, esteve aqui o sr. José Leite, commerciante e membro do P. R. P. de Bom Successo, acompanhado de sua exma. esposa sra. d. Rosa Fornagari Leite.

— De S. Paulo, onde esteve em goso de férias, regressou o sr. Francisco Correia Netto, correcto funccionario da Comp. Brasileira de Electricidade.

CAJURU'

(Do correspondente, em 7)

FESTA RELIGIOSA — Realizou-se no dia 31 de agosto, na fazenda Graciosa, de propriedade do sr. coronel Antonio Vieira de Andrade Palma, promovida pelo sr. Antonio Vieira Palma Filho e sua exma. sra. d. Odila Ferreira de Camargo Palma, uma linda festa religiosa de conversão ao catholicismo de varios japonezes residentes naquella propriedade.

A's 8 horas, em capella provisoriamente organizada, foi celebrada u'a missa pelo vigario desta parochia, padre dr. Manuel Pinto Villela, tendo sido administrado o sacramento da communhão a cerca de 60 crianças.

Logo depois, realizaram-se 34 baptisados. A's 12 horas, foi offerecido aos convivas um lauto almoço e, á noite, terminaram as festas com um animado baile que se prolongou até alta madrugada. Os festejos revestiram-se de grande brilho.

VIAJANTES — Seguiu hoje para Mogy-Mirim o sr. dr. José Alves Palma, prestigioso membro do Partido Republicano Paulista local.

CAMPO LARGO

(Do correspondente, em 9)

EGREJA MATRIZ — Vão adiantados os trabalhos para a conclusão de nossa igreja matriz, graças sobretudo aos esforços da população, que não esmorece no fito de dotar a cidade, de um templo á altura de sua fé. O nosso digno vigario, padre Vicente Hypouvrasky não tem poupado tamber esforços para isso.

BIBLIOTHECA DO CAMPO LARGO CLUBE — Inaugurar-se-á domingo proximo, mercê dos ingentes esforços das sras. d.d. Amalia Ribeiro e Lucinda Almeida Nogueira, a bibliotheca de Campo Largo Clube.

A PEDIDOS

AS BANDEIRAS...

O P. C. não se contenta com as interessantes, ou melhor, com as desinteressantes caravanas que celebrizaram tão desgraçadamente o P. D., verificando que o povo descobre no sabor dos seus comicios a mesma xaropada da antiga "mercadoria", inventou novas formas de propaganda: os cartazes e as bandeiras. Os primeiros causaram desde logo profunda hilaridade com o apparecimento, notadamente, daquelle que representava uma turma carregando uma tóra em attitude de quem ia arrombar uma porta e acabaram desmoralizados com o celeberrimo cartaz da gallinha... que os crismou...

Agora inventaram uma bandeira e andam pelo Estado inteiro a entregarem a sua bandeirola aos seus directorios.

Esquecem-se, porém, de que com a invenção da bandeira são elles proprios que affirmam que não lhes pertence a gloriosa bandeira de São Paulo.

Não a usam, não a adoptam, com o receio natural e explicavel de não magoarem ao seu chefe Getulio...

E' esta, infelizmente, a situação a que o P. C. quiz reduzir São Paulo: o passado deve ser esquecido. O que é paulista precisa ser occultado. E até a nossa bandeira, que é objecto de veneração no Rio Grande do Sul, como se deu na chegada ali dos exilados João Neves e Baptista Luzardo, e em Minas, quando foi carregada triumphalmente pelas ruas de Bello Horizonte, na imponente manifestação a Arthur Bernardes — precisa ser tambem banida dos nossos mastros.

O P. C. bem se revela a morte, a destruição de tudo que lembre um pouco do nosso passado, de tudo que é São Paulo.

Mas, felizmente, São Paulo não é, não póde continuar a ser essa gente: São Paulo não é o sorriso do sr. Armando de Salles de mãos dadas com o sr. Getulio Vargas, nem tão pouco a terra das negociatas e dos presentes aos seus apaniguados que recebem, como ainda ha pouco aconteceu com um dos chefes peceistas, 2.800 contos de réis de mão beijada para acquisição de empresas e com isenção até de impostos da transmissão, devidos ao Estado, isenção autorizada por um official de gabinete e baseada em um decreto revogado...

Si o sr. Armando de Salles tivesse comprehendido a sua missão, si tivesse sido o continuador da jornada de 23 de Maio e de 9 de Julho, não teria necessidade de mudar de bandeira. A gloriosa flamula das treze listas serviria, como servirá ainda, em época que não vem longe, para abrigar de novo todas as grandes e justas aspirações de Piratininga.

Foi melhor assim.

Foi melhor que a substituisse quem não a soube amar, quem não a sabe defender, quem não a póde empunhar porque tem as mãos enegrecidas pelo contacto getuliano...

(Do "Diario da Manhã", de Ribeirão Preto, de 11|9|34).

A PEQUENA NOTA

RIO, 3—9—934.

O "DEFICIT" VOLUNTARIO

A perturbação que o mundo ainda atravessa provem das despezas excessivas de uma guerra que acabou ha 16 annos. Isso prova como os "deficits" orçamentarios são factores de desequilibrio economico, social e politico. Toda a gente, depois de experiencia tão facil de verificar, sabe desse postulado.

Ha casos em que os governantes conhecem essa correlação de causa e desgraças, mas que não podem agir de accôrdo com as lições da experiencia, porque são arrastados por forças superiores á sua vontade. Uma violenta quéda de receita, como tem acontecido em muitos paizes, leva, por certo, a um desequilibrio que não póde ser immediatamente corrigido.

Mas, ha casos em que a acção dos governantes é registada e podendo ser benefica foi inconveniente. Muitas vezes os dirigentes estão de bôa fé, acreditando nos beneficios de suas providencias, nas vantagens das medidas que adoptam. Não ha, entretanto, exemplo de um "deficit" consciente, voluntario, como o da proposta de orçamento geral da União apresentada pelo sr. ministro da Fazenda ao sr. Getulio.

O orçamento foi decretado com "deficit" de 250 mil contos. Fois, sabendo disso o sr. Getulio continuou abusando de seus poderes discricionarios, com decretos augmentando despezas, a elevar vencimentos, a crear cargos e estabeleceu a confusão. O orçamento com o "deficit" de 250 mil contos era falso, porque a receita fôra majorada e a despeza reduzida nas verbas de Material (variavel). Agora, o sr. Getulio incorporou na despeza os augmentos que fez e para que o "deficit" fosse só de 400 mil contos, cortou, na despeza Variavel, até as verbas de carvão! Nestas condições, o "deficit" real não será apenas de 700 mil contos como dissemos sem examinar a inexactidão de dotações com as quaes a propria Marinha não poderia movimentar os seus navios e a Estrada Central os seus trens. O "deficit" real vae além de um milhão de contos.

Perguntarão: — Por que o govêrno federal tomou essa attitude insolvel? Porque conta suspender todo o serviço da divida externa. Como se sabe, pelo "funding" ou pelo "schema" do sr. Oswaldo Aranha, o governo terá de remetter para o estrangeiro cerca de nove milhões de libras para o serviço da divida.

Pois o sr. Getulio já mandou sondar os banqueiros de Londres sobre o modo pelo qual seria recebida a communicação de que o Governo brasileiro não poderia remetter qualquer serviço de divida externa, a partir de outubro! Não sabemos si os banqueiros inglezes já responderam ou como responderão. Asseguramos, entretanto, que a consulta foi feita.

Isso mostra como continua o regime de despistamento. O governo prepara a insolvencia sob todos os pontos de vista. Elle acredita que a suspensão dos serviços da divida externa lhe dará recursos para cobrir o "deficit". Mas não fornecerá, porque o "deficit" vae além da quantia necessaria para a compra de cambiaes do "schema" do sr. Oswaldo Aranha. De resto, o Banco do Brasil, apesar do monopolio das letras de café, confessa, em declarações officiaes, que não tem elementos para fazer todas as remessas que os nossos mercados estão exigindo.

Como se vê, a situação é mais critica do que muitos imaginam, e precisamos organizar uma campanha de restauração, de bom senso para obrigar os novos dirigentes a ter mais respeitabilidade nos seus processos.

Como termos finanças equilibradas, si o proprio presidente que encontrou o "deficit" de 250 mil contos no orçamento, assignou depois tantos decretos augmentando despezas? — X.

(Do "Diario Popular", de 3 do corrente).

EDITAES

MONUMENTO AOS VOLUNTARIOS SANTISTAS

EDITAL DE CONCORRENCIA

A commissão abaixo assignada, organizada para levar a effeito a construcção de um monumento destinado a perpetuar a memoria dos soldados santistas mortos no movimento Constitucionalista de 1932, abre pelo presente edital concorrencia publica para apresentação de projectos.

I — Este edital constitue uma concessão entre a "COMMISSÃO PRO'-MAUSOLE'O" de uma parte, adeante nomeada simplesmente "COMMISSÃO" e os autores dos projectos representados, podendo estes serem individuos, firmas ou associados, adeante nomeados "CONCORRENTES", que darão o seu tacito assentimento aos itens deste edital e as deliberações da "COMMISSÃO" ao apresentarem seus projectos.

II — O monumento será erigido numa praça publica nesta Cidade de Santos, a ser designada pela Prefeitura Municipal, devendo conter um ossario de 45 cellas, que, a criterio do concorrente, poderá ser collocado abaixo (em crypta) ou acima do nivel do sólo.

III — O "CONCORRENTE" terá inteira liberdade na escolha dos motivos architectonicos e esculturaes do monumento e de sua representação symbolica, devendo cada projecto vir acompanhado de um memorial descriptivo esclarecendo a concepção, justificando a escolha do estylo adaptado e discriminando os materiaes.

IV — Os projectos apresentados deverão conter:
a) planta na escala de 1:50.
b) elevação vista de frente na escala de 1:50.
c) cortes longitudinal e transversal na escala 1:50.
d) perspectiva a criterio do "CONCORRENTE".
e) maquete modelada em gesso na escala de 1:10.
f) detalhe em tamanho natural.

V — As dimensões do monumento ficam a criterio do "CONCORRENTE" e decorrem do preço da obra, estipulado no item seguinte, não devendo a base ultrapassar a area maxima de 100 metros quadrados.

VI — O preço do monumento completamente prompto não deverá exceder a Rs. 200:000$000 (duzentos contos de réis) estando incluido neste preço o custo das fundações, crypta impermeabilizada e collocação na praça publica. Deverá cada concorrente apresentar um orçamento detalhado afim de facilitar á commissão julgadora verificar a viabilidade da execução do monumento dentro do preço fixado.

VII — O prazo da concorrencia encerra-se ás 16 horas do dia 15 de Dezembro de 1934, devendo os projectos serem entregues á "COMMISSÃO", até essa hora e dia em local previamente designado pela "COMMISSÃO" com 15 dias de antecedencia.

VIII — Todas as peças do projecto deverão ser assignadas com pseudonymos acompanhadas de um enveloppe rigorosamente fechado igualmente subscripto com o pseudonymo em cujo interior esteja o verdadeiro nome do candidato.

IX — Cada "CONCORRENTE" poderá apresentar só um projecto, sem variantes.

X — O julgamento do projecto será feito por um jury composto de cinco membros; um representante da Municipalidade, um architecto e um esculptor escolhidos pela "COMMISSÃO e um esculptor e um architecto, eleitos pelos "CONCORRENTES".

XI — Os "CONCORRENTES" elegerão seus representantes no jury dentro de cinco dias da data do encerramento da concorrencia.

XII — Não poderão tomar parte no jury concorrentes ao monumento.

XIII — O julgamento dos projectos será iniciado dez dias após o encerramento do concurso e em seguida ao julgamento final os projectos serão expostos ao publico.

XIV — Ao classificado em primeiro lugar será concedido um diploma de primeiro premio e será confiada a execução da obra e o classificado em segundo logar receberá um premio de 3:000$000 (tres contos de réis).

XV — A obra será executada mediante contracto cujas bases serão estabelecidas pela "COMMISSÃO".

XVI — Os projectos classificados em primeiro lugar e segundo, ficarão pertencendo á "COMMISSÃO" sendo os demais devolvidos.

XVII — A "COMMISSÃO" reserva o direito de regeitar todos os projectos e annullar a concorrencia caso assim o entenda, devolvendo os projectos aos "CONCORRENTES" independente de qualquer indemnização.

XVIII — O projecto premiado será executado integralmente ou com modificações a criterio da "COMMISSÃO".

Santos, 3 de Setembro de 1934.

Padre João Baptista de Carvalho, presidente.
Antonio Teixeira de Assumpção Netto, vice-presidente.
Lino Vieira, 1.º secretario.
Nicanor Ortiz, 2.º secretario.
Uriel de Carvalho, 1.º thesoureiro.
Dr. João Carlos de Azevedo.
Flor Horacio Cyrillo.
Cornelio Ferreira França.
Alcino Vieira de Carvalho.
Giusfredo Santini.
Luiz Fructuoso Costa.
José Olivar da Silva.

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1934

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

Á hora da inspecção medica

Os associados do Tiro de Guerra 244 estão sendo submettidos á inspecção medica

Os alumnos do Tiro de Guerra 244, quando aguardavam a inspecção medica

Ha dias publicamos uma reportagem em que puzemos em relevo o enthusiasmo com que a mocidade de São Paulo concorre ás sédes dos Tiros de Guerra e ás Escolas de Instrucção Militar para cumprir o seu dever de patriotas, prestando o serviço militar e incorporando-se á reserva do nosso Exercito.

Resaltamos tambem a obra de reorganização em que está empenhado o primeiro tenente Francisco Faustino da Silva, actual inspector dos tiros de guerra.

Como vimos pelo que nos revelou o tenente Faustino da Silva, é animador o movimento que vae pelos tiros de guerra e E. I. M., e não menos animador é o enthusiasmo com que os paulistas accorrem a essas instituições com o fito de prestar seus serviços á Patria.

Hoje publicamos um "cliché" em que vemos os associados do Tiro de Guerra 244, da Associação dos Empregados no Commercio, quando, hontem, aguardaram a inspecção medica, que proseguirá ainda hoje.

A POPULAÇÃO HESPANHOLA PRESA DE FORTE INTRANQUILLIDADE

Um verdadeiro arsenal de munições descoberto em Oviedo — Os movimentos grevistas e outros factores de sérias apprehensões — Receios de crise ministerial ainda esta semana

MADRID, 12 (H.) — Uma certa sensação de mal estar reina, actualmente, na opinião publica. Os recentes movimentos grevistas na capital e nas Asturias, os boatos ultimamente correntes sobre novas manifestações proletarias, o descobrimento de um verdadeiro arsenal de munições em Oviedo e outros factores contribuem para a especie de desasocego que soffre a população hespanhola.

Recente declaração do sr. Salazar Alonso, ministro do Interior, demonstra que este estado de apprehensão não é totalmente desprovido de fundamento.

O ministro disse, realmente, que a situação da ordem publica era bastante difficil, embora fosse justificado o optimismo no concernente á manutenção do regime actual, principalmente depois das palavras pronunciadas pelo sr. Gil Robles, lider da acção popular em Convadonga, o qual affirmou que os seus correligionarios não desejavam a volta do passado nem o restabelecimento da prosperidade de alguns á custa da miseria e da humilhação do maior numero.

O sr. Alonso accrescentou que os ministros radicaes almoçariam, 5.ª-feira proxima, com o sr. Alejandro Lerroux, e que no dia seguinte se realizaria importante reunião ministerial. Esta indicação é interpretada como symptoma da possibilidade de abertura da crise do gabinete, ainda no fim da semana corrente.

TEME-SE QUE A MANIFESTAÇÃO AOS MARTYRES DE JACA TOME ASPECTO INTEIRAMENTE HOSTIL AO GOVERNO

MADRID, 12 (H.) — E' possivel que o governo chefiado pelo sr. Ricardo Samper se veja brevemente a braços com novos e graves conflictos.

E' corrente que, por motivo de ordem material, o presidente do conselho desejaria que a cerimonia de trasladação dos capitães Firmin Galan e Garcia Hernandez fosse adiada para 20 ou 22 do corrente, ao passo que a commissão organizadora do acto propunha a data de 15 deste e está resolvida a mantel-a visto que se trata de um sabbado e, no dia seguinte, os restos mortaes das victimas da causa republicana poderão ser solennemente inhumadas com a participação de todas as classes trabalhadoras.

Caso, porém, o gabinete decida impôr o seu ponto de vista, é de receiar que a manifestação aos martyres de Jaca se converta em manifestação violenta contra o governo.

UM CASO QUE ESTA' SENDO OBJECTO DE VIVOS COMMENTARIOS NOS MEIOS POLITICOS CATALÃES

BARCELONA, 12 (H.) — O chefe da Ordem Publica, sr. Miguel Badia, annunciou que vae apresentar queixa contra o procurador geral, sr. Manuel Sancho, preso no ultimo domingo sob a accusação de ter insultado a Força Publica e o governo catalão.

O caso está sendo vivamente commentado nos meios politicos. Em telegramma dirigido ao procurador geral, numerosos magistrados confirmaram que estavam decididos a manter-se na attitude recentemente assumida para obter sufficientes garantias de segurança no exercicio de suas funcções. O conselheiro do interior do governo catalão e o commissario geral da Ordem Publica deverão partir hoje para Madrid, afim de assistir á reunião do Comité Superior da Segurança da Catalunha.

O conselheiro da Justiça declarou-se consternado com o que acontecera domingo, e accrescentou: — "Os tribunaes devem agir sem pressão de especie alguma, e as sentenças devem ser respeitadas."

O conselheiro da Justiça terminou assegurando que taes incidentes não se reproduzirão.

MANIFESTAÇÃO ANTE O MONUMENTO A RAPHAEL CASANOVA

BARCELONA, 12 (H.) — Numerosas representações das municipalidades catalãs desfilaram perante o monumento a Raphael Casanova, que foi coberto de flores. Os estudantes tomaram parte no desfile, e tambem os communistas se associaram, pela primeira vez, á manifestação. Viam-se igualmente no cortejo contingentes da policia e da segurança.

Deram-se ligeiros incidentes, quando alguns elementos exigiram o fechamento de uma usina, devido á festa decretada pelo governo catalão.

MAIS UMA PROVA DAS INTENÇÕES REVOLUCIONARIAS ATTRIBUIDAS AOS SOCIALISTAS

MADRID, 12 (H.) — A imprensa da extrema direita vê, na recente descoberta de um deposito de munições em S. Esteban, mais uma prova das intenções revolucionarias attribuidas aos socialistas. Os jornaes da extrema direita observam que, effectivamente, todas as pessoas presas em consequencia da descoberta do deposito em questão pertencem ao Partido Socialista.

"El Socialista" declara, entretanto, que a descoberta foi feita em condições "extremamente suspeitas" e diz que parece tratar-se de "um negocio tentado por uma empresa hespanhola, empenhada em collocar armas onde lhe fosse possivel". O jornal declara-se seguramente informado de que as munições descobertas se destinavam a entrar clandestinamente em Portugal.

IMPORTANTES MEDIDAS POLICIAES RELATIVAMENTE Á TRASLADAÇÃO DOS CORPOS DOS CAPITÃES GALAN E HERNANDEZ

MADRID, 12 (H.) — A commissão organizadora da cerimonia de trasladação, para Madrid, das cinzas dos capitães Galan e Garcia Hernandez, publicou na imprensa esquerdista longo manifesto em que expõe as razões por que está decidida a não se conformar com os desejos do governo, quanto á data da cerimonia.

As informações procedentes de Huesca assignalam que foram tomadas importantes medidas policiaes nas immediações do local onde repousam os corpos dos dois officiaes. Suppõe-se que as autoridades receiam sejam os corpos exhumados clandestinamente e transportados para esta capital sem o assentimento do governo.

BARCELONA, 12 (H.) — Em consequencia do incidente de domingo entre os juizes do Tribunal de Emergencia e as altas autoridades policiaes catalãs, demittiu-se hoje o chefe dos Serviços de Ordem Publica, sr. Michel Badia, que em nota dirigida á imprensa declarou que a sua resolução tinha em vista contribuir para crear uma atmosphera mais favoravel á um entendimento.

O sr. Badia é chefe da organização dos "Jovens Catalães", com tendencias esquerdistas. Acredita-se que a sua demissão, que produziu grande effervescencia no seio do Partido da Esquerda Republicana Catalã, terá importantes consequencias.

MADRID, 12 (H.) — Communicam de Cadiz para a Agencia Jornalistica Internacional:

"Deante da noticia publicada pela imprensa sobre a descoberta de armas nas Asturias, uma personalidade conhecida de Cadiz fez ao nosso correspondente, sob promessa de não ser revelado o seu nome, as seguintes declarações:

O vapor "Turqueza" deixou Cadiz conduzindo 50 metralhadoras, 500 fuzis, e caixas de granadas de mão. O embarque foi effectuado em Cadiz pelo agente aduaneiro Adolfo Navarete, deante da documentação militar que lhe foi apresentada. O navio está inscripto como destinado a Bordéus, o que foi feito com a finalidade de despistar as pesquisas.

Assegura-se que as armas eram destinadas aos socialistas de Oviedo".

A Agencia Havas verificou que, segunda-feira, 3 do corrente, um embarque foi effectivamente feito por um agente aduaneiro, á bordo do navio "Turqueza". Os documentos militares apresentados para se verificar o embarque, eram visados pela direcção da Alfandega.

Ferroviarios desattendidos

RIO, 12 (H.) — Esteve hontem tarde no gabinete do director da Central do Brasil o deputado classista Alvaro Ventura, que desejava entregar ao director um officio, no qual os 50 ferroviarios que fazem parte da junta administrativa do Syndicato Unitivo Ferroviario exigem a execução immediata de suas reivindicações.

O coronel Mendonça Lima respondeu, segundo se annuncia, que não reconhecia o deputado referido como representante dos ferroviarios, assim como não reconhecia a junta administrativa.

Assim sendo, aquelle deputado e os cincoenta ferroviarios retiraram-se.

O coronel Mendonça Lima declarou á imprensa que o caso do syndicato estava dependendo do ministro do Trabalho.

O homem das pernas de pau

Uma das maneiras ineditas de lutar pelo pão de cada dia

O homem das pernas de pau, em plena actividade, numa das ruas do centro

A luta pela vida, a eterna "struggle for life", em que se empenham os homens, desde o seu apparecimento, assume, nestes momentos de crise que o mundo atravessa, um caracter de batalha em que o mais fraco e menos perseverante quasi sempre succumbe.

Tão explorados parecem os diversos ramos de actividade, tão grande é o abysmo que a machina cavou para a applicação do braço humano, que os homens do seculo XX, se veem obrigados a recorrer a meios de vida originaes e interessantes.

São Paulo, que como é sabido, é um dos maiores centros da America do Sul, tambem, como as outras cidades importantes do mundo, apresenta uma faceta não muito apreciavel para os que lutam pela vida.

Assim é que determinados individuos, para assegurar a sua subsistencia, recorrem a meios ineditos e garantidores do "pão de cada dia".

Entre os que recorrem á propaganda está o "homem das pernas de páu" que nos habituámos a ver quasi que diariamente nas ruas do centro, empunhando um "placard" onde faz a reclame de casas commerciaes, productos industriaes, cinemas, theatros e tantas outras cousas.

Medindo mais de 3 metros de comprimento esse "gigante" se mantém com muita pericia sobre as pernas de páu, descendo e subindo ladeiras com grande habilidade.

Este é um dos que recorrem a meios originaes para vencer na luta pela vida.

A contenda sangrenta do Chaco

A Inglaterra formalmente deliberada a embargar o envio de armamentos

GENEBRA, 12 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A nota britannica sobre a exportação de polvoras negras para a Bolivia e as observações por diversas vezes formuladas pelo delegado boliviano, sr. Costa du Rels, sobre a legalidade do embargo dos armamentos destinados aos belligerantes do Chaco, fizeram nascer, em certos meios, a supposição de que o embargo seria praticamente abandonado por algumas potencias que manifestaram o desejo de lhe dar a sua adhesão.

Afim de cortar pela raiz essa versão, o governo britannico dirigiu ao presidente do Comité dos Tres, sr. Castillo y Najera, uma communicação em que reproduz a declaração formal relativa á decisão da Inglaterra de tomar todas as medidas necessarias para prohibir o commercio de armas com os belligerantes.

A nota britannica declara, entre outras coisas: "Considerando que, apesar dos esforços tentados em pról da solução pacifica do conflicto entre o Paraguay e a Bolivia, as hostilidades continuam ha dois annos; considerando que o fornecimento por paizes estrangeiros de armas, munições e material de guerra facilita o proseguimento das hostilidades, considerando que, portanto, na espectativa de solução do conflicto, de accordo com o pacto da S. D. N. e sob reserva de todas as recommendações ulteriores do Conselho e da Assembléa do Instituto de Genebra, é de desejar que todas as medidas sejam tomadas pelo governo dentro dos respectivos territorios para impedir o fornecimento, ás duas partes, de armas de guerra e munições, quer pelas autoridades publicas, quer por empresas particulares ou individuos nacionaes e estrangeiros, considerando que das consultas feitas em consequencia da resolução do Conselho, de 19 de maio de 1934, resulta que já se chegou a accôrdo, em principio, entre numerosos governos, cuja maioria annunciou que já tinham sido tomadas medidas para impedir o fornecimento aos belligerantes das diversas categorias de artigos bellicos mencionados; — o governo britannico annuncia que tomou as medidas necessarias aos objectivos visados, reservando-se, no caso de qualquer outro governo deixar de tomar ou de applicar as disposições precisas, o direito de examinar de novo a situação dahi resultante. O governo britannico exprime a esperança de que todos os demais governos que se declararam dispostos a associar-se á medida em questão tomam immediatamente providencias adequadas, e termina declarando que medidas analogas ás adoptadas pela Inglaterra foram tomadas em todas as colonias e protectorados britannicos.

UMA ACÇÃO CONSIDERADA MAIS NECESSARIA JUNTO A' CHANCELLARIA ARGENTINA

LA PAZ, 12 (H.) — Os jornaes commentam, com agrado, a noticia de que o Brasil e os Estados Unidos estavam inclinados a acceitar as reservas formuladas pela chancellaria boliviana em relação ás negociações para a paz no Chaco.

A imprensa boliviana observa, a proposito, que a acceitação dessas reservas encontrava séria resistencia opposta pela Argentina e que assim era mais necessaria uma acção junto á chancellaria deste paiz, do que sobre a do Paraguay.

A CONQUISTA DO FORTIM DE MADREJON

ASSUMPÇÃO, 12 (H.) — Foi publicado o seguinte communicado official:

"As nossas forças conquistaram o fortim de Madrejon. No sector de Carandayty houve choques de patrulhas. Nos demais sectores nada occorreu de novo. Madrejon fica situado entre Florida e Ingavi".

Seguiu para o Rio o general Almerio de Moura

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu hontem para a Capital Federal o general Almerio de Moura, commandante da II Região Militar.

Ao embarque de s. exa. compareceu avultado numero de officiaes da II R. M., amigos e admiradores.

Gremio Normalista "Alvares de Azevedo"

Os rapazes campineiros, quando em visita a esta redacção, onde foram recebidos pelo dr. Machado Florence, secretario desta folha

Estiveram hontem em visita ao "CORREIO PAULISTANO", os componentes da embaixada do "Gremio Normalista "Alvares de Azevedo", de Campinas, que aqui vieram em romaria á herma do grande poeta paulista, sob cuja egide se colloca a referida agremiação.

A embaixada dos estudantes campineiros, que é composta pelos srs. João de Toledo, João Casamarsa, Angelo Thomaz Nita, Solon Borges dos Reis, Weimar Magalhães, José Pires de Camargo, Luiz Horta Lisbôa, Mario Orlando Gagliardi e Ruy Nogueira Azevedo, chegou a São Paulo pelo trem das 7,50, sendo recebida pelo presidente da Academia "Alvares de Azevedo", sr. Cicero Augusto Vieira, da Faculdade de Direito.

Os estudantes campineiros visitaram, logo após o desembarque, o Instituto da Educação, dalli seguindo para a praça da Republica, onde se acha a herma de Alvares de Azevedo.

A' tarde, estiveram na Feira de Amostras, Escola Normal "Padre Anchieta", visitando, em seguida, a imprensa da Capital.

A's 20,30 horas, os nossos visitantes foram recepcionado sna séde do Centro do Professorado Paulista, regressando em seguida para Campinas, pelo ultimo trem.

Os crimes mysteriosos

A acção da policia

A policia de S. Paulo está trabalhando activamente para esclarecer o mysterio que envolve dois crimes mysteriosos, ultimamente praticados nesta capital.

Um delles é o assalto do pagador da Companhia Telephonica, que está affecto á Delegacia de Roubos, a cargo do sr. dr. Cordeiro Galvão.

O outro é a tentativa de assassinio do capitalista Oscar Flues, verificada em frente á sua propria residencia, á rua Veridiana.

A descoberta deste crime deveria estar a cargo da Delegacia de Segurança Pessoal, encarregada de descobrir os crimes de sangue mysteriosos. Entretanto, esse caso está entregue ao sr. dr. Rego Freitas, delegado da Delegacia de Falsificações. Explica-se perfeitamente o motivo. Na occasião em que se deu o crime, o sr. dr. Durval Villalva e os delegados addidos á Delegacia de Segurança Pessoal, estavam ausentes da capital, em serviço urgente e imprescindivel.

As diligencias policiaes não podiam ser paralysadas e prejudicadas.

A policia tinha obrigação de inicial-as, afim de descobrir o criminoso, por isso, o sr. dr. Carvalho Franco, chefe do Gabinete de Investigações, determinou ao sr. dr. Rego Freitas proceder ás investigações sobre o facto.

Podemos affirmar que o dr. delegado de Falsificações muito breve entregará o criminoso á Justiça, o mesmo se verificará com os assaltantes do pagador da Companhia Telephonica.

A policia bahiana dissolve a bala um comicio opposicionista

(Conclusão da 1.ª pag.)

perigosas e os lideres opposicionistas podem bem mediar as consequencias porquanto, expondo a vida, trataram de conter os mais exaltados. Uma bala passou bem proximo do deputado J. J. Seabra, indo cravar-se numa parede em que esse estava encostado. Cessado o tiroteio, a multidão exaltada com a provocação seguiu para o Palacio do Governo para protestar. Mas, o interventor Juracy Magalhães não foi encontrado...

UM TELEGRAMMA DO DEPUTADO SEABRA

BAHIA, 12 (CORREIO PAULISTANO) — O deputado J. J. Seabra acaba de expedir telegramma ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica e Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, protestando, em termos vehementes, contra os attentados da tarde de hoje. Milhares de pessôas de todas as classes sociaes percorreram as ruas da cidade ovacionando os nomes dos srs. J. J. Seabra, Octavio Mangabeira, Muniz Sodré, Simões Filho e de outros proceres da opposição bahiana.

A nova Constituição vae, afinal, ser distribuida ao povo

Annuncia-se no Rio que a "Imprensa Official" terminou os trabalhos de impressão da nova carta constitucional da Republica para "uma larga distribuição", de accôrdo, aliás, com o que determina um de seus dispositivos.

O manual a ser distribuido dentro de alguns dias é de pequeno formato — 9 centimetros de altura por 6,5 de largura e 1 de espessura — e cabe, perfeitamente bem, num bolso de collete.

O P. C. affirma que procede das trincheiras de 32. — E' exacto. — Só que procede das trincheiras onde os soldados da Dictadura lutavam contra a mocidade paulista.